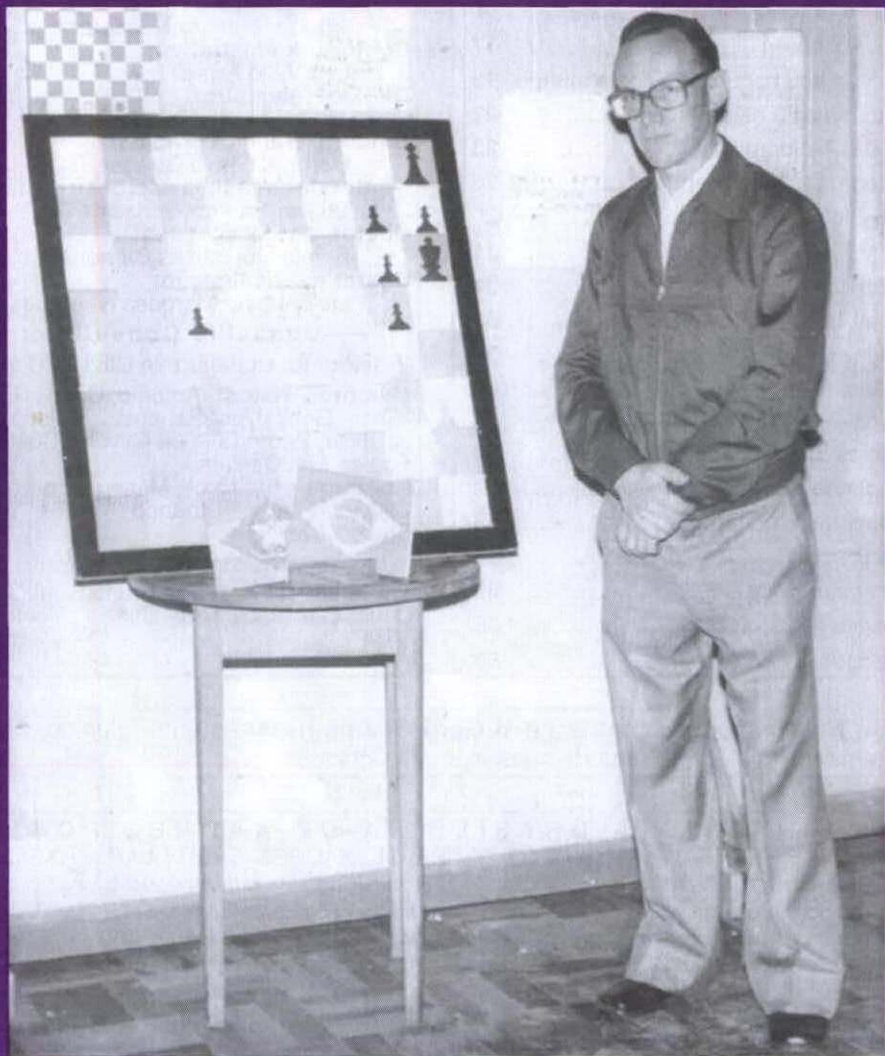




REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

Fundado em 14/02/69 - ANO XX - Nº 125 - Setembro - 2004



Acima, foto do companheiro Gerd Giebel, recentemente falecido.

RBXP - nº 125

ÍNDICE

INFORMES

Presidência	3
Diretoria Financeira	3
SEÇÕES E ARTIGOS	
21º Torneio de Linares	4
Duas aberturas diferentes	17
Eu ainda sou necessário neste mundo	19
E a dama caiu na armadilha	22
Partidas Memoráveis	23
Os segredos das Aberturas	25
Gerd Giebel	30
Bobby Fischer detido no Japão	31
Respostas	31
Mikhail Tal, o Mago de Riga	33
Partidas	37
Problemas	60

TORNEIOS

Torneios Eletrônicos	50
Campeonato Brasileiro Individual	52
Campeonatos Estaduais	53
Taça Brasil	55
Torneios Especiais	56
Classificação	58
Temáticos	59

CXEB

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro

Presidente de Honra:

Ubirajara de Oliveira Barroso

Diretoria 2003/2005:

Presidente:

José Joaquim de Amorim Neto

Vice-Presidente:

Alberto Pinheiro Mascarenhas

Diretor Administrativo:

Lair Válio Alves

Diretor Financeiro:

José Gilberto Meireles

Diretor Geral de Torneios:

Dorgival Olavo Guedes Jr

Diretor da Área Internacional:

Bolívar Ribeiro Gonzalez

Diretor de Publicações:

Sérgio Gonçalves Barbosa

Diretor de Divulgação:

Luiz Angelo Marques Noronha

Conselho Consultivo:

Presidente: Ubirajara de Oliveira Barroso.

Membros Natos: Antônio Carlos Raposo, Milton Gonçalves Sanchez, Nelson Lopes da Silva, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Torben Erik Carlsen.

Membros Eleitos: Márcio Barbosa de Oliveira, Luiz Fernando Cirello, Warner Bruce Kover.

Conselho Fiscal:

Titulares: Dieter Hans Bruno Kohl, João de Deus Carvalho, Ruy Castro Monteiro da Silva.

CAPA: Nosso saudoso companheiro **Gerd Giebel**, recentemente falecido, profícuo problemista, divulgando uma de suas inúmeras obras.

RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL
EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

E-mail: cxeb@dialdata.com.br

Home-page: <http://www.cxeb.org.br>

Redator: Sergio Gonçalves Barbosa (Caixa Postal 323 - Rio de Janeiro - RJ - 20001-970)

Secretário da Redação: Nelson Lopes (Caixa Postal 21.200 - São Paulo - SP - 04602-970)

Colaboradores desta edição: Luiz Roberto Guimarães da Costa Júnior e Warner Bruce Kover.

Impressão: COPIDART Editora Ltda - Rua Paulo Setúbal, 37 - São Paulo - SP - 02031-010

Todo material destinado à publicação na RBXP deve ser enviado ao Redator.

Tiragem desta edição: 500 exemplares

<< INFORME DA PRESIDÊNCIA >>

Presidente:

José Joaquim de Amorim Neto

Rua General Urquiza, 98-Ap. 806 - Rio de Janeiro RJ - 22431-040

E-mail: amorlj@attglobal.net

Em virtude de alguns problemas surgidos, somente na Revista de Novembro de 2004 serão publicados os relatórios anuais das diversas Diretorias e da Presidência, bem como o parecer anual do Conselho Fiscal.

<< INFORME DO DIRETOR FINANCEIRO >>

Os contatos e comunicações com a Tesouraria devem ser feitos por meio do Escritório CXEB: **Caixa Postal 21200 - São Paulo - SP - 04602-970.**

Anuidade: O valor atual da anuidade é de **R\$72,00.**

Semestralidade: O valor da semestralidade é de **R\$36,00.**

Trimestralidade: O valor da trimestralidade é de **R\$18,00.**

Anuidade de sócio assinante: **R\$36,00.**

Anuidade de sócios colaboradores: Acima de **R\$108,00.**

Anuidade de sócio contribuinte: Acima de **R\$216,00.**

Sócio Benemérito Vitalício: Associados que efetuarem doação superior a 10 anuidades: **R\$720,00.**

Lembramos que os associados maiores de 65 anos e os menores de 19 anos podem, opcionalmente, pagar a metade da anuidade: **R\$ 36,00.**

Solicitamos aos associados que enviem os valores destinados ao pagamento de taxas, inclusive anuidades, diretamente ao CXEB-Escritório (Caixa Postal 21200 - São Paulo - SP - 04602-970), que, a sua vez, este se encarregará de repassá-los à Tesouraria, acompanhados dos respectivos comprovantes.

Para os que preferirem pagar suas taxas por meio de depósito bancário, eis os dados de nossa conta: **Banco 001 - Agência: 3559-9, Conta 5018-0.** O associado pode efetuar depósito para saldar qualquer compromisso financeiro com o clube (anuidade, taxa de inscrição em torneio internacional, aquisição de planilha, de etiqueta, etc), mas é **imprescindível** que seja remetido ao escritório a cópia do comprovante bancário, para que a Tesouraria possa identificar o depositante, bem como saber da finalidade do crédito.

Colabore com o CXEB efetuando o pagamento da sua anuidade antes de receber o aviso de cobrança (veja em sua etiqueta endereçadora o mês de vencimento). Isso evita gastos extras para o clube. Contamos com a sua colaboração.

**Participe de eventos internacionais!
Obtenha rating ICCF e lute por titulação internacional!**

TAXAS E INSCRIÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

Informamos abaixo o valor das taxas de inscrição em torneios internacionais. Basta fazer a conversão em dólares (paralelo), enviando a quantia correspondente ao escritório do CXEB citando a finalidade da quantia enviada.

Open Class	US\$ 9;	Higher class	US\$ 9;	Master Class	US\$ 12
Master Norm	US\$ 36;	GM Norm	US\$ 60;	World Cup	US\$ 24
Temáticos	US\$ 12;			Champ League(equipe)	US\$ 48
Olimpico(equipe)	US\$ 108			Mundial Semi-final	US\$ 40

21º TORNEIO DE LINARES, JAÉN, ESPANHA

Os participantes:

Garry Kasparov (Rússia, 13 de abril de 1963):

O décimo terceiro campeão mundial destruiu todos os livros de história do xadrez: 8 primeiros prêmios em 12 participações em Linares, aliado ao fato de que desde 1985 ocupa o primeiro posto nas listas mundiais, fazem que qualquer comentário sobre o número um seja simplesmente uma discussão estéril e que poucos duvidem quem é o melhor enxadrista de todos os tempos, com a permissão de Bobby Fischer. Kasparov tornou inútil o sonho de duas gerações de jogadores e, com exceção de Kramnik, não há ninguém que questione seriamente a sua supremacia. O segredo de Kasparov? ...o seu amor ao xadrez e à competição! Qualquer outro jogador perderia a motivação aos 40 anos, após ter conseguido o inimaginável. No entanto, esta superestrela do tabuleiro joga com a mesma ilusão de quem começa a percorrer os estreitos caminhos do êxito. Se a isso somarmos uma incrível capacidade de trabalho, o mistério sobre a sua longa desportividade fica patenteada.

Vladimir Kramnik (Rússia, 11 de dezembro de 1969):

O único jogador a derrotar Kasparov em um encontro individual (Londres, 2000, 8,5-6,5), e que questiona seriamente a liderança do número um do mundo. Sua compreensão de xadrez e a maestria na arte da defesa fazem com que perca bem poucas partidas. Ainda que receba críticas por sua aparente falta de combatividade. Em realidade, isto é um reflexo da constante busca da melhor jogada em qualquer posição. Não podemos nos esquecer de que um jogo perfeito quer por parte das Brancas, quer das Negras, significa que o resultado será empate, algo muitas vezes odiado pelos organizadores. Porém, para o xadrez, isto significa perfeição. Em Linares, única prova na qual se enfrentará a Kasparov em 2004, terá uma nova oportunidade de demonstrar o seu labor, após muitos meses inativo e de um discreto resultado, em janeiro, em Wijk aan Zee (Holanda). Ao iniciar este torneio, ocupa o segundo lugar nas listas mundiais.

Alexei Shirov (Espanha, 4 de julho de 1972):

Se xadrez fosse unicamente tática, Shirov seria indiscutivelmente o melhor jogador do mundo. Os aficionados vêem nele a reencarnação de Mikhail Tal, monarca do tabuleiro no começo dos anos 60, jogador este que fez várias gerações se apaixonar pelo nobre jogo. Shirov é um pirômano do tabuleiro e poucos bombeiros podem apagar as suas monumentais combinações, algumas delas merecedoras de prêmios da melhor partida de todos os tempos. Não sem razão, alguns críticos o apontam como o Leonardo da Vinci do xadrez. Ao iniciar o torneio, ocupa o quinto posto nas listas mundiais, após algum tempo em que seus resultados não estiveram no nível que dele se espera.

Veselin Topalov (Bulgária, 15 de março de 1975):

O triunfo da constância. Topalov, sexto do mundo, residindo em Salamanca desde quase uma década, ganhou torneios importantíssimos nos últimos anos, superando inclusive a Kasparov. Linares falta em seu currículo, se bem que é certo que nas últimas edições não participou porque a organização do evento preferiu convidar outros jogadores com mais "carisma". Se "carisma" é ser impertinente e pouco acessível aos aficionados, então, Topalov não o é. Nunca deixou de conceder um autógrafo a um menino e nem deixou de participar de qualquer análise *post mortem* de partida sua. Em Wijk aan Zee, jogou um grande torneio, ainda que, às vezes, as crônicas somente escreviam sobre o resultado final das partidas, sem realmente informar quem estava melhor ou pior durante toda ela.

Peter Leko (Hungria, 8 de setembro de 1979):

Ganhador da última edição de Linares, Leko pode ter sido também o jogador que em mais tenra idade conseguiu o título de GM e... de haver conhecido e jogado com Bobby Fischer!

(quando este vivia em Budapeste, antes de mudar-se para o Japão) Ainda que nesse momento ocupe o décimo posto nas listas mundiais, tal fato é devido a que o seu jogo é muito sólido, o que em certa medida nos lembra o estilo de Kramnik e, assim, sem assumir grandes riscos, é difícil somar-se pontos ELO. Extrovertido, vegetariano, vive em um ambiente em que todos respiram xadrez, da mulher ao sogro, o GM Arshak Petrosian, o seu analista pessoal em todos os torneios. Em encontros individuais é um jogador quase imbatível, e em outubro enfrentar-se-á a Kramnik na Suíça, em disputa do título máximo da modalidade clássica.

Francisco Vallejo (Espanha, 21 de agosto de 1982):

Chamado de o melhor jogador espanhol de todos os tempos, com o consentimento de Shirov e de... Capablanca (nascido em Cuba, em 1888, quando o país caribenho pertencia à coroa espanhola). Campeão Mundial Sub-18, Vallejo, 33º do mundo, ficará em pouco tempo entre os 10 primeiros nas listas mundiais: sua mentalidade, seu excelente rendimento nas grandes batalhas e sua capacidade analítica fazem que esta meta não seja uma simples quimera. Inicia-se para ele um ano muito duro: primeiro, Linares, a que se seguirá o super torneio de Mônaco e que será concluído ao representar a Espanha na Olimpíada de Xadrez por Equipes, em Calvia, compromissos esses que lhe darão mais experiência para disputa de competições de alto nível, e que servirão uma vez mais para o amadurecimento do seu jogo.

Teimour Radjabov (Azerbaijão, 12 de março de 1987):

No ano passado, a sua vitória sobre o número 1 deu a volta ao mundo. Nunca um "jovem" de 16 anos havia vencido Kasparov com as peças negras em partida ao ritmo normal. Radjabov, 35º do mundo – conta-se que seu pai jogou muitas vezes contra Kasparov em sua época juvenil, pois freqüentavam o mesmo clube em Baku, cidade em que este nasceu e viveu até ter de emigrar após a desapareição da União Soviética -, ganhou tudo nas categorias inferiores e, a contar pelos resultados, ninguém poderá duvidar ser ele o sucessor natural de Kasparov. Porém, agora é que se inicia a parte mais difícil para um jogador tão jovem: a disputa pelos primeiros prêmios nos grandes torneios.

O evento, categoria XX (2731 ELO), jogado no período de 19 de fevereiro a 5 de março, disputado à dupla-volta, foi vencido por Kramnik (+2 =10), seguido por Leko (+2 -1 =9) e Kasparov (+1 =11). Como curiosidade, Kasparov equivocou-se em três posições claramente ganhadoras, incluindo ambas as partidas contra Radjabov. Vejamos a posição final e, a seguir, a relação dos diversos ganhadores em 20 anos de disputa e também algumas partidas:

1. Kramnik, Vladimir g RUS 2777 7.0; 2. Leko, Peter g HUN 2722 6.5; 3. Kasparov, Garry g RUS 2831 6.5; 4. Radjabov, Teimour g AZE 2656 6.0; 5. Topalov, Veselin g BUL 2735 6.0; 6. Shirov, Alexei g ESP 2736 5.0; 7. Vallejo Pons, Francisco g ESP 2663 5.0;

Os vencedores em 20 Anos de Linares:

Versão:	Ano:	Campeão/ões:	Pontuação:	Rat/médio	Cat
1	1978	Jaan Eslon (Debarnot)	6/9	2363	V
2	1979	Christiansen	8/11	2459	IX
3	1981	Karpov(Christiansen)	8/11	2567	XIII
4	1983	Spasky	6.5/10	2598	XIV
5	1985	Ljubojevic (Huebner)	7/11	2595	XIV
	1987	Karpov-Sokolov	Candidates Match		
6	1988	Timman	8.5/11	2602	XV
7	1989	Ivanchuk	7.5/10	2629	XVI
8	1990	Kasparov	8/11	2627	XVI
9	1991	Ivanchuk	9.5/13	2658	XVII

10	1992	Kasparov	10/13	2659	XVII
11	1993	Kasparov	10/13	2676	XVIII
12	1994	Karpov	11/13	2684	XVIII
13	1995	Ivanchuk	10/13	2654	XVII
	1996	Não houve			
14	1997	Kasparov	8,5/11	2701	XIX
15	1998	Anand	7,5/12	2752	XXI
16	1999	Kasparov	10,5/14	2733	XX
17	2000	Kramnik/Kasparov	6/10	2751	XXI
18	2001	Kasparov	7,5/10	2721	XIX
19	2002	Kasparov	8/12	2732	XX
20	2003	Leko(Kramnik)	7/12	2732	XX

Shirov,A (2736) - Kasparov,G (2831)
XXI SuperGM Linares ESP (1),
19.02.2004 [B90]

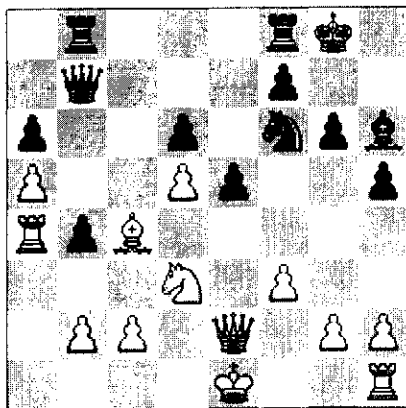
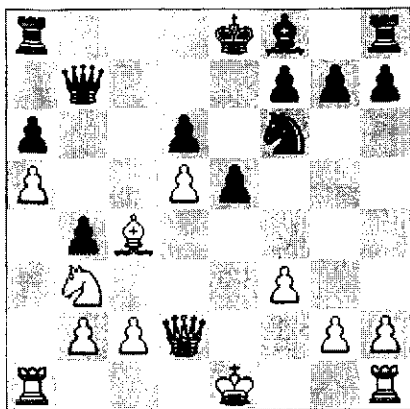
Recordemos que Shirov tem uma *performance* incrivelmente má contra Kasparov: quatorze empates (agora quinze) e quatorze derrotas. Ainda assim, o leão (de nascimento) rapidamente escolheu uma das linhas mais agudas do repertório de Kasparov com negras, o Ataque Inglês da Defesa Siciliana. Ambos os Mestres pareciam dar tudo de si nesta partida, e seria bom sabermos até onde iam as análises “de laboratório” de um e de outro. Eles seguiram a teoria estabelecida até o vigésimo quarto lance, e foi Kasparov que neste momento tomou novos rumos, ao ver-se obrigado a sacrificar um Peão para lograr atividade nas casas escuras. No entanto, de pronto, Shirov devolveu a estocada.

Kasparov sacrificou um segundo Peão, e imediatamente sobreveio outro contra-ataque por parte do adversário. Entretanto, com a sua Torre condenada, o número um do mundo teve de seguir com muita precisão para manter vivas as suas ameaças táticas. Shirov sacrificou de novo, desta vez Torre por Cavalo, para retomar a iniciativa. No entanto, após algum tempo de reflexão, e considerando que teria problemas de consumo exagerado de tempo, decidiu-se

que não deveria arriscar-se mais: simplesmente, retomou a Torre em “b2”, permitindo que a Dama negra invadisse o seu território para forçar o empate.

Sem dúvida, a notícia mais importante desta rodada foi o restabelecimento de relações diplomáticas formais entre eles, pois há quatro anos não se cumprimentavam. Ao iniciar a partida, Kasparov estendeu a mão a Shirov, sinal de que o corte de relações está terminado.

1.e4 c5 2.♟f3 d6 [Kasparov fez aqui uma pausa antes de jogar a Najdorf – “sua marca de fábrica” – talvez para que Shirov recordasse sua última partida em Linares. Na edição 2002, Kasparov surpreendeu ao adotar a Sveshnikov, e venceu em grande estilo] **3.d4 cxd4 4.♞xd4 ♟f6 5.♞c3 a6 6.♞e3 e5 7.♞b3 ♟e6 8.f3 ♞bd7 9.♞d2 b5 10.a4 b4 11.♞d5 ♞xd5 12.exd5 ♞b6 13.♞xb6 ♞xb6 14.a5 ♞b7 15.♞c4** [Um dispositivo muito popular na Siciliana Najdorf: Passam-se os anos e novas idéias e partidas são produzidas no mais alto nível. A idéia das Brancas é ganhar o débil Peão “b4”, quer para destroçar completamente a ala da Dama das Negras, quer simplesmente para consolidar sua vantagem. Por sua parte, o plano das Negras é o de criar contra-jogo ao atacar o Rei inimigo] (diagrama)



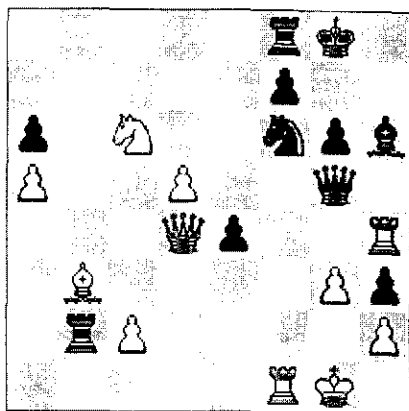
15...g6! [Eis um lance "marca Kasparov", introduzido por ele em 2000, precisamente em uma partida Rápida contra o mesmo Shirov. Antes, as Negras seguiam com 15...Be7] 16. ♖a4 ♜b8 17. ♜d3 ♜a8 18. ♜d2 ♜b8 19. ♜c1 [Aqui, Shirov mostra "quem está no comando", pois tem a iniciativa e segue adiante com seu plano. Há três anos e meio preferiu um empate por repetição de lances, que as Negras não puderam evitar: 19.Qd3 Ra8 ½-½ Shirov-Kasparov, Frankfurt Rapid, 2000] 19...h5 20. ♜d3 [Mais de acordo ao plano seria 20.Na2. A última palavra nesta variante era 20...Bh6 21.Qe2 Qd7!? (21...0-0) 22.b3 0-0 23.0-0 e4 Anand-Topalov, Córsega Rapid, 2003] 20...h6 21. ♜e2 [Shirov ameaça capturar em "b4", a que Kasparov responderá com total indiferença. Após 21.Qxb4 Qc7 22.Qa3 (22.Qc3? Nxd5! 23.Bxd5 Qxc3+ 24.bxc3 Rb1+ 25.Ke2 Rxh1 26.Rb4 0-0 27.Rb6 Rc8 Ivanchuk-Gelfand, Mônaco 2002, 0-1 em 58 lances) 22...0-0 (22...Be3) 23.Nf2 Bc1 24.Nd3 (24.Bb3 Be3 25.0-0 e4 26.Kh1 exf3 27.gxf3 Rfe8 28.Rc4 Qd8 29.Ba4 Re5 30.Ne4 Berg-Odeev, Bled 2002, 0-1 em 45 lances) e agora as Negras podem repetir a posição após 24...Bh6!? = Golubev (24...Be3 25.Kd1 Rfc8 26.Re1 Bh6 27.c3 Rb5 28.Bxb5 axb5 29.Rb4 Nxd5 30.Rxb5 Qc4 31.Rxd5 Qxd5 32.Kc2 Ra8 33.a6+/- Polgar-Shirov, Linares 2001, 1-0 em 47 lances)] 21...0-0 [21...Nxd5 22.Bxd5 Qxd5 23.Nxb4 Qd4+/-]

22. ♜xb4 [Shirov captura o Peão, ainda que imediatamente o devolverá, como veremos. Após transposição de lances, alcançou-se uma posição que antes já poderia ter ocorrido, via 18. ♜a2. Agora, Kasparov desvia-se finalmente das partidas anteriores: 22. ♜xb4? ♜c7 23. ♜a4 e4 24.fxe4 ♜xe4+/-] 22...♜d7N [Saindo das linhas conhecidas. Jogou-se aqui 22...e4 23.0-0 ♜d7!? 24. ♜c6 ♜xb2 25.fxe4 ♜g4, com certa compensação para as Negras, como ocorreu em Gelfand-Topalov, Rapid Wch, 2003] 23. ♜c6!? [Shirov devolve o Peão, a fim de dar a seu Rei uma relativa segurança. Não sabemos o que Kasparov preparara contra a natural 23.b3. Possivelmente, sacrificaria a Dama com 23...♜xa4!? (23...e4 é outra opção: 24.0-0 ♜be8) 24.bxa4 ♜xb4 25. ♜b3 ♜a8 26.0-0 ♜d7 seguido de 27...♜c5] 23... ♜xb2 24.0-0 [O material está agora balanceado, todavia as Negras devem jogar buscando a máxima atividade de suas peças. Seu Peão "a6" e também sua Torre em "b2" estão em perigo] 24...h4!? [Kasparov planeja jogar ...h3 ou talvez ...♜h5-f4, mantendo a idéia de ...e5-e4. Em realidade, só recentemente podemos dizer que temos uma novidade. Se 24...e4, podíamos transpor à mencionada partida Gelfand-Topalov] 25. ♜b3 [A alternativa era 25. ♜d3. Então, uma curiosa variante, quicá não de todo correta, era 25...e4!? 26. ♜c3 exf3 27.h3 (27.gxf3 ♜h3!) 27...♜e8 28. ♜a3 ♜h5 (28...♜e4? 29. ♜xb2 ♜e3+ 30. ♜xe3 ♜xe3+ 31. ♜f2!) 29. ♜xb2 ♜e3+ 30. ♜f2 ♜f4! Um erro seria 25. ♜xa6?]

a causa de 25...dxd5 26.♖c4 h3+) 25...h3 26.g3 [Para Shirov, não é interessante ter muitas debilidades em sua Ala do Rei: 26.♗xa6 ♕e3+ 27.♗h1 hxg2+ 28.♗xg2 ♕xd5-+] 26...e4 [O plano das Negras pode parecer duvidoso, mas não é fácil de refutar-se. O Rei branco é um problema quase permanente] 27.fxe4 [Parece ter sentido 27.f4!?, porém não é de todo claro se isto é realmente bom. Uma provável continuação poderia ser 27...♖e8 28.♗xa6 (28.♗e3 ♕g7) 28...e3 29.♗e2 ♕e4 30.♗xe3 ♕c5. Duvidoso, por outro lado, é 27.♗xa6?! exf3 28.♗d3 f2+ 29.♗xf2 ♕g4+ 30.♖xg4 ♗xg4=] 27...♗g4!?

[Kasparov aproveita a oportunidade de ativar a sua Dama. Após 27...♕g4, as Brancas poderiam tentar encontrar algo mais forte que 28.e5 ♕e3+ (28...♕xe5) 29.♗h1 ♕f2+ 30.♗g1 (30.♖xf2 ♕xf2 31.♖a1 (31.♗xf2?? ♖b1++) 31...dxe5! 32.♗xf2 ♖xb3 33.cxb3 ♗xd5+ 34.♗g1 ♗xc6) 30...♕d1+ e empate (30...♕g4 31.♗h1=) 28.♗d3 [Após 28.♗xg4? ♕e3+! 29.♗h1 ♕xg4 e as Negras estão fora de perigo. Obviamente, não 28.♗xa6?? a causa de 28...♕e3+ 29.♗h1 ♖b1!+ 30.♕e5 ♗d1 31.♕c4 ♗d2 32.♕e2 ♖xf1+ 33.♕xf1 ♗f2 34.♕f3 ♗xf3+ 35.♕g2 hxg2#] 28...♗g5 29.e5 [Como resultado deste sacrifício, as Brancas conseguem um Peão avançado e abrem caminho para sua Torre-dama até a Ala do rei. (Em caso de 29.♗h1 (sugestão de Nigel Short) segue 29...♕d7! com a idéia de 30.♕c5, que poderá ser problemático para as Brancas (ou 29...♕g4 30.♖aa1 ♖e8); segue sendo má 29.♗xa6?? ♗d2+ 30.♗e2 ♗xe2 31.♕e7+ ♗h7 32.♖f2 ♖b1+ 33.♖f1 ♖xf1#] 29...dxe5 30.♖h4!?

[Após 30.d6 e4 31.♗d4 (31.♗c3) 31...♗e3+! 32.♗xe3 ♕xe3+ 33.♗h1 ♕g4 34.♖aa1 ♕f2+ 35.♖xf2 ♕xf2 chega-se a um final incerto. As Brancas deveriam continuar com 36.♖c1 para responder a 36...e6 com 37.♕c4] 30...e4! [Era inferior 30...♕d7 já que poderia seguir 31.♗h1!? com idéia de 31...♕c5 32.♗f3 ♕xb3 33.cxb3 ♗d2 34.♖xh3] 31.♗d4 [31.♗c3?! ♗e3+ 32.♗xe3 ♕xe3+ 33.♗h1 ♕d2 34.d6; 31.♗d1 ♗e3+] (diagrama)



31...♗g4!?

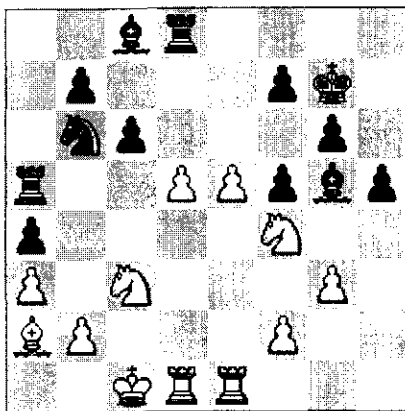
[Momento crítico da partida. A maioria dos comentaristas esperava 31...♗e3+, que parece ser viável aqui, trocando as Damas, com boas chances de sustentação no final: 32.♗xe3 (32.♗h1? ♗e2 33.♕e7+ (33.♗g1? ♕e3) 33...♗h7 34.♗g1 ♕g4) 32...♕xe3+ 33.♗h1 e agora 33...♕d2! Vejamos: 34.d6 (34.♖xf6? ♖b1+ 35.♖f1 e mate; 34.♗g1 ♗g7 35.d6 e3 36.♖hf4! ♕c3 37.♖xf6 (37.d7 ♕xd7 38.♖e4 ♕f6 39.♖xe3 ♖c8 40.♖d1 ♕c5) 37...♕xf6 38.d7 ♕c3!+ 39.♖c1 e2 40.♗f2 e1♗+ 41.♖xe1 ♕xe1+ 42.♗xe1 ♖b1+ 43.♗e2 ♖h1 44.d8♗ ♖xd8 45.♕xd8 ♖xh2+ 46.♗d1 ♖g2 47.♕d5 ♖xg3 48.♕xf7 ♖a3 49.♕d6 ♖xa5 50.♕f3 ♖a1+ 51.♕d2 h2) 34...♗g7 e a ♖h4 ficou fora de jogo (34...e3!? 35.♖hf4! e2 36.♖xf6 exf1♗+ 37.♖xf1) 35.g4!? (35.d7 e3 36.d8♗ ♖xd8 37.♕xd8 e2 38.♖a1 e1♗+ 39.♖xe1 ♕xe1 40.♖xh3 ♕g4 41.♖g2 ♕e3+ 42.♗f3 ♕xc2) 35...♕f4 (35...e3 36.g5 ♕d7 37.♖e4 ♕c5 38.♖e5 ♕xb3 39.cxb3 ♖xb3 40.d7 ♖d3 41.d8♗ ♖fxd8 42.♕xd8 ♖xd8 43.♖e7)]

32.♖h6 [Iniciando uma manobra que leva ao empate por repetição de lances. Não é fácil encontrar algo melhor entre várias alternativas: em caso de 32.♕e7+ ♗h7! (32...♗xe7 33.♖xg4 (33.♗xb2?? ♗c5+ 34.♗h1 ♕f2+ 35.♗g1 (35.♖xf2 ♗xf2) 35...♕d3+ 36.♗h1 ♕xb2) 33...♕g7 34.♗xe4+) e, incrível, a linha 33.♗xe4? (33.♖e1!?: 33.♕xg6? ♗xg6 34.♗xe4+ f5-; 33.♗h1 ♗e3 34.♗xe3 ♕xe3 35.♖g1 ♕xc2 36.♕xc2 ♖xc2 37.♖xe4 ♕d2++) 33...♗xh4!!

Radjabov, T (2656) - Leko, P (2722)
XXI SuperGM Linares ESP (1),
19.02.2004 [D00]

34. ♖xf7+ (34. gxf4 ♕e3+ 35. ♖h1? ♕f2+ 36. ♖xf2 ♖b1+ 37. ♖f1 ♖xf1#) 34... ♖h8! (34... ♖xf7? 35. ♗xg6+ ♖h8 36. ♗g8#) 35. ♕xg6+ (35. ♗d4+ ♗f6! 36. ♗xf6+ ♕xf6 37. ♕xg6+ ♖g8 38. ♖xf8+ ♕xf8) 35... ♖g8 36. d6 ♖b1+ 37. ♖f1+ ♖g7 38. ♖xb1 ♗g5 é ganhadora para as Brancas; a imediata 32. ♖e1? falha a causa de 32... ♗e3+!; enquanto 32. ♖xh3 ♗e3+ 33. ♗xe3 ♕xe3+ 33. ♗xe3 ♕xe3+, não parece mau para as Negras, 34. ♖g2 ♕d2; se 32. ♖h1 ♕g7!? 33. ♗d2 e3 (33... ♗xd2? 34. ♕e7#) 34. ♗e2 (34. ♗b4? e2 35. ♖e1 ♖e8 36. ♖xg4 ♗e3!) 34... ♖xb3 35. cxb3 ♗xd5+ 36. ♖g1 ♗xc6 37. ♖xg4 ♖d8 38. ♖c4 ♗b7 é bem mais favorável às Negras; obviamente, não 32. ♖xg4?? a causa de 32... ♗xg4 33. ♗xb2 ♕e3+ 34. ♖h1 ♗e2; também não 32. ♖f4?, a causa de 32... ♖b1+ 33. ♖f1 ♗e3+ 34. ♗xe3 ♕xe3+ 35. ♖h1 ♖xf1#; finalmente, 32. ♗xb2 ♗e3+ 33. ♖h1 ♗e2 34. ♕e7+ ♖h7 35. ♖xf7+ ♖xf7 36. ♖xh6+ ♕xh6 37. ♗h8+ ♖xh8 38. ♕xg6+ ♖g7 39. ♕f4 ♗e1#] 32... ♕xh6! [Porém não 32... ♗xh6? 33. d6!/+ ♕e3 34. ♕e7+ ♖h7 35. ♕xf7 ♖xc2 36. ♕xg6+ ♗xg6 37. ♖xf8 ♖c1+ 38. ♖f2 ♕d1+ 39. ♗xd1 e agora não serve 39... e3+ 40. ♖f3! ♗h5+ 41. g4!] 33. ♗xb2 [Shirov decide-se por terminar a luta, que segue agora para um claro empate. Provavelmente, seja uma decisão justificada: após 33. d6, as Negras dispõem de 33... ♕f5!; 33. ♗xe4 ♗d2] 32... ♗e3+ 34. ♖f2 [Porém, não 34. ♖h1? a causa de 34... ♗e2+] 34... ♗e1+ [Se 34... ♕g4, as Brancas podem forçar o empate com 35. ♗d4 (35. c3!?) 35... ♗e1+ 36. ♖f1 ♗e2 37. ♖f2] 35. ♖f1 ♗e3+ [Uma partida de incrível complexidade. Fica a incógnita acerca de em que momento da partida eles abandonaram a preparação caseira. 35... ♗e3+ 36. ♖f2 ♕g4?! Poderia ser jogado, porém não está nada claro. 37. ♗d4 (37. c3?! parece ser mau para as Brancas. 37... ♕xf2 38. ♗xf2 ♗xc3. É bem mais fácil para um computador jogar esta posição desequilibrada do que para um humano. 39. ♕d1 ♖e8 40. ♕e2 ♗c1+! 41. ♗f1 ♗c5+ 42. ♗f2 ♗xd5) 37... ♗e1+ 38. ♖f1 ♗e2 39. ♖f2 ♗e1+ +=] ½-½

1. d4 ♕f6 2. ♕g5 [o Ataque Trompowsky] 2... d5 3. e3 g6 4. ♕xf6 exf6 5. c4 dxc4 6. ♕xc4 ♕d6 7. ♕c3 0-0 8. h4 h5 ♕ [Um novo lance, também outras continuações podem ser tentadas: 8. ♕ge2; 8. ♗f3; 8. ♕f3; 8. ♗c2] 9. ♗c2 ♖g7 10. ♕ge2 ♕d7 11. 0-0-0 ♕b6 12. ♕b3 ♗e7 13. ♗e4 ♖e8 14. ♗xe7 ♕xe7 15. ♕f4 a5 16. a3 ♕d6 17. ♕d3 a4 18. ♕a2 ♖a5 19. e4 ♕d8 20. ♖he1 ♕e7 21. ♕f4?! f5! 22. e5 ♕xh4 [Este sacrifício de Peão é ruim para as Brancas] 23. g3 ♕g5 24. d5 c6! (diagrama)



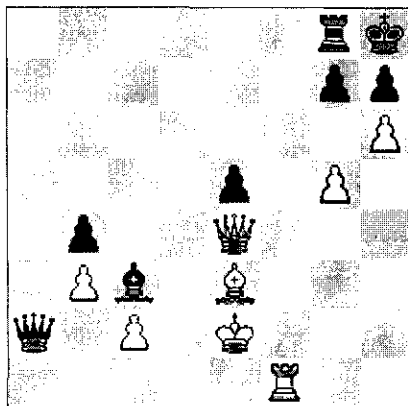
25. dxc6 [Admitindo que as coisas não vão bem: se 26. d6 ♕e6] 25... ♖xd1+ 26. ♖xd1 bxc6 27. e6 [Talvez se devesse considerar 27. ♕h3 ♕d8 28. ♖c2 ainda que a vantagem Negra seja clara após 28... g5; 27. ♕fe2!? ♕e7 28. ♕d4 ♕d7] 27... ♕xf4 28. e7 ♕d7 29. e8 ♗ ♕xe8 30. ♖xe8 ♕d6 31. ♕e2 ♖b5 32. ♖c2 f4 33. gxf4 ♖f5 34. ♖e4 h4 35. ♕g1 ♖xf4 36. ♖xf4 ♕xf4 37. b3 f5 38. bxa4 ♕xa4 [Apesar dos Bispos de cores opostas, dois Peões de vantagem é material mais que suficiente para que Leko

não tenha dificuldades técnicas de converter isto em vitória] 39. ♖h3 [Igualmente, se 39. ♖c4 ♖d6 40. ♖f3 h3+] 39... ♖d6 40. f4 ♖b6 41. ♖b2 ♖h6 42. ♖f7 ♖d5 43. ♖e8 ♖xf4 [E o final de Bispos de cores opostas é ganhador] 44. ♖xf4 ♖xf4 45. ♖xc6 g5 0-1

Leko, P (2722) - Kasparov, G (2831)
XXI SuperGM Linares ESP (3)
21.02.2004 [B90]

1. e4 c5 2. ♖f3 d6 3. d4 cxd4 4. ♖xd4 ♖f6 5. ♖c3 a6 6. ♖e3 e5 7. ♖b3 ♖e6 8. f3 ♖bd7 9. g4 [Como se sabe, nos últimos anos as Brancas dão-se conta que podem prescindir de 9. ♖d2 para lançar um ataque imediato no Flanco do Rei] 9... ♖b6 [Este plano está sendo muito usado ultimamente; por acaso, ele foi jogado em duas partidas do recém terminado Torneio Corus, em Wijk aan Zee, 2004] 10. g5 [Não faz muito tempo, Bologan escolheu a duvidosa 10. ♖d2?! d5 11. g5 d4 12. ♖xd4 exd4 13. ♖xd4 ♖h5 14. ♖f2 ♖c4+, Bologan-Sutovsky, Pamplona it 2003] 10... ♖h5 11. ♖d2 ♖e7 12. ♖f2 [Não é o que se joga mais freqüentemente, porém a textual também é muito lógica: as Brancas procuram tirar proveito das casas escuras débeis no Flanco-Dama. 12. 0-0-0 0-0 é a continuação normal] 12... ♖c4 13. ♖xc4 ♖xc4 14. h4 0-0N [14... ♖c8 15. 0-0 ♖c7 16. f4 exf4 17. ♖xf4 ♖xf4 18. ♖xf4 0-0 19. ♖d4 g6 20. h5 ♖a5 21. ♖dg1 ♖xa2 22. ♖g3 ♖e5 23. ♖h4 ♖xd4 24. hxcg6 ♖g7 25. gxf7+ ♖h8 26. ♖xa2 ♖c5 27. ♖hg1 ♖fc8 28. ♖c3 d5 29. exd5 ♖d6 30. ♖e3 ♖e5 31. ♖ge1 ♖c4 32. ♖e4 ♖xe4 33. ♖xe4 ♖xc3 34. bxc3 ♖xc3 35. ♖e3 ♖a1+ 36. ♖d2 b5 37. g6 fxc6 38. ♖xc6 ♖d4+ 39. ♖e2 ♖g7 40. ♖xc7+ ♖xc7 41. ♖e7+ ♖f6 42. d6 ♖xc2+ 43. ♖d3 ♖c8 44. ♖c7 ♖d8 45. d7 ♖e6 46. ♖c2 ♖f8 47. ♖c8 ♖f2+ 48. ♖d1 1-0 Smirnov, P-

Likavsky, T/Ohrid 2001/CBM 84 (48)] 15. ♖a4 f5 16. ♖b6 ♖xb3 17. axb3 fxe4 18. ♖xa8 ♖xa8 19. ♖d2 b5 20. fxe4 ♖g3 21. ♖g1 ♖xe4 22. ♖d3 d5 23. ♖xa6 ♖xa6 24. ♖xd5+ ♖h8 25. ♖xe4 ♖a1+ 26. ♖e2 ♖xb2 27. ♖c6 ♖b4 28. ♖f1 ♖g8 29. h5! ♖c3 30. ♖e4 ♖a2 31. h6 b4! (diagrama)

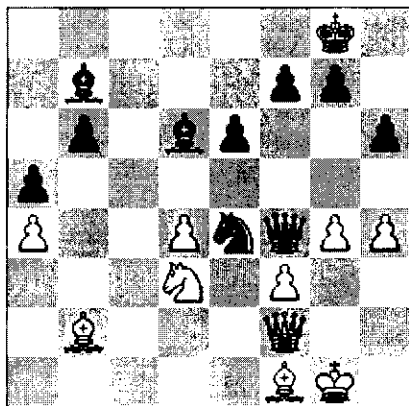


[Fortalecendo a posição] 32. ♖f7 ♖a1! [Obtendo suficiente contrajogo] 33. hxcg7+ ♖xcg7 34. ♖f8+ ♖g8 35. ♖xcg8+ ♖xcg8 36. ♖d5+ ♖g7 37. ♖d7+ ♖g8 38. ♖e6+ ♖g7 39. ♖h6+ ♖g8 40. ♖e6+ ♖g7 41. ♖h6+ ♖g8 1/2-1/2

Kasparov, G (2831) - Kramnik, V (2777)
XXI Linares ESP (5), 23.02.2004 [E12]

1. d4 ♖f6 2. c4 e6 3. ♖f3 b6 4. ♖c3 ♖b7 5. a3 d5 6. cxd5 ♖xd5 7. ♖c2 ♖xc3 8. bxc3 ♖e7 9. e4 0-0 10. ♖d3 c5 11. 0-0 ♖c7 12. ♖e2 ♖d7 13. ♖b2 ♖ac8 [13... c4 14. ♖c2 b5 foi jogado um sem-número de vezes] 14. ♖d2 [14. ♖ad1 ♖fd8 1/2-1/2 Gershon, A-Psakhis, L/Ramat-Aviv/Modiin ISR 2000/The Week in Chess 322 (14)] 14... ♖fd8 15. ♖fd1 ♖f6 16. a4 cxd4 17. cxd4 ♖b4 18. ♖f3 ♖e7 19. h3 h6 20. ♖e3 a5 21. ♖dc1

♖e8 22. ♖e5 ♖f6 23. ♖f3 ♖e8
 24. ♖e5 ♖f6 25. ♖c4 [Kasparov evita o
 empate por repetição nos lances 25, 28 e
 33] 25... ♖c6 26. ♖g3 ♖h5 27. ♖e3
 ♖f6 28. ♖c2 ♖dc8 29. ♖ac1 ♖d8
 [Jogando para conseguir a vitória ao
 explorar as casas negras fracas da Ala do
 Rei] 30. ♖e2 ♖f8 31. ♖e3 ♖8c7
 32. ♖e2 ♖c8 33. ♖e5 ♖6c7 34. f3
 ♖h5 35. ♖xc7 ♖xc7 36. ♖xc7 ♖xc7
 37. ♖c2 [37. ♖b5 talvez fosse melhor,
 obrigando as Negras a preocuparem-se
 contra um eventual ♖e8] 37... ♖d8!
 38. ♖f1 ♖d6 39. ♖f2 ♖g5 40. h4!
 ♖f4 41. g4! ♖g3 42. ♖d3! ♖xe4!
 (diagrama)

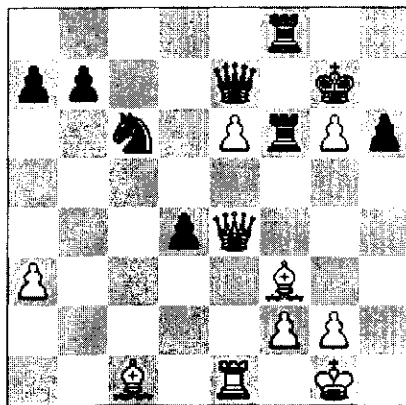


[42... ♖f6 43. g5! e a ameaça 44. e5 é bem
 forte (43. e5 ♖xh4 não é claro) 43. fxe4
 ♖xe4 [43... ♖xg4+ 44. ♖g2 ♖xh4 45. ♖f2 e
 Brancas defendem-se] 44. ♖g2 ♖e3+
 45. ♖f2 detém o ataque. 1/2-1/2

Shirov, A (2736) - Radjabov, T (2656)
XXI SuperGM Linares ESP (6),
25.02.2004 [E97]

1. d4 ♖f6 2. c4 g6 3. ♖c3 ♖g7 4. e4
 d6 5. ♖e2 0-0 6. ♖f3 e5 7. 0-0 ♖c6
 8. d5 ♖e7 9. b4 ♖h5 10. ♖e1 f5
 11. ♖g5 ♖f6 12. ♖f3 c6 13. ♖b2 h6
 14. ♖e6 ♖xe6 15. dxe6 fxe4

16. ♖xe4 ♖xe4 17. ♖xe4 d5 18. cxd5
 cxd5 19. ♖xe5! ♖xe5 20. ♖xe5 ♖b6
 21. ♖b2! N [21. ♖d2 ♖xe6 (21... ♖h7
 22. ♖e1 a5 23. bxa5 ♖xa5 24. ♖d4 ♖a6
 25. ♖b4 ♖e8 26. ♖e2 ♖a4 27. ♖b3 ♖a8
 28. ♖c5 ♖e4 29. ♖b1 ♖xe6 30. ♖f1 b6
 31. ♖xb6 ♖b8 32. ♖f3 ♖f5 33. g4 ♖g7 34. h4
 ♖bxb6 35. ♖c1 ♖xa2 36. ♖g3 ♖b3 0-1
 Szeberenyi, A-Radjabov, T - Budapest HUN
 2000 (36)] 22. ♖e1 ♖xf3 23. gxf3 ♖f5
 24. ♖g3 ♖f7 25. ♖c1 d4 (25... ♖d8 26. ♖c7
 ♖d7 27. ♖c8+ ♖h7 28. ♖e5 g5 29. f4 ♖h4
 30. ♖d3+ ♖f5 31. ♖xf5+ ♖xf5 32. fvg5 hxg5
 33. ♖f1 ♖h6 34. ♖b8 a6 35. ♖e2 ♖g6
 36. ♖d3 ♖f5 37. f4 g4 38. ♖e5 ♖h7 39. ♖f8
 ♖h3+ 40. ♖c2 ♖xh2+ 41. ♖b3 ♖h3+
 42. ♖a4 ♖e3 43. b5 g3 44. ♖d4 ♖c2 45. f5+
 ♖g5 46. ♖c5 g2 47. ♖g8+ ♖xf5 48. ♖xg2
 ♖c3 49. bxa6 bxa6 50. ♖f8 d4 51. ♖a5 ♖c6
 52. ♖h2 ♖e4 53. ♖h6 ♖e3 54. ♖h4+ ♖d3
 55. ♖h3 ♖e2 56. ♖h2+ ♖d3 57. ♖h3 ♖e2
 58. ♖h2+ 1/2-1/2 Malakhaitko, V-
 ♖arpov, A/Simferopol 1997 (58)) 26. ♖c7
 ♖d5 27. ♖d3 ♖e8 28. a4 h5 29. ♖g2 ♖e6
 30. ♖xb7 h4 31. ♖xa7 h3+ 32. ♖g1 ♖e1+
 33. ♖f1 ♖xg3 34. fvg3 ♖e3+ 0-1 Nyback, T-
 Matthiesen, M/Copenhagen DEN 2003/The
 Week in Chess 454 (34)] 21... ♖h7
 22. ♖e2 d4 23. h4! ♖f6 24. ♖e1
 ♖xb4 25. a3 ♖d6 26. h5 ♖af8
 27. ♖e4 ♖c6 28. hxg6+ ♖g7
 29. ♖c1!! ♖e7 (diagrama) 30. ♖xh6+



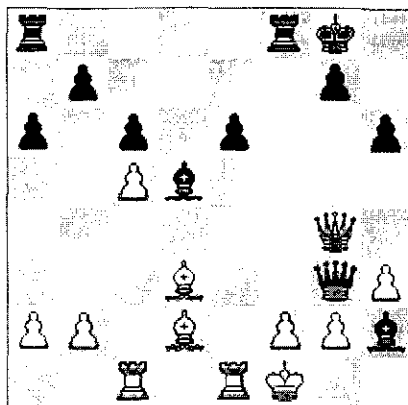
após 30... ♖e7

30...♖xh6 31.♗h4+ ♕xg6 32.♙xc6
 bxc6 33.♖e5! ♗xe6 34.♖xe6 ♖xe6
 35.♗g4+ ♕f7 36.♗xd4 a6 37.g4
 ♖g8 38.f3 ♖f6 39.♖f2 ♖e8
 40.♗c4+ ♕g7 41.♗xa6 ♖ef8
 42.♗d3 c5 43.a4 ♖a8 44.♗c3 ♗g6
 45.♗xc5 ♖fa6 46.♕g3 ♖xa4
 47.♗d6+ ♕f7 48.g5 ♖8a6 49.♗d7+
 ♕g6 50.f4 ♖a1 51.♗d3+ ♕g7
 52.♗d4+ ♕g8 53.♕g4 ♖1a2
 54.♗d8+ ♕g7 55.♗c7+ ♕g8 56.f5
 ♖a7 57.♗d8+ ♕g7 58.f6+ ♕h7
 59.♗d3+ ♕h8 60.♖f5 ♖a8 61.♗h3+
 ♕g8 62.♕g6 ♖2a7 63.♗e6+ ♖f8
 64.♗d6+ ♕g8 65.♗d5+ ♕h8
 66.♗h1+ 1-0

Topalov,V (2735) - Kasparov,G (2831)
 XXI SuperGM Linares ESP (6),
 25.02.2004 [D15]

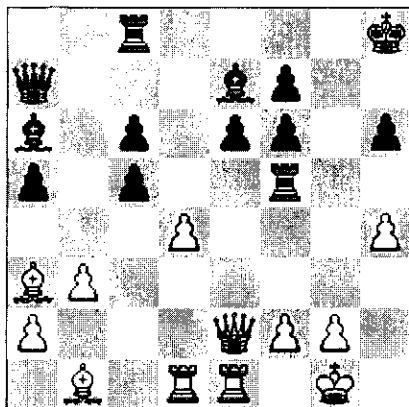
1.d4 d5 2.c4 c6 3.♖f3 ♖f6 4.♖c3
 a6 5.c5 ♖bd7 6.♖f4 ♖h5 7.♖g5 h6
 8.♖d2 ♖hf6 9.♗c2 [9.♖f4] 9...♗c7
 [9...g6 10.g4 ♗c7 11.g5 ♖h5 12.e4 dxe4
 13.♖xe4 hxg5 14.♖exg5 ♖g7 15.♖c4 e6
 16.0-0-0 ♖e7 17.♖xe6 ♖xe6 18.♖xe6 fxe6
 19.♗xg6+ ♕d8 20.♖g5 ♖f8 21.♖f7+ ♕d7
 22.♗e4 1/2-1/2 Lisko,F-Maros,M/SVK
 2001/The Week in Chess 354 (22)] 10.e4
 dxe4 11.♖xe4 ♖xe4 12.♗xe4 ♖f6
 13.♗c2 ♖e6 14.♖d3 ♖d7 15.0-0
 ♖d5 16.♖fe1 e6 17.♖e5 ♖xe5
 18.dxe5 ♖e7 19.♖ac1 0-0 20.♗a4
 f5! 21.exf6 ♖xf6 22.♗g4 ♖e5
 23.h3 ♖h2+ 24.♖f1 ♗g3! (diagrama)

25.♗xg3 ♖xg3 26.♖e2 ♖xa2
 27.♖c4! ♖xc4 28.♖xc4 ♖ad8
 29.♖e1 ♖f6 30.♖ce4 ♖d5 31.♖xe6
 ♖xe6 32.♖xe6 ♖e5 33.♖e7 ♖xc5
 34.♖xb7 ♖c1 35.♖b6! a5 36.♖e2
 [Branças não conseguem defender o Peão
 "c", porém, como compensação, "a" também
 está perdido] 1/2-1/2



Kasparov,G (2831) - Vallejo Pons,F (2663)
 XXI SuperGM Linares ESP (7),
 26.02.2004 [D45]

1.d4 d5 2.c4 c6 3.♖f3 ♖f6 4.♖c3
 e6 5.e3 ♖bd7 6.♗c2 b6 7.♖d3 ♖b7
 8.0-0 ♖e7 9.b3 ♖c8 10.♖b2 ♗c7
 11.♖ad1 h6 12.e4 dxe4 13.♖xe4 0-
 0 [13...c5 14.dxc5 ♖xc5 15.♖e5 ♗d7
 16.♗e2 ♖xd3 17.♖xd3 ♗c6 18.♖d6+
 ♖xd6 19.♖xd6] 14.c5 ♖xe4 [14...bxc5
 15.♖xc5 ♖d5 16.♖fe1 ♖f6 17.♖a3 ♖fd8
 18.♖e5 ♖f8 19.♖e4 é melhor para as
 Brancas] 15.♖xe4 a5 [se 15...♖f6
 16.♖d3 ♖d5 parece melhor] 16.♖fe1
 ♖fd8 17.♖h7+ ♖h8 18.♖d3 ♗g8
 [18...bxc5 19.♖e5 ♖xe5 20.dxe5 e Brancas
 podem começar um ataque na Ala do rei]
 19.♖h7+ ♖h8 20.♖d3 ♗g8 21.♖a3
 ♗b8 22.♗c1 bxc5 23.♖b1 ♗a7
 24.♗c2 ♖f6 [24...g6 25.♖xe6!;
 24...♖f8!?] 25.♖e5 ♖d5 26.♖g4 ♖f5
 27.♖xf6+ gxf6 28.h4 ♖h8 29.♗e2
 ♖a6 (diagrama)

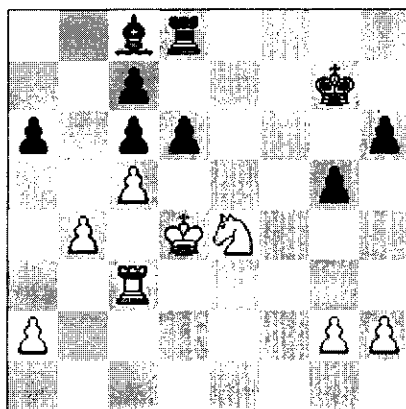


30. ♖e3 [atacando "h6", renovando a ameaça à ♜f5 e permitindo a captura de "c5", importante ponto da defesa indireta do ♜e7] 30... ♜h5 31. ♜xc5 ♜xc5 32. ♜xc5 ♜xc5 33. ♜f3 ♜g7 34. ♜g4+ [34. ♜xe6! teria permitido uma elegante finalização] 34... ♜h8 35. ♜d7 ♜g8 [35... ♜f8 36. ♜f3 ♜g7 37. ♜xe6] 36. ♜f3 ♜e5 37. ♜xf6+ 1-0

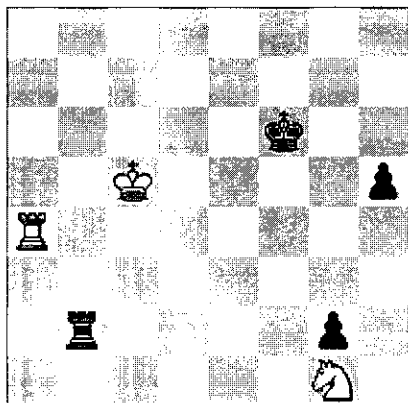
Radjabov, T (2656) - Kasparov, G (2831)
XXI SuperGM Linares ESP (9),
28.02.2004 [C45]

1. e4 e5 2. ♘f3 ♘c6 3. d4 exd4 4. ♘xd4 ♘f6 5. ♘xc6 bxc6 6. e5 ♜e7 7. ♜e2 ♘d5 8. c4 ♜a6 9. b3 g6 10. f4 f6 11. exf6 ♜xe2+ 12. ♜xe2 ♜b4+ 13. ♜d2 ♜xd2+ 14. ♘xd2 ♘xf4 15. ♜f1 ♘xe2 [15... Nxg2+ 16. Kf2 Nf4 17. Bg4 0-0-0 18. Kg3 Nd3 19. Nf3 Rhe8 20. Rad1 Re3 21. Kh4 Rf8 22. Kg5 c5 23. Bxd7+ Kb8 24. Rxd3 Rxd3 25. Ne5 Rd6 26. f7 1-0 Rublevsky, S - Tseshkovsky, V - Krasnoyarsk RUS 2003/The Week in Chess

469 (26)] 16. ♜xe2 ♜f7 17. ♜d3 ♜ae8 18. ♜ae1 ♜xe1 19. ♜xe1 ♜xf6 20. ♘e4+ ♜g7 21. ♘c3 ♜f7 22. ♜f1+ ♜e7 23. ♜e1+ ♜f7 24. ♜f1+ ♜e7 25. ♜e1+ ♜d8 26. ♜f1 ♜b7 27. ♘e4 ♜e7 28. ♜e1 ♜f7 29. ♜d4 h6 30. b4 d6 31. c5 ♜d8 32. ♜e3 g5 33. ♜a3 a6 34. ♜f3+ ♜g7 35. ♜e3 ♜c8 36. ♜c3 (diagrama)



36... ♜xc5+! [No final, Brancas terão suficiente compensação pelo Peão de menos, quando então o seu Cavalo será superior ao Bispo Negro, já que todo o jogo estará centrado na Ala da Dama. dxc5, seguido de ♜e6, com idéia de jogar em ambos os flancos, faz deste Bispo um belo cão de guarda, bem superior ao Cavalo] 37. ♜xc5 ♜e6 38. ♜xc6 ♜xa2 39. ♘c5 ♜b8 40. ♜a3 ♜c4 41. ♜a4 ♜e8 42. ♜xc7 ♜e2 43. g4 ♜xh2 44. ♜xa6 ♜b2 45. ♜b6 ♜e2 46. ♘c5 ♜xg4 47. b5 ♜e2 48. ♘e6+ ♜f6 49. ♘d4 h5 50. ♜c5 g4 51. b6 g3 52. b7 g2 53. b8 ♜ ♜xb8 54. ♘xe2 ♜b2 55. ♘g1 (diagrama)

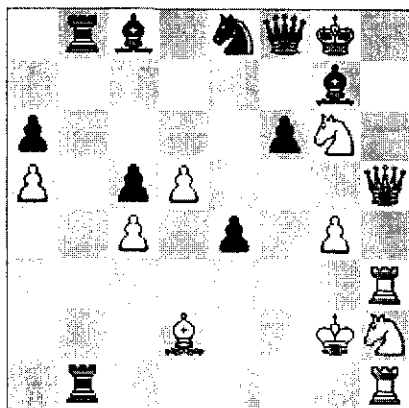


55...f2?? [Desperdiçando um duro e longo trabalho: 55...b1 56.f3 g1+ 57.xg1 xg1 e o Rei branco estaria muito longe do Peão "h", para impedir o seu avanço. Os computadores avaliam aqui como posição ganhadora para as negras] 56.a6+ f5 57.d4 f1 58.e3 [Brancas capturarão o Peão "g" e pararão o de "h"] 1/2-1/2

Topalov,V (2735) - Shirov,A (2736)
XXI SuperGM Linares ESP (10),
29.02.2004 [C97]

1.e4 e5 2.f3 c6 3.b5 a6
 4.a4 f6 5.0-0 e7 6.e1 b5
 7.b3 d6 8.c3 0-0 9.h3 a5
 10.c2 c5 11.d4 c7 12.d5 c4
 13.b3 b6 14.a4 d7 15.a5 c8
 16.c4 [16.b4; 16.bbd2] 16...g6
 17.c3 h5 18.e2 e8 19.a2
 f8 20.g4 g7 21.g3 f6 22.h2
 e7 23.h4 f7 24.f4! exf4
 25.xf4 d8 26.f1 e7 27.h5
 e8 28.d3 g7 29.g2 f8
 30.c1 bxc4 31.bxc4 b8 32.af2
 b3 33.f3 e7 34.d2 c8
 35.c2 b8 36.h1 [Brancas
 ameaçam avançar e4-e5 e se ...dxe5 e3]
 36...gxh5 [36...d7 37.e5 dxe5 38.e3
 c8 39.e4! f5 40.xc5 f6 41.xd7
 xd7 42.gxf5 gxf5 43.d6 e f5 não serve]

37.xh5 g6 38.e5! dxe5 39.xg6
 hxg6 40.xg6 e4 41.h3 fb7
 42.f4 b1 43.h7+ f7 44.h5+
 g8 45.g6 (diagrama)

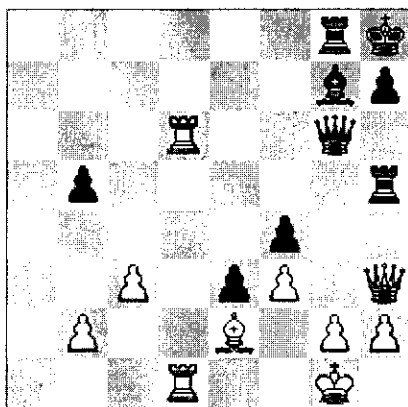


[45...f7 46.h7 mate ou 45...d6 46.f4
 capturando a b8 seguindo-se um violento
 ataque] 1-0

Leko, P (2722) - Kramnik,V (2777) [A33]
XXI SuperGM Linares ESP (11), 02.03.2004

1.e4 c5 2.f3 c6 3.d4 cxd4
 4.xd4 f6 5.c3 e5 6.db5 d6
 7.g5 a6 8.a3 b5 9.xf6 gxf6
 10.d5 f5 11.d3 e6 12.0-0
 xd5 13.exd5 e7 14.h5 e4
 15.e2 g7 16.c3 c8!? [Isto é um
 lance novo na posição, mas que deixará
 Leko razoavelmente bem em toda a partida.
 É bem provável que ele tenha subestimado o
 avanço do Peão inimigo a "f4", seguido de
 "e3". Neste caso, a pressão sobre o ponto
 "g2" rapidamente dará às Negras um
 favorável jogo e também que o seu Rei
 estará a salvo do ataque inimigo, mais
 preocupado com a ação da Dama e das
 Torres.16...b4 0-1 Shirov,A-Leko,P Cap
 D'Agde FRA 2003 e 16...0-0 já foi tentado

anteriormente] 17. ♖c2 ♜c5 18. ♖e3 f4 19. ♖f5 0-0 20. a4 ♖xf5 21. ♗xf5 ♗e7 22. axb5 axb5 23. ♗xf4 ♖xd5 24. ♜fd1 ♜e5 25. ♗e3 f5 26. ♗b6 f4 27. ♗xd6 ♗g5 28. f3 e3 29. ♜a7 ♜h8 30. ♗d7 [Não 30. ♗d7 ♖g8 31. ♗d8? ♖f8! ganhando] 30... ♖g8 31. ♗h3 [É bem provável que o lance profilático 31. ♗h1 fosse melhor para seguir posteriormente com ♗h3, se houvesse necessidade de proteger "g2". 31... ♗g6 32. ♗f7 ♗h6 33. h3 parece defender tudo, no entanto, as Negras estariam muito ativas e poderia seguir o seguinte plano: ♜c5 e b5-b4 e possivelmente teríamos um final de Damas] 31... ♗g6! [Após a textual, as Brancas estão em sérias complicações, porque ♖h5 forçará o afastamento Dama branca da defesa do ponto "g2"] 32. ♜ad7 ♖h5 33. ♜7d6 (diagrama)



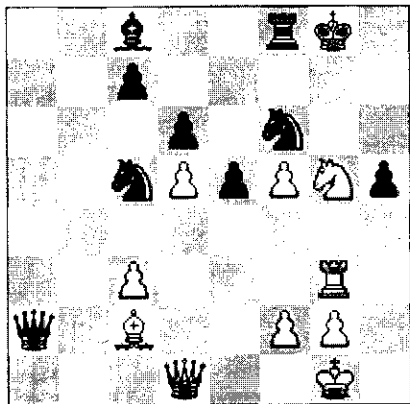
[33. ♜1d6 ♗xd6 34. ♜xd6 ♖xh3 35. gxh3 ♖e5+] 33... ♖f6!! 34. ♜xf6 ♗c2 35. ♗xh5 ♗xe2 36. g4 ♗f2+ 0-1

Kramnik, V (2777) - Kasparov, G (2831)
XXI SuperGM Linares ESP (12),
 03.03.2004 [D27]

1. d4 d5 2. c4 dxc4 3. ♖f3 e6 4. e3 a6 5. ♖xc4 c5 6. 0-0 ♖f6 7. dxc5 ♖xc5 8. ♗xd8+ ♗xd8 9. ♖e5 ♗e7 10. ♖e2 ♖d7N [Kasparov pensou muito tempo aqui. (o jogado é 10... ♖bd7)] 11. ♖f3 ♖c6 12. ♖xc6+ ♖xc6 13. ♖xc6 bxc6 14. ♖d2 ♖hb8 15. ♜c1 ♖d6 16. ♖c3 ♖d5 17. ♜c2 1/2-1/2

Kasparov, G (2831) - Topalov, V (2735)
XXI SuperGM Linares ESP (13),
 04.03.2004 [C88]

1. e4 e5 2. ♖f3 ♖c6 3. ♖b5 a6 4. ♖a4 ♖f6 5. 0-0 ♖e7 6. ♜e1 b5 7. ♖b3 0-0 8. a4 ♖b7 9. d3 d6 10. ♖bd2 ♖d7 11. c3 ♖c5 12. axb5 axb5 13. ♜xa8 ♗xa8 [13... ♖xa8 14. ♖c2 já foi jogado outras vezes] 14. ♖c2 b4 [14... ♖e6 15. ♖f1 foi também tentado anteriormente] 15. d4 [15. ♖c4 ♗a2 16. ♖e3 ♖d7 17. ♖a4 bxc3 18. ♜e2 ♖a8 19. b3 c2 20. ♖xc2 ♖xa4 21. ♖xa2 ♖xa2 22. ♗b1 ♖a8 23. h3 ♖d8 24. d4 exd4 25. ♖xd4 ♖f6 26. ♗c2 ♖c5 27. f3 ♖ce6 28. ♗d2 g6 29. ♖xe6 ♖xe6 30. ♖a5 ♖a6 31. b4 ♖b8 32. ♖c6 ♖a8 33. ♗d5 ♖b7 34. ♖e7+ ♖xe7 35. ♗xb7 ♖a1+ 36. ♖h2 g5 37. h4 h6 38. hxg5 hxg5 39. ♖f2 ♖f6 40. ♗d5 ♖g7 41. ♗b3 ♜c1 42. g3 ♖e5 43. ♗a2 ♖a1 44. ♗b3 ♜c1 45. ♖g2 ♖f6 46. ♗d3 ♜c3 47. ♗d1 ♜c4 48. ♗d2 c5 49. bxc5 dxc5 50. ♖e3 ♖d4 51. f4 gxf4 52. gxf4 ♖xe3 53. ♗xe3 ♜c2+ 54. ♖h3 ♖d4 55. ♗g3 ♖e7 56. ♗g5+ ♖f8 57. ♗f6 ♖g8 58. ♖g3 ♜c3+ 59. ♖g4 ♜c2 60. f5 ♖e2 61. ♖f4 ♜c2 62. ♗h6 ♖a2 63. ♗d6 ♖e2+ 64. ♖g5 ♖c3 65. ♖h6 1-0 Svidler, P-Giorgadze, G Pula CRO 1997.] 15... bxc3 16. bxc3 ♖d7 17. ♖f1 ♖f6 18. d5! ♖cb8 19. h4! ♖c5 20. ♖g3 ♖c8 21. ♖g5 h6 22. ♖h5! ♖e7 23. ♖h3 ♗a2 24. ♜e3! g6 25. ♖g3 ♖bd7 26. ♖xh6 ♖xh4 27. ♖g4 ♖e7 28. ♖g5!! ♖xg5 29. ♖xg5 f5! 30. exf5 gxh5 31. ♖g3 ♖f6 (diagrama)

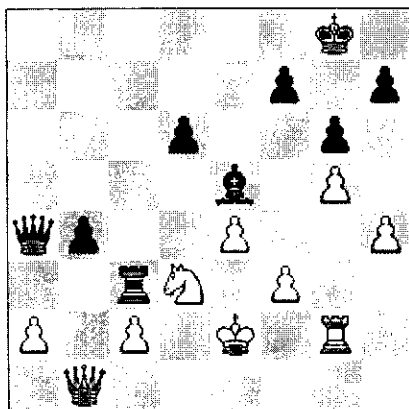


32. ♖e6+? [32. ♖e4+ ♖g4 (32... ♖f7 33. ♖xf6 ♖xf6 34. ♖xh5 e4 35. ♖g5+ (35.f4! é muito forte e se 35...exf3 (35... ♖xd5 36. ♖g6+ ♖e7 37. ♖g7+ ♖f7 38.f6+ ♖xf6 39. ♖g6+ and 40. ♖xd5.) 36. ♖g6+ ♖e5 37.f6+ ♖f5 38. ♖xf5#) 35... ♖e5 36.f6+ ♖f5 37.f4+ ♖xd5 38. ♖xf5+ ♖c4 39. ♖xe4 e ainda que o Rei negro consiga escapar, não será possível evitar-se o avanço do Peão "f6") 33. ♖xg4+ hxg4 34. ♖xg4+ ♖h8 (34... ♖f7 35. ♖g6+ ♖e7 36. ♖g7+ ameaçando jogar "f6", ganhando) 35. ♖h5+ ♖g8 36. ♖g6+ ♖h8 37. ♖g5 ganhando] 32... ♖f7 33. ♖g7+ ♖e8 34. ♖xc7+ ♖d8 35. ♖e6+ ♖e8 36. ♖c7+ ♖d8 37. ♖e6+ ♖e8 38. ♖c7+ 1/2-1/2

Vallejo Pons,F (2663) - Kasparov,G (2831)
XXI SuperGM Linares ESP (14),
05.03.2004 [B90]

1.e4 c5 2. ♖e2 ♖f6 3. ♖bc3 d6
 4.d4 cxd4 5. ♖xd4 a6 6.f3 e5
 7. ♖b3 ♖e6 8. ♖e3 ♖bd7 9.g4 ♖b6
 10.g5 ♖h5 11. ♖d2 ♖e7 12.0-0-0
 ♖c8 13. ♖b1 0-0 14. ♖g1 ♖c7
 [14...g6 é o mais jogado aqui] 15. ♖f2

♖c4 [15... ♖d8 16.h4 g6 terminou em empate em rodada precedente, na partida Leko e Topalov] 16. ♖xc4 ♖xc4 17.h4 [17. ♖d5; 17. ♖d2; 17.f4] 17...g6
 18. ♖d2 ♖c7 19. ♖a4 b5 20. ♖b6 ♖b8 21. ♖d5 ♖xd5 22. ♖xd5 a5
 23. ♖d3 a4 24. ♖c3 ♖d8 25. ♖c1 b4 26. ♖c4 ♖d7 27. ♖g4 ♖b5 28. ♖c7 ♖xc7 29. ♖xb5 a3 30. ♖d3 ♖b8 31. ♖d5 axb2 32. ♖d2 ♖f4 33. ♖xf4 exf4 34. ♖xf4 ♖f8 35. ♖xb2 ♖g7+ 36. ♖c1 ♖c8 37. ♖b3 ♖a7 38. ♖d2 ♖c3+ 39. ♖e2 ♖e5 40. ♖g4 ♖c3 41. ♖b1 ♖a4 42. ♖g2 (diagrama)



42... ♖xc2+ [e Kasparov deixou escapar a vitória com: 42... ♖a3 43. ♖xb4 (43.f4 b3 44.fxe5 bxa2 45. ♖b8+ ♖g7; 43. ♖xb4 ♖b5+ 44. ♖f2 ♖d4+ 45. ♖g3 ♖e5+ 46. ♖g4 h5+! 47.gxh6 ♖h5+ 48. ♖h3 ♖xf3+ 49. ♖h2 ♖h3#) 43... ♖xc2+ 44. ♖d2 ♖xd2+ 45. ♖xd2 ♖xa2+ 46. ♖e3 ♖xg2] 43. ♖f1 ♖c3 44. ♖d2 ♖g3 45. ♖xb4 ♖xb4 46. ♖xb4 ♖xf3+ 47. ♖g2 ♖a3 48. ♖c2 ♖c3 49. ♖d4 ♖f4 50. ♖c2 ♖d3 51. ♖b5 h6 52.gxh6 d5 53.h7+ ♖xh7 54. ♖f2 g5 1/2-1/2

DUAS ABERTURAS DIFERENTES, UM FINAL DE MESMO TEMA

Um tema combinatório de sumo interesse: a dominação
(MF Miguel Medina Paz)

Um dia, eu me encontrava tão aborrecido que, para distrair, decidi-me por jogar uma partida contra um adversário imaginário (eu mesmo!). Escolhi um começo pouco explorado e tentei descobrir os lances de cada bando, aplicando a cada lado os princípios gerais, e tratando de não cometer um erro crasso. Em dado momento, comecei a gostar de determinada posição de jogo (coisa muito comum quando se analisa ou se joga uma partida imaginária), e isto me fez pensar que não realizara os melhores lances para as Negras (o meu oponente invisível), que me permitiria realizar uma combinação de dominação (tema muito utilizado nos finais artísticos). (...)

Da partida, como disse, gostei tanto que até a chamei de "Medina contra Imaginário". Por isso, algum dia penso testá-la contra adversário verdadeiro... E não é que isto aconteceu depois de um ano de ansiada espera?

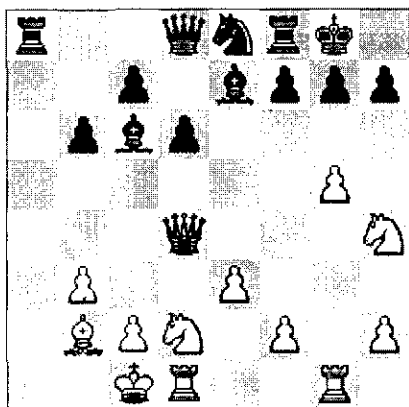
E a partida que poderíamos denominar de gêmea, foi jogada ao ritmo Blitz com o meu aluno do Equador, o jovem Mauro Aucay, campeão nacional sub-20, deste país.

Na continuação, apresentamos as duas partidas. A propósito, vale ressaltar que em ambas foram cometidos alguns erros, contudo o valor estético final compensa em alguma medida as inexactidões que ocorreram.

Miguel Medina - Imaginário
Manta, EQUADOR, 26.02.2002

Abertura Larsen/Nimzowitsch [A01]

1.e3 ♘f6 2.b3 e5 3.♗b2 ♘c6 4.♗b5 d6
5.d4 exd4 6.♗xd4 ♗d7 7.♗xc6 ♗xc6
8.♗f3 ♗e7 9.♗bd2 0-0 10.0-0-0 a5 11.g4
a4 12.g5 ♗e8 13.♗hg1 axb3 14.axb3 b6
15.♗h4 (diagrama)



♗xg5? 16.♗f5 ♗f6 17.♗xg7+ ♗xg7
18.♗h6+ ♗h8 19.♗xf6 ♗xf6 20.♗xf6
[Com idéia de jogar ♗g1, o que forçaria a

ida da Torre a g8, provocando um mate de Rei afogado no canto, a realizar-se com lance de Cavalo] 20...♗d5 [Única para defender "f7"] 21.♗g1 ♗g8 22.♗e4! [Um lance provocativo, pois o Bispo não pode capturar em "d4", tendo em vista perder a defesa do ponto "f7". Também ameaça c4 e ♗g5, com dupla pressão sobre f7] 22...♗af8 [As Negras defendem-se com lances únicos] 23.♗g5 b5 [Para impedir o avanço c4] 24.♗g4! b4 25.♗h4 c5 26.♗hx7+ É também possível a retirada deste Cavalo para "f5", porque a qualquer lance de Peão, a Torre captura "h7" com mate: 26...♗xf7 27.♗xh7 1-0

M. Aucay - Miguel Medina (2481)
Blitz-5 min., Macas, EQUADOR, 2001
Defesa Siciliana / Variante Dragão [B76]

1.e4 c5 2.♗f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♗f6
5.♗c3 g6 6.♗e3 ♗g7 7.f3 0-0 8.♗d2
♗bd7!? [Também é possível 8...a6 9.0-0-0
b5 10.h4 ♗h5 11.g4 ♗g3 12.♗g1 ♗xf1
13.♗dxf1 ♗a5 14.♗b1 ♗d7 15.h5 ♗c6
16.♗xc6 ♗xc6 17.♗d5 ♗d8 18.♗h1 ♗xd5
19.♗xd5 e6 20.♗d2 ♗f6 21.c3 ♗e7
22.♗h3 f5 23.hxg6 Anand, V - Koeroglu, N,
Frankfurt 1994 Inforbase 2003/1-0

Eu ainda sou necessário nesse mundo...

**Entrevista com Vassily Smyslov - por Vladimir Anzikeev
(traduzido do inglês por Vanessa Rodrigues)**

Existem interessantíssimas entrevistas publicadas na Rússia, mas a maioria não é acessível para as pessoas que não falam a língua. Para melhorar a situação, nós planejamos traduzir algumas delas. Gostaríamos de iniciar com uma interessante entrevista, levemente controversa, com o sétimo campeão mundial: Vassily Smyslov!

Smyslov, 83 anos de idade, é quase cego agora, mas ainda cria no xadrez – é ativo na composição de problemas de xadrez.

A entrevista que se segue foi enviada pelo jornalista e poeta russo Vladimir Anzikeev para Shakhmatnaya Nedelia (Chess Week).

Vamos falar sobre a natureza divina e diabólica do xadrez.

Vassily Smyslov: Como qualquer atividade humana, o xadrez tem duas origens: a divina e a diabólica. O xadrez como arte tem uma origem divina enquanto que, como esporte (quando conquista resultados a qualquer preço sacrificando a beleza do jogo), caminha para o diabo. Há uma notável evidência sobre isso agora. Depois de tudo, um computador é coisa nenhuma, se não o diabo, porque não cria coisa alguma. É um inspetor, ou mais precisamente, um acusador. No seu livro 'Meus Gênios Antecessores', Garry Kasparov destacou que computadores podem examinar as partidas dos grandes jogadores de xadrez e mostrar seus erros. Agora dá a impressão que brilhantes combinações de Alekhine, Tal e outros maravilhosos jogadores foram defeituosas.

Apesar disso, o mais atraente sobre xadrez é o conflito de personalidades e suas emoções sobre o tabuleiro, com todos os seus erros. Computadores não se enganam, mas isso não extingue o esforço. O talento dos grandes jogadores e suas combinações provam isso. O que nós experimentamos sobre o tabuleiro é mais importante. Nós pensamos artisticamente. Cada tentativa para se compor um genuíno jogo pelo computador nega o lado criativo (divino) do xadrez. Cada pessoa devia antes de tudo mostrar sua origem divina. Então, se o computador refuta o jogo de Lasker – isso quer dizer que Lasker não é mais um notável jogador? Nós estamos muito satisfeitos com as excelentes combinações, e falhas são detalhes menos importantes.

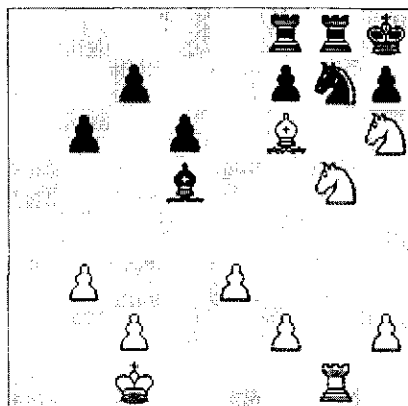
Como na realidade, no xadrez existem dois exércitos frente a frente. Se o resultado pode ser calculado pelo computador, qual a razão para se lutar? Na batalha de Austerlitz, Napoleão tinha 40.000 soldados. Seus inimigos excediam-no em número – quase dois por um. Além disso, estes estavam em uma posição melhor. O computador aconselharia Napoleão a render-se de uma vez. Máquinas não consideram fatores psicológicos. Na batalha de Austerlitz, os inimigos de Napoleão ou perderam seus ânimos ou foram apenas estúpidos, pois deixaram suas posições melhores por outras mais deficientes. Napoleão foi um gênio e direcionou o exército inimigo contra toda a lógica.

Antes de tudo, jogadores de xadrez são seres humanos que dependem de suas emoções. Eles não estão isentos de falhas, devem até cometê-las. O xadrez reflete a essência da natureza humana, incluindo idéias, criatividade e ilusões. O lado emocional do jogo exerce um considerável papel. Quando nós lemos: "Se não tivesse sido... teria...", isso é impossível porque não existem 'Ses'! Não é tão fácil tornar-se um campeão mundial. Uma vez eu indaguei quais seriam os dez melhores jogadores do século. Essa é uma pergunta errada. Cada campeão refletiu sua idade e o espírito de seu tempo. Desta maneira podemos dizer que a história promoveu tais jogadores.

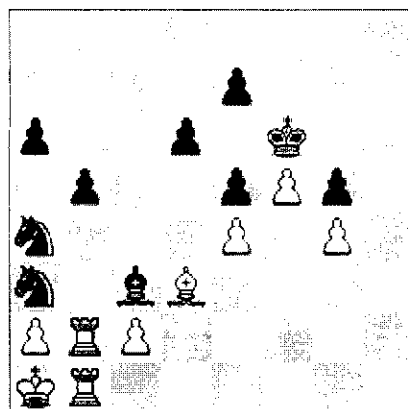
Atualmente, computadores trabalham para encontrar equívocos e ditarem padrões. Então se levanta a questão: o xadrez está realmente morrendo? (como na "morte por empate" predito por Capablanca). Os jogos não estão sendo interrompidos, computadores calculam tudo e começam a substituir os seres humanos. Uma vez eu disse que

(30)] **9.0-0-0 ♖b6 10.♗de2N** [Já foi jogado aqui 10.♗b3 ♗e6 11.♙b1 ♖c8 12.♗h6 ♙c7 13.♗xg7 ♙xg7 14.g4 ♖c4 15.♙d4 ♙g8 16.h4 ♗e5 17.♗e2 ♖c6 18.♙d2 a5 19.a4 ♖b8 20.g5 ♗e8 21.♗b5 ♙b6 22.h5 ♖c7 23.f4 ♗g4 24.♖dg1 ♗xh5 Pogonets, B - Bondar, D, Ucrânia 2002, Inforbase 2003, 0-1 (40); outra possibilidade é 10.♙f2 ♗d7 11.♖cb5 ♗a4 12.g3 a6 13.♗a3 ♖c8 14.h4 e5 15.♖b3 h5 16.♖c4 b5 17.♗xd6 ♖c6 18.♗xb5 ♖e6 19.♗a3 ♖c6 20.♙d2 ♙b8 21.♙a5 ♖c5 22.♗xc5 ♗c8 23.♗c4 ♖e8 24.♖d8 ♗f8 Pesch, W - Lipson, B, E-mail, 1996, Inforbase 2003, 1/2-1/2 (27); bom resultado é possível após iniciar-se um ataque à baioneta: 10.g4 ♗e6 11.h4 ♗c4 12.♗h6 ♗xf1 13.♗xg7 ♙xg7 14.♖hxf1 ♖c4 15.♙d3 ♖c8 16.♖b3 ♙b6 17.g5 ♗d7 18.♗d5 ♗de5 19.♙c3 ♙a6 20.♗xe7 ♖b6 21.♗xc8 ♖xc8 22.♙a5 ♙c4 23.♙d2 ♙a4 24.♙b1 ♖bc4 Ree, H - Naranja, R, Bad Pyrmont, 1970, Inforbase, 2003, 1-0 (27)] **10...♖c4 11.♙d3 ♗e6 12.♗f4 ♖c8 13.♗xe6 fxe6 14.♗d4 ♙a5 15.♙b1 ♖c6 16.♗e2 ♖fc8 17.♗c3 ♗a3+ 18.♙a1 ♖xc3! 19.♗xc3 ♗d7 20.♖b1 [20.♗e2? ♖xc3!; 20.♗e2 ♖xc2 21.♗d4 ♗xd4 22.♙xd4 ♖c1+!! 23.♖xc1 ♗c2+! 24.♖xc2 ♙e1+ seguido de mate] 20...♖xc3! 21.bxc3 ♙xc3+!? [21...♗xc3+!] 22.♙xc3 ♗xc3+ 23.♖b2 ♖c5 24.♗d3 ♗a4** [E chegamos a uma posição de absoluta dominação. O plano é sensível: consumirem-se os tempos até que as Brancas não possam realizar nenhum lance útil e fiquem em zungwang] **25.♖hb1 e5 26.g3 ♙g7 27.f4 h6 28.f5 g5 29.h3 ♙f6 30.h4 b5 31.hxg5+ hxg5 32.g4 a6 33.♗e2 ♗xc2 0-1**

Os diagramas temáticos que merecem a atenção são os seguintes:



Acima, fruto da minha partida imaginária (após 23.g5), enquanto que podemos observar abaixo a similaridade com a posição chave da partida jogada contra meu aluno, após o lance 32...a6:



(Fonte: Inforchess, com adaptações)

computadores deveriam ser apenas auxiliares. O que os jogadores de xadrez farão quando forem completamente substituídos por computadores? Eu discuti esse problema com Botvinnik e ele me disse: "Eles operarão as máquinas. Os melhores jogadores superarão as melhores máquinas".

Que tipo de idéia divina forma a base da vida humana? Viver e experimentar todas as coisas é o sentido da humanidade. É impossível ganhar no xadrez sem sentimentos (como meu amigo Levenfish me disse). Às vezes, nós experimentamos uma inacreditável gama de emoções. As pessoas estão expostas a enormes suplícios nervosos, cada derrota é um protótipo da morte. Depois do futebol, o xadrez é o que mais acarreta stress. Como nós sabemos da memória de Jerome Horsey, Ivan, o Terrível, morreu sobre um tabuleiro de xadrez. Vladimir Bagirov e Aivar Gipslis sofreram o mesmo destino. Eu não dei tudo que eu tinha na busca por rating ou esforcei-me para alcançar resultados mais elevados, possivelmente com exceção do campeonato mundial. Essa estratégia me permitiu estender minha energia racionalmente e jogar por muitos anos. Como norma da vida, um jovem superativo tende a relaxar quando mais velho, e o xadrez do computador tende a rejuvenescer sempre.

Um modelo de jogador de xadrez é um sábio indiano curvado sobre o tabuleiro num majestoso silêncio, mas definitivamente, não uma pessoa que impacientemente desloca as peças sobre o tabuleiro. Cinco minutos de jogo não é ser criativo, é apenas puro esporte. O xadrez já está perdendo sua imagem de sabedoria e mudando rapidamente para apenas um esporte. Ganhar a qualquer custo é o que mais importa agora. O Resto do Mundo ganhou contra a Rússia no Match do Século e este acontecimento provou ser clara a evidência da priorização do esporte sobre a criatividade. Quando jogávamos, não éramos coagidos pelo tempo.

Você foi o único a prever a vitória do Resto do Mundo contra Rússia...

Vassily Smyslov: Isso foi provavelmente uma inspiração do Alto. Às vezes isso acontece comigo. Eu não tenho intenção, mas sua pergunta surpreendentemente me alcança. Então a resposta inicia-se em mim. Intuições à parte, existem algumas outras regras que influenciam as pessoas. Em um jogo não é sempre o mais notável jogador que ganha. Outros aspectos formam a vitória: unidade de equipe, coesão e sorte. Não é suficiente saber teoria. Inspiração e criatividade também são necessárias. Esses fatores são os mais importantes. Isso mostra a alma humana mais claramente. Criatividade inclui harmonia e beleza, coisas que aproximam o indivíduo de sua origem divina.

Claro, se não tivesse sido por minha visão, eu teria continuado a lutar sobre o tabuleiro e não teria tido tempo para compor problemas de xadrez. Isso é como uma oração disfarçada. Se os olhos pudessem fazer a percepção dos olhos se expandir sobre o nervo, eu seria capaz de ver. Mas na minha presente condição, eu apenas posso criar problemas e aplicar técnicas que eu aprendi no decurso de muitos anos. Então, eu sou um compositor de problemas de xadrez e escrevo livros para não perder minha origem criativa (essência divina). Eu terminei meu livro 'Secrets of Rook Endgames', que inclui sessenta partidas e quatro problemas de xadrez. Ele será publicado em breve. Eu já publiquei um livro 'Theory of Rook Endings'. Mas a teoria é uma coisa, e a prática é completamente outra. Nimzowich também escreveu dois livros: 'My System' e 'Chess Praxis'. Claro que eu comentei minhas melhores partidas nesses livros. Aqueles que me derrotaram podem igualmente incluir essas em suas próprias obras.

Mas, o que predomina no xadrez: o divino ou o satânico?

Vassily Smyslov: O xadrez tem algo do diabo. Eu não posso especificar exatamente o que é, mas sinto isto intuitivamente. Acho que os sacerdotes tinham toda razão em considerar o xadrez um jogo demoníaco. Não são apenas os cristãos que defendem esta opinião, o xadrez também foi banido no Iraque. Até hoje padres repudiam o xadrez. João Paulo II era um inveterado jogador de xadrez na sua juventude, e até compôs um problema de mate em três lances. Mas quando se tornou Papa, desistiu do xadrez.

Minha experiência mostra que o diabo luta com Deus no xadrez como na vida real, e que o campo de batalha não é o tabuleiro, mas os corações das pessoas. Percebi isso depois do meu jogo contra Hübner, que terminou empatado. Muitos foram os lances no cassino. Foi a primeira vez que eu tive a sensação que eu não poderia influenciar meu próprio destino. A roleta decidia o resultado e a bolinha dourada era usada para evitar magnetismo. Se a bola caísse em um número vermelho eu seria o ganhador. Um número preto daria a vitória para Hübner. A bola foi lançada e caiu no 'zero', como em Dostoevsky. Não havia ganhador. A bola foi lançada novamente e desta vez caiu no número vermelho 'três'. Desta maneira eu ganhei a competição. Mais tarde me dei conta que Deus havia lutado com o diabo em um cassino e eles haviam empatado no primeiro tempo. Mas, no fim, Deus ganhou e condenou Hübner à derrota. Que eu saiba existiram boas razões: o comportamento de Hübner foi incorreto durante a competição.

**Você tem tido uma longa e produtiva vida.
Que mais nós podemos perguntar: qual é o significado da vida?**

Vassily Smyslov: Todos deveriam experimentar suas próprias provas, incluindo sucessos e infortúnios. Do meu ponto de vista, a Terra é um purgatório, nós estamos nos preparando aqui para algo mais elevado. Fui me preparando através de ambos: sucessos e quedas do destino.

A experiência mais terrível foi a perda da vista. Contudo, evidentemente, isso foi necessário por alguma razão, talvez para me fazer olhar mais para dentro de mim mesmo, em direção à minha alma. Porque a preparação para a vida em outro mundo através de nossa existência terrena é o significado da vida humana. Nós deveríamos aumentar nossa bagagem espiritual aqui para tornar possível nossa vida lá. Eu não revelo segredos que ligam o mundo real com o espiritual. É melhor não saber sobre fenômenos místicos ou ingressar de maneira errada no mundo divino. Claro, toda pessoa tem suas próprias paixões, que a fazem agir contra as regras bíblicas. Hoje em dia, as paixões humanas estão sendo intensificadas pelo poder satânico como nunca foram antes. Os indivíduos são testados todo o tempo e fracassam na maioria das vezes, eles não suportam a pressão. É muito difícil lutar contra as forças diabólicas. Quando eu quebro leis divinas, perco mais que os outros porque eu conheço as leis. Diferentemente de outros eu sei o que faço, mas nunca tentei convencer os outros ou fazê-los mudarem de idéia. Eles farão isso por si mesmos no devido tempo.

Todo indivíduo é muito complexo e freqüentemente fecha sua mente, não apenas para o semelhante, mas também para si mesmo. Isso não é tão fácil de compreender. A assistência divina é necessária, como o amor. Se uma pessoa está apaixonada, passa a se conhecer melhor, pois revela algumas peculiaridades que jamais havia imaginado. Entretanto, ela também percebe a pessoa que ama e igualmente vê nela coisas que estavam ocultas para uma percepção indiferente. Aqui a alma, que é a segunda vista, entra em ação. O sentido da vida é deixar sua alma absorver tanto do Espírito Santo quanto for possível. Deus não precisa dos despreparados. Ele quer aqueles que estão prontos. Deus concede às pessoas uma oportunidade para melhorar seus karmas. Provavelmente, eu não esteja completamente pronto ainda, porque uma vez eu estava morrendo, e não morri. Alguns dias atrás eu sonhei com minha mãe, ela me disse: "Eu estou esperando por você, porque não vem?" Evidentemente, era muito cedo. Isso significa que eu ainda sou necessário para alguma coisa. Provavelmente, tenho alguma coisa para concluir neste mundo.

*Sobre a tradutora: **Vanessa Alves Rodrigues*** tem 26 anos e reside em São Sebastião do Paraíso/MG. Além de professora, é formada em administração e faz consultoria de empresas. Atualmente exerce a profissão de bancária. Estuda inglês na Great School e espanhol no Fisk. Na área de xadrez, apesar de estar dando os primeiros passos, já demonstra muita afinidade com a modalidade.
(Fonte: jornal Chess Today)

E A DAMA CAIU NA ARMADILHA...

(Luiz Roberto Guimarães da Costa Jr)

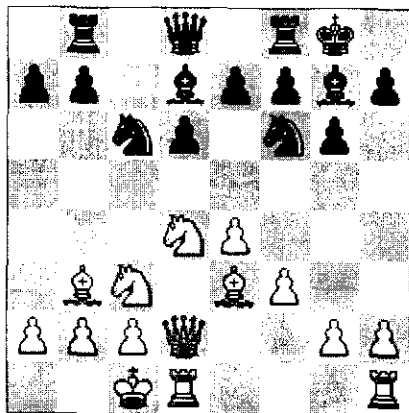
CXEB 35 Years - Group B - 2004

Carvalho da Silva, A

Da Costa Júnior, L

[Da Costa Júnior, L.] [B78]

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4
 4.♗xd4 ♘f6 5.♗c3 g6 6.♗e3 ♗g7
 7.f3 0-0 8.♗d2 ♗c6 9.♗c4 ♗d7
 10.0-0-0 ♖b8 11.♗b3 (diagrama)



[11.♗xc6 bxc6 12.♗xa7 ♖b4
 13.♗b3 ♗a5 14.♗e3 ♖fb8, com
 compensação pelo material; 11.h4
 b5! 12.♗dxb5 ♗e5 13.♗e2 ♗a5
 14.♗d4 ♖fc8 15.♗b3 (15.g4 ♗e6!,
 com contra-jogo no flanco-Dama
 etc.; 16.♗xe6? ♖xb2!!)
 15...♖xb3! 16.cxb3 ♗xa2, com
 compensação pelo material]
 11...♗a5 12.♗h6 ♗xb6
 [12...♗xb3+ 13.♗xb3!? etc:
 ♗xg7, h4] 13.♗xb6 b5 14.h4?!
 [14.g4 b4 15.♗d5 ♗xb3+ 16.♗xb3
 ♗xd5 17.exd5 (17.♗xd5 ♗e6 e as
 Negras estão algo melhores)
 17...e5 18.dxe6 ♗xe6= etc: ♗xb3]
 14...e5! 15.♗de2 b4 16.♗d5
 ♗xb3+ 17.axb3 [17.cxb3 ♗xd5
 18.♗xd5 ♗e6 e as Negras estão
 algo melhores] 17...♗xd5 18.♗xd5
 ♖b6!N [18...♗e6 19.h5 ♗c7
 20.hxg6 fxg6 21.♗xd6 ♖fc8

22.♖c6 ♗xc6 23.♗xh7+ ♗f8
 24.♗h6+ ♗f7 25.♗h7+ ♗f6
 26.♗h4+ ♗f7 1/2-1/2 Moreno
 Carretero, Carlos - Da Costa
 Júnior, Luiz Roberto, corr. 2003]
 19.h5 [é melhor 19.♗b1] 19...g5!
 20.♗xd6 [20.♗hd1 f6! 21.♗xd6]
 20...f6! 21.♗hd1 [21.♗xb6 ♗xb6
 e as Negras estão melhores; se
 21.♗d3 ♗c7 e as Negras também
 estão melhores] 21...♗xd6
 22.♗xd6 ♗e7! 23.♗d2 [23.♗d1 a5!
 E as Negras estão melhores,
 ameaçam a4; 23.♗d5 ♗e6 24.♗d2
 (24.♗a5? ♗xb3+) 24...a5 e as
 Negras estão melhores, ameaçam
 ♗a8, a4] 23...a5! [As Negras
 estão melhores e ameaçam a4, com
 ataque] 24.♗d1 (única) [24.♗b1
 a4 A) 25.♗c1 axb3 26.♗xb3 (Se
 26.cxb3 ♗b5 -+) 26...♗e6+; B)
 25.bxa4 25...♗xa4 26.♗c1 (se
 26.♗d5 b3!-+; 26.♗d1 ♗a7!-+;
 26.b3 ♗b5-+) 26...♗a8!-+;
 24.♗g3 ♗e6! A) 25.♗d1 a4
 26.bxa4 ♗c5-+; B) 25.♗f5 ♗xf5
 26.exf5 a4! 27.bxa4 e4! 28.fxe4
 b3!-+; C) 25.♗b1 a4! (se
 25...♗a7? 26.♗d6! a4 27.♗xe6
 axb3 28.♗xf8+! ♗xf8 29.cxb3
 ♗gl+ 30.♗a2 ♗f7 e as Negras
 estão algo melhores) 26.bxa4
 (26.♗e2 ♗c5-+) 26...b3!
 (26...♗c5? 27.b3! com contra-
 jogo. Por exemplo: 27...♗c3
 28.♗d3 ♗e1+ 29.♗b2 ♗xg3
 30.♗d8! ♗xd8 31.♗xf6=) 27.♗e2
 (27.cxb3 ♗b4-+) 27...♗d8!-+; D)
 25.♗d3 25...♗c5 26.♗f5 ♗xf5
 27.exf5 ♖c8 28.c3 (28.♗d2 ♗gl+
 29.♗d1 ♗xg2 30.♗d2 ♗gl+ 31.♗d1
 ♗c5 32.♗d2 ♗c6-+) 28...bxc4
 29.bxc3 ♗c6-+ [28...a4 25.bxa4
 ♗xa4 26.b3 [26.♗e1 ♗b5 e as
 Negras estão melhores] 26...♗b5
 27.c4 [27.♗e1 ♗c7!-+ com ataque
 e ameaçando: c2, ♗e1; se 27.♗d5
 ♗c6 e as Negras estão melhores]
 27...bxc3 28.♗xc3 ♗c5!-+ (com
 ataque) 29.♗xb5 ♗xb5 30.♗e1 ♗b4
 31.♗e2 ♖b6! 32.b4 ♖a8 0-1

PARTIDAS MEMORÁVEIS

(pelo GM Zenón Franco)

O extraordinário GM soviético Lev Polugaevsky (1934-1995), criador da variante que leva o seu nome da Defesa Siciliana, foi muito conhecido em todo o mundo.

A sua vez, o filipino Eugene Torre (1951 -) foi o primeiro GM asiático, e melhor jogador deste continente durante muitos anos, freqüente participante dos torneios de elite durante a segunda metade da década de 1970 e a primeira de 1980, a classificar-se, em 1982, para o Torneio de Candidatos (dos 8 classificados, saía o desafiante de Karpov, que acabou sendo Kasparov), e que nas quartas-de-final foi eliminado pelo húngaro Ribli.

A partida que analisaremos é fruto de uma extraordinária "receita caseira" e sobre este tema, na sua versão clássica, damos a palavra ao autor, Lev Polugaevsky: "A abertura sempre me atraiu e é um campo independente do pensamento enxadrístico. Tentei encontrar o meu próprio caminho em como manejar e estudar esta fase de jogo. Sempre tentei 'conceber' uma nova idéia, ainda que na juventude as minhas descobertas não foram de alta qualidade, ou foram até duvidosas.

A explicação provém do fato de que eu vivia em Kuibishev, onde os livros de xadrez não eram fáceis de se conseguir, e que os estudos e o trabalho me impediam de estudar todas as aberturas. A limitação do tempo fez também que me dedicasse a poucas linhas de jogo, em profundidade. Assim é que, para que uma nova idéia nasça, às vezes, são necessárias várias horas de trabalho. O resultado é uma única aparição, em uma só partida, no entanto ao mesmo tempo a Teoria das Aberturas dá um passo adiante".

A mim, dá-me um pouco de tristeza romper com esta espécie de cruzada romântica do passado, e comentar que com a aparição de potentes programas de xadrez, tais como Fritz, os computadores são parte essencial do trabalho de todos os mestres atuais, e que GM de elite, como Bareev e Anand, não se envergonham de admitir que muitas de suas inovações são produtos do trabalho do Fritz... tudo mudou!

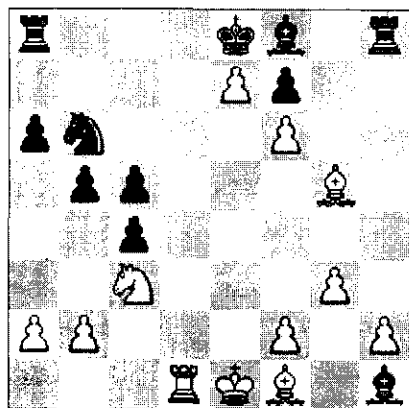
Vejamos a partida, baseada nos excelentes comentários de Lev Abramovich Polugaevsky.

Polugaevsky, Lev - Torre, Eugene Defesa Semi eslava [D44] Moscú 1981

1.d4 d5 2.c4 c6 3.♘f3 ♘f6 4.♙c3 e6 5.♙g5 dxc4 6.e4 b5 [A aguda Variante Botvinnik, da qual Polugaevsky tinha muitas receitas guardadas, fruto de inesgotável trabalho caseiro] 7.e5 h6 8.♙h4 g5 9.♙xg5 hxg5 10.♙xg5 ♙bd7 [Comenta Polugaevsky: "Esta é essencialmente a posição inicial da Variante Botvinnik. Durante 2 semanas, ainda a risco de gastar excessivo tempo, a analisei quando me preparava para jogar o match contra Henrique Mecking (Mequinho). O risco se justificava por si mesmo. (Ele refere-se a 1977, por ocasião dos matches de Candidatos, eliminatórios, que ele venceu - ZF) Uma noite sem dormir, totalmente absorto pelo trabalho, e de repente meu

coração começou a bater com força: eu havia encontrado uma idéia completamente nova... No match, a novidade não foi requerida, e o papel com minhas análises ficou guardado por mais de 4 anos!" 11.exf6 ♙b7 12.g3 c5 13.d5 ♙b6 [Este lance começou a ser considerado errôneo devido justamente a esta partida. 20 anos mais tarde, sua avaliação ainda não variou. O mais usual agora é 13...♙b6, como em Ivanchuk - Sirvo, Wijk Aan Zee 1996, com posterior entrega de Dama, após o 21.♙g7!! de Ivanchuk.] 14.dxe6 ♙xd1+ 15.♙xd1 ♙xh1 16.e7 a6 [Polugaevsky comentou: "As Negras obviamente não têm tempo para 16...♙h6 tendo em vista 17.♙xb5 ♙c8 18.♙c7+! Que fazer? Minhas análises e também a partida Beliavsky-Bagirov, Moscou

1981, mostrarão que após 17.exf8=♖+ ♜xf8 18.♞d6 ♞b8 19.♞e3 ♞h5 as Brancas têm boa compensação pela qualidade, porém talvez nada mais, porque deverão controlar sempre o avanço dos Peões negros da Ala da Dama."] (diagrama)



Posição após: 16 ..., a6

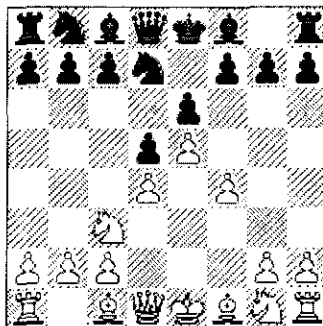
17.h4!! ♞h6 18.f4!! ["Após a entrega de uma Torre, as Brancas não têm qualquer interesse em recuperar material. Simplesmente, conformam-se com o fato de que a ♞h8 não entrará em jogo por bastante tempo."] 18...b4 19.♞d6 ["Isto também é fruto de análises caseiras; indo mais à frente, devo admitir que a posição foi analisada até o lance 29 da presente partida. Se Brancas jogassem 19.♞b1, as Negras estariam muito bem, entretanto, agora, aquelas dispõem da casa "d1", razão por que podem atuar imediatamente no Centro"] 19...♞b8 ["Após 19...bxc3 20.♞xb6 cxb2 (20...c2 21.♞d2 ♞d7 22.♞xc4 ♞e4 e as Brancas ganham com o incrível lance 23.♞xa6!) 21.♞xc4 seguido de ♞xb2. As Negras perdem a causa da debilidade em "f7", e da inacreditável impotência das suas Torres."]

20.♞d1 ♞xg5 21.fxg5 ♞d5 ["Evitando ♞e3, e preparando a devolução do Cavalo em "e7" ou "f6".] 22.♞xc4 ♞xe7 23.fxe7 ♞xe7 24.♞f6! ["É muito mais importante evitar que a ♞h8 entre em jogo que tomar o peão de a6". Se 24.♞xa6? ♞he8! 25.♞f6 ♞f8+ e ♞e7] 24...♞hf8 25.♞e3 [25.♞f2 seguido de ♞d3 era também bom lance, porém não me agradava o fato de que após capturar em "c5" as peças não se defenderiam entre si, e em certas linhas estariam "isoladas". Para tanto, em vez de "c5", as Brancas atacam os importantes pontos "f5" e "d5".] 25...♞e4 26.♞xa6 ["Agora, com a coluna "e" fechada, a ♞f8 não entrará em jogo via "e8", e as Brancas recuperam material conservando uma grande vantagem posicional e excelentes chances de vitória."] 26...♞bd8 27.♞f6 [27.h5 era outra boa possibilidade] 27...♞d6 28.♞f4 ♞d4 29.h5 ♞d3 30.♞d5+ ♞d6 31.♞xd4 cxd4 32.♞b3 ♞c2 33.♞xc2 ♞xd5 34.♞b3+? ["Um erro, que poderia ter posto a perder todo o trabalho anterior. Seria possível vencer após 35.h7, combinado com o avanço do Rei no Centro e as Negras perderiam se permanecessem em "d5", já que se seguiria 36.g6 e se 36...fxg6 37.♞b3+ e 38.♞c8."] 34...♞e5 35.g4 ♞f4? [No apuro de tempo, as Negras não aproveitam a excelente oportunidade oferecida pelo adversário: 35...d3!! Com o Bispo já em "c2", isto não teria sido possível. Se agora 36.♞d2 (ou 36.h6 ♞f4 37.♞x7 ♞e3!) 36...♞d4! 37.g6 fxg6 38.hxg6 ♞f2+ etc.] 36.g6 ♞e3 [As Negras não criarão contrajogo adequado, porém também não era possível: 36...fxg6 37.hxg6 ♞e8+ 38.♞d2 ♞e7 39.♞f7!, nem 36...d3 37.♞d2, etc.] 37.g7 ♞c8 38.♞f1 [38.h6 também era suficiente] 38...d3 39.♞g2 ♞f4 40.h6 ["E nesta posição sem esperanças, as Negras perderam pelo tempo. Esta novidade é a melhor que descobri em toda a minha carreira enxadrística"] 1-0

OS SEGREDOS DAS ABERTURAS:

Defesa Francesa, Variante Steinitz Clássica (GM Susan Polgar, com a colaboração do MI Paul Truong)

A Variante Clássica Steinizt é iniciada após os lances 1.e4 e5 2.d4 d5 3.♘c3 ♘f6 4.e5 ♗fd7 5.f4 (diagrama)



A mais sólida escolha para as Brancas na linha principal desta clássica variante inicia-se com 4.♗g5. Contudo, o objetivo do presente artigo é somente o de estudar 4.e5 - o velho e favorito lance jogado por Steinitz - como recentemente foi jogado na partida Kasparov – Radjabov, partida essa de grande impacto, porque o jovem GM (então com 15 anos!), da mesma cidade de Kasparov, Baku, derrotou o seu ídolo.

Alguns jogadores que mais conhecem essa linha, citamos os GM Alexei Shirov, Viktor Korchnoi, Alex Morozevich, Evgeny Bareev, Rafael Vaganian, Mikhail Gurevich, Boris Gulko e o jovem Teimour Radjabov.

Quais são os planos básicos para as Brancas:

As Brancas têm alguma vantagem espacial, e com jogo correto obtêm o controle da crucial casa "d4". Dependendo da resposta do adversário, podem elas efetuar o roque na Ala da Dama e iniciar um ataque ao Flanco-rei, ou jogar com o fito de pressionar no Final, quando o Bispo adversário de casas claras estará mal colocado atrás do muro de Peões ("d5" e "e6").

Quais são os planos básicos para as Negras:

Elas normalmente tentam minar o centro das Brancas ao atacar "d4". Também podem obter contrajogo na Ala da Dama avançando os seus Pões "a" e "b", como também exercerem pressão na coluna "c". Tipicamente, a estrutura dos Peões da Def. Francesa é sempre a mesma e o que você deve procurar alcançar é uma boa oportunidade para debilitar o Centro do adversário, seja com ...f7-f6 ou, vez por outra, até mesmo com ...g7-g5.

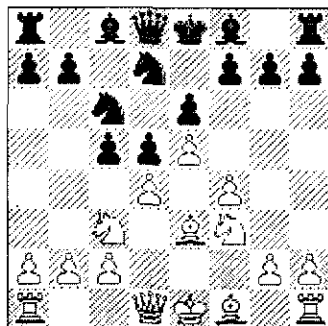
Qual é o veredito?

A Def. Francesa é uma defesa muito popular contra 1.e4, e que oferece um bom contrajogo às Negras. Entretanto, permite também alguns fracassos, por culpa da inépcia do Bispo de "c8". O jogador deve ter sempre em mente que: a Francesa pode conduzir a uma disputa feroz no meio-jogo ou conduzir a um jogo maçante no Final. Por conseguinte, você deve preparar-se para ambos os casos.

A Steinitz Clássica é considerada uma das mais ambiciosas formas de defesa para as Brancas contra a Defesa Francesa. As Brancas devem sempre estar atentas para os contra-ataques do adversário, especialmente contra os Peões de "d4" e "e5" e na coluna "c". Caso não obtenham sucesso com o ataque, podem ser elas vítimas de mortais contra-ataques, tendo em vista os seus Peões centrais estarem muito avançados.

**Defesa Francesa [C11]
B: GM Gary Kasparov
N: GM Teimour Radjabov
Linares, 2003**

1.e4 e6 2.d4 d5 3.c3 ♘f6 4.e5 ♗f7 5.f4
[Aqui é o ponto inicial do artigo a que nos propusemos estudar este mês. No lugar de 5.f4, as Brancas também podem jogar 5.♗ce2, com a idéia de responder a 5...c5, com 6.c3] 5...c5 6.♗f3 ♗c6 7.♖e3 (diagrama)



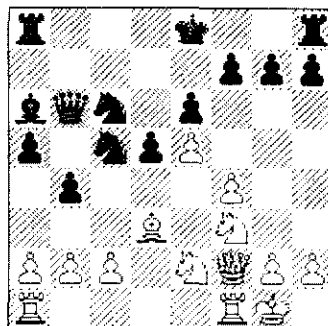
[Agora, as Brancas têm três alternativas:

- A) 7...a6, como na partida;
- B) 7...♗b5; ou
- C) 7...cxd4.

A) 7...a6

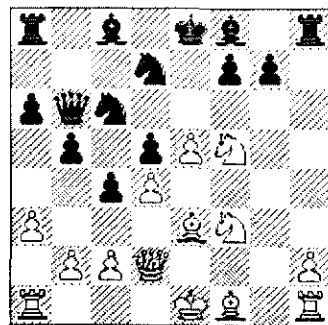
Este lance é um pouco menos evidente se comparado com 7...cxd4 ou 7...♗b6. As Negras simplesmente preparam ...b6-b5] 8.♗d2 [A intenção deste lance tão natural é a de liberar a casa "d1" para a Torre, ou ocasionalmente para o Cavalo, possibilitando o roque na Ala da dama e para jogar ♗d2-f2 no futuro] 8...b5 9.a3 [Lance raro. Conhecendo-se a famosa preparação das aberturas por parte de Kasparov, definitivamente isto é fruto de preparação caseira. Eu espero que vejamos uma grande quantidade de lances do tipo no futuro. A idéia é a de conseguir-se um melhor controle das casas escuras na Ala da Dama, possivelmente jogando "b2-b4", após a troca em "c5". Anteriormente a essa partida, o lance mais comum era 9.dxc5 ♗xc5 10.♗xc5 ♗xc5 11.♗f2 ♗b6. Então,

as Brancas habitualmente jogavam 12.♗d3 (12.b4 também já foi tentado antes) 12...b4 13.♗e2 a5 14.0-0 ♗a6 (diagrama), com um interessante jogo para ambos os bandos]

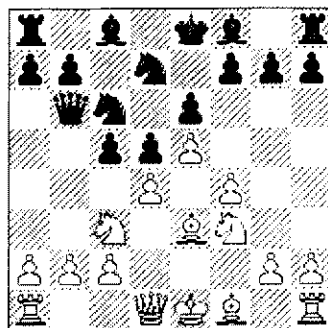


Após 14...♗a6

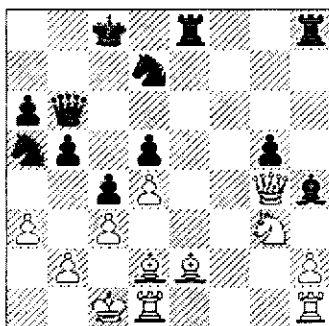
9...♗b6 [Lance típico nessa variante, pondo mais pressão no Peão "d4"] 10.♗e2 [As Brancas estão convidando à troca em "d4" e estão prontas a ocupar essa casa com um melhor bloqueio de peças após 10...cxd4 11.♗xd4 ♗xd4 12.♗xd4] 10...c4 [As Negras mudam o plano, "fechando" a posição no Centro. Agora, as Brancas têm as mãos livres para agirem na Ala do Rei. No Centro, em contrapartida, as Brancas têm vantagem de espaço] 11.g4 h5 [As Negras tentam interromper a avalanche de Peões brancos, mas como veremos, não será possível evitar-se o avanço, somente retardá-lo] 12.gxh5 ♗xh5 13.♗g3 ♗h8 14.f5 [Kasparov é bem sucedido na ruptura e avança na Ala do Rei, onde consegue mais espaço. As Brancas têm a iniciativa] 14...exf5 15.♗xf5 (diagrama)



[Agora, as Negras têm dois problemas capitais: a) seu Rei não mais está em segurança, e b) o Peão "d5" é débil. Em consequência, podemos dizer que as Brancas venceram a batalha da abertura. Não obstante tenham as Negras vencido a partida, isso foi devido somente aos vários erros cometidos posteriormente pelo adversário] 15...♖f6 16.♗g3 ♘g4 17.♗f4 ♗e6 18.c3 ♗e7 19.♗g5 0-0-0 20.♗xe6 fxe6 21.♗e2 ♗xe5 22.♖e3 [Este lance seguramente mantém a vantagem das Brancas. Contudo, eu tenho dúvida se as Negras conseguiriam suficiente compensação após as Brancas aceitarem o sacrifício jogando 22.♗xe5 ♗xe5 23.dxe5 ♗c5] 22...♗d7 23.♖xe6 ♗h4 24.♖g4? [Kasparov inadvertidamente auxilia o seu jovem oponente, quando deveria jogar aqui 24.♖xd5, conservando clara vantagem para si] 24...g5 25.♗d2 ♖de8 26.0-0-0 ♗a5 (diagrama) 27.♖df1? [Isto é um erro crasso e, como resultado, as Negras agora estão ganhas. Melhor era 27.♗b1 e tudo estaria okay]



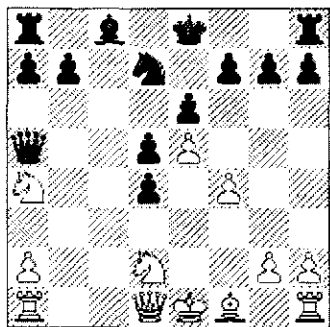
[Com esse lance, as Negras não somente pressionam o ponto "d4" mas também atacam o Peão de "b2". Em contrapartida, o adversário pode iniciar imediatamente a sua ofensiva] 8.♗a4 [Agora, as Negras têm somente um caminho para evitar a perda do Peão] 8...♖a5+ 9.c3 [Não só bloqueando o xeque, como também protegendo o Cavalo (com a Dama)] 9...cxd4 [É provável que as Negras conseguissem uma boa posição após 9...c4, isso porque o Cavalo de "a4" ficaria aliado da partida. Entretanto, após 10.b4, as Brancas obteriam confortável posição, e as Negras teriam dificuldade na criação de contrajogo na Ala do Rei] 10.b4 [Este é um lance importante para o plano branco. Após 10.♗xd4, Negras ganham material com 10...♗xd4 11.♗xd4 b5] 10...♗xb4 [Este sacrifício de peça, jogado muitas vezes, tem sido objeto de grande quantidade de análises ao longo dos anos. Se as Negras retrocedem passivamente a Dama após 10...♖c7, as Brancas conseguem uma melhor posição após 11.♗xd4 ♗xd4 12.♗xd4, exercendo poderoso controle sobre a casa crítica "d4"] 11.cxb4 ♗xb4+ 12.♗d2 ♗xd2+ 13.♗xd2 (diagrama)



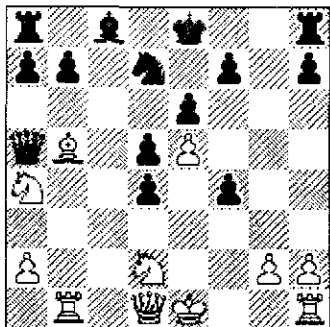
Após 26...♗a5

27...♗b3+ 28.♗d1 ♗xg3 [As Negras têm posição ganhadora graças à manobra ...♖b6-g6-b1, com a idéia de dar mate]

B) 7...♖b6 (diagrama)

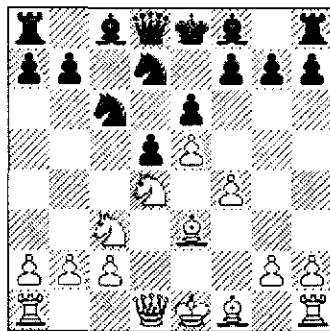


[Os últimos lances foram forçados. Agora, a posição tornou-se um pouco clara. As Negras têm três Peões por Cavalo, mas dois deles estão dobrados na coluna "d". Por essa razão, eles não podem ser considerados em plenitude. As Negras poderiam escolher o mais agressivo 13...g5 ou o sólido 13...b6] 13...g5 [Se 13...b6 14.d3 a6 15.b2 (um lance muito importante, após 15.a6 xa6, as Brancas têm dificuldade em efetuar o roque) 15...c5 16.a6 xa6 xa6. Em diversas partidas, 17.e2 tem dado a vitória às Brancas. No entanto, 17.a4, lance recomendado pelo GM Ghinda, tem sido sempre o melhor aqui] 14.b1! [Após 14.fxg5 xe5, os Peões negros centralizados são muito expressivos] 14...gxf4 [As negras também tentaram 14...a6 em algumas partidas, no entanto sem qualquer sucesso: 15.d3 gxf4 16.0-0 b5 17.b2 xe5 18.fxf4 dá às Brancas um forte ataque, uma vez que o Rei negro não consegue achar lugar para se esconder] 15.b5 (diagrama)



[Com essa cravada, as Brancas protegem seu Peão de "e5" e obtêm uma poderosa iniciativa. Agora, 15...b8 16.c5, como em Short - Timman (1994) ou 15...a6 16.dxd7+ dxd7 17.b6. A melhor tentativa é 15...cf8, mas eu prefiro ter Brancas sempre, após 16.e2]

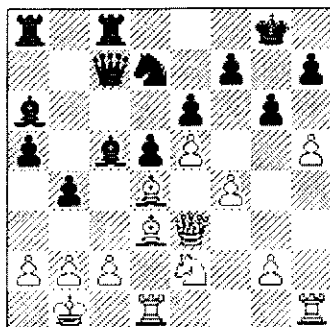
C) 7...cxd4 8.dxd4 (diagrama) 8...c5 [Se 8...b6 9.d2 xb2 10.b1 a3 11.b5 (11.cb5 xa2 12.b3 b8 não é tão claro) praticamente força 11...dxb8, e então 12.0-0, ameaçando "f4-f5" dá as Brancas suficiente compensação pelo Peão e um agudo ataque] 9.d2 [Preparando o roque. Agora, as Negras têm duas escolhas principais:] 9...0-0 [Ou 9...dxd4 10.dxd4 dxd4 11.xxd4 b6. Há duas décadas, essa linha era muito popular nas competições em torneios de ponta, nos quais conseguir empatar jogando com as peças negras, amiúde, era considerado enorme sucesso. Naturalmente, as Brancas têm uma grande arma devido a diferença de jogo entre os Bispos]



Após 8...dxd4

10.0-0-0 [Quando os dois bandos rocam em flancos opostos, o leitor pode prever uma violenta partida. Inicia-se uma corrida para ver qual ataque será bem sucedido] 10...a6 11.b1 [O imediato 11.h4 não ocasionaria problemas às Negras após 11...dxd4 12.dxd4 b5 13.fh3 b4 14.a4 dxd4 15.xxd4 a5] 11...dxd4 12.dxd4 b5 13.e3 c7 14.d3 b4 [Um possível aperfeiçoamento para as Negras seria 14...dxd4 15.xxd4 b7 16.fhe1 c5.

como Luther jogou contra minha irmã Judit em 2001, no Campeonato Europeu, em Ohrid] 15.♖h3 [Com esse lance, as Brancas forçam o debilitamento dos Peões em frente ao Rei inimigo] 15...g6 16.♘e2 a5 17.♖e3 ♜a6 18.h4 ♜fc8 19.h5 (diagrama)



[As Brancas pretendem abrir a coluna "h" e, após isso, ♖e3-h3 parece ser um bom lance. Naturalmente, os lances acima não são todos forçados e as Negras podem

tentar melhorar o seu 14º lance e, provavelmente, até em outras posições poderão estar bem].

CONCLUSÃO:

A Variante Syeinitz Clássica, da Def. Francesa, é uma interessante variante cheio de vida. Dependendo da sub-variante escolhida, ela pode conduzir a um rápido ataque aos roques em flancos opostos ou a um longo e complexo final, ligeiramente com melhor chance para as Brancas. Também essa linha pode se transformar numa incomum e feroz partida, como visto no estudo B. Porém, também exige um cuidadoso jogo para ambos os jogadores. Esse sistema da Francesa é uma das mais populares aberturas a serem consideradas. Caso você tenha por hábito jogar a Defesa Francesa, consuma algum tempo extra para estudar esta variante mais profundamente. Valerá a pena.

Anuncie seu Produto ou Serviço na RBXP

Desconto de 10 %, para publicação em 03 edições consecutivas
Solicite impresso com mais informações ao CXEB - Escritório.

CALENDÁRIO PERMANENTE

INÍCIO EM:	2001/2005	2002/2006	2003/2007	2004/2008
30 DE MARÇO	CBV / CBI (EM)	CBI / CBF	CBV / CBJ / CBI (EM)	CBI
30 DE ABRIL	TBE / XER	XER	XER	CBE / XER
30 DE SETEMBRO	TB	CEI / TB (EM)	TB	TB (EM)

REGRAS / REGULAMENTO / CÓDIGO DE ÉTICA

Os normativos do clube (Regras de Jogos, Regulamentos de Jogos - versão 4, Código de Ética, Estatuto) são documentos que não podem faltar na escrivaninha de todo bom cexebeano (nunca se sabe quando se precisará usá-los). Eles estão disponibilizados em nossa home-page para os internautas e podem também ser solicitados ao **CXEB-Escritório (Caixa Postal 21200 – São Paulo – SP – 04602-970)**.

GERD GIEBEL (1933 – 2004)

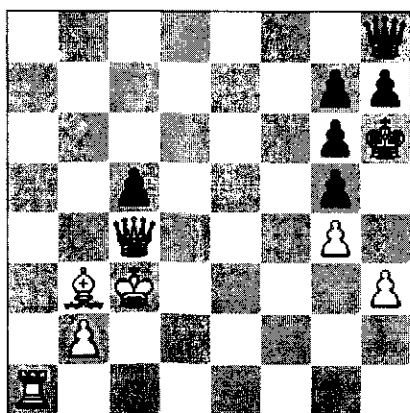
No dia 26 de maio passado, sofreram duro golpe os amigos do saudoso Gerd Giebel, entre os quais me incluo, e o solucionismo/problemismo brasileiro. Nós, os amigos, por perdemos um companheiro dileto, participante das diversas modalidades do xadrez, como figura cordial e dedicada ao que fazia. Eu, em particular, que por apenas uma ou duas vezes privei pessoalmente do seu contato, por ver se encerrar um profícuo período, por mais de vinte anos, de assídua correspondência versando sobre problemas de xadrez. Comecei a compor graças ao seu apoio.

O solucionismo/problemismo brasileiro, por sua vez, perdeu o criador, incentivador e força motriz do NBS – Núcleo Brasileiro de Solucionismo e editor do JdS – Jornal do Solucionismo, atividades que lhe demandavam esforço e dedicação permanentes, que comandava lá de sua São Bento do Sul, SC. Os Campeonatos Brasileiros de Solucionismo, organizados pela UBP – União Brasileira de Problemistas, tiveram também forte apoio do Gerd. Sócio do CXEB, mantinha na RBXP sua coluna e seus desafios, como o CESE – Campeonato Epistolar de Soluções Enxadísticas. Esperamos que tudo isso não se esfume.

Quando recebi, quinze dias antes do desenlace, carta do Gerd dizendo que ia largar tudo, li nas entrelinhas o que queria dizer. Só podia ser... Quero pois, com esta pequena homenagem, despedir-me, como em nome do CXEB, deste admirável e querido companheiro, estampando uma criação sua e uma que a ele dedico.

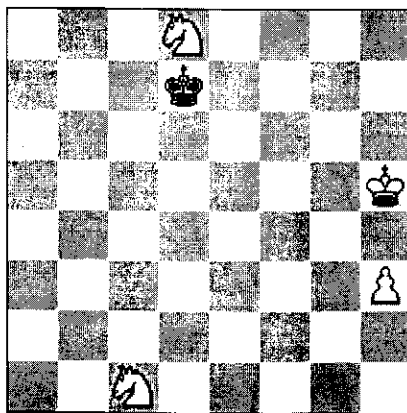
Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto
Ex-Presidente do CXEB

1- Gerd Giebel, 1978



Jogam Brancas.
Mate em 5 lances.

2- Pedro Luiz O. Costa Neto, 2004



Dedicado a Gerd Giebel
Mate ajudado em 5 lances

BOBBY FISCHER DETIDO NO JAPÃO:

O 11º Campeão Mundial de Xadrez da FIDE, Robert James Fischer, foi detido no Japão, local onde viveu por vários anos e, ao que tudo indica, será ele deportado para os Estados Unidos e poderá ser condenado a pagar uma multa de \$250,000, dez anos de prisão, ou ambos. Fischer, 61 anos, foi preso no Aeroporto Internacional de Narita, Tóquio, na terça-feira, 13 de julho passado, quando se preparava para deixar o país, rumo a Filipinas. Até o fechamento desta edição, Fischer ainda está em prisão domiciliar no Aeroporto de Narita e já falou que não deseja voltar aos E.U.A. Pede urgentemente a oferta imediata de asilo por parte de um terceiro país amigável. Qualquer país que queira oferecer-lhe asilo político deve entrar em contato com: Miyoko Watai Japan Chess Association, Nishikamata 8-2-1-220, Tóquio 144-0051, Japão Tel & Fac-símile: 81-3-3735-3675 E-mail: info@jca-chess.com

Fischer teve recentemente o passaporte cancelado pelo seu governo, ainda em razão da disputa do chamado (por ele) Match do Século, contra Boris Spasski, realizado em 1992, na Iugoslávia, violando sanções das Nações Unidas contra este país, por provocar uma guerra contra a vizinha Bósnia-Herzegovina.

Para os seus milhões de fãs em todo o mundo, parece que Fischer ainda é considerado um fugitivo somente pelo seu próprio governo, porque a questão que sempre versou na mídia foi a de que a simples disputa de partidas de xadrez em nada pode ser comparada com o ato de comerciar com qualquer nação.

Segundo notícia o The Washington Post, somente há pouco tempo os EUA aumentaram esforços no sentido de localizá-lo e prendê-lo, após a revogação do passaporte. Supõe-se que a causa real tenha sido as suas declarações a uma rádio filipina, dizendo ter visto com muita satisfação, e apoio, o 11 de setembro de 2001. Convenientemente, ao que parece, não foram levados em conta, pelos norte-americanos, os óbvios problemas mentais por que passa Fischer, como bem nos mostra sua entrevista à Rádio Bombo, uma pequena estação de rádio da cidade de Baguio, na qual vociferou pragas um histérico Fischer sobre o ataque mais devastador aos Estados Unidos em sua história: "...Estas são todas notícias maravilhosas...", "...Eu aplaudo o ato, pois os EUA e Israel têm sacrificado os palestinos durante anos e anos, roubando e matando-os, e ninguém nunca falou nada!", "...os eventos de 11 de setembro são ideais para um golpe de estado...", "...com o exército assumindo o país, também espero ver o fechamento de todas as sinagogas e a execução de centenas de milhares de judeus...", "...em última instância, os brancos deveriam voltar para a Europa e os negros para a África, para que o país fosse devolvido aos índios americanos. Este é o futuro que eu gostaria para os Estados Unidos". Por fim, gritou: "Morte aos Estados Unidos!!".

(Fonte: TWIC; SEATTLEPI.COM/AP; Internet)

<< RESPOSTAS DA EDIÇÃO ANTERIOR >>

QUAL É O MELHOR LANCE?

(pág. 21)

1.B. Leko (Hungria) – Kasparov (Rússia), Olimpíada de Bled, 2002

A. É empate após 1.♖e5? ♘d8 2.♙c4 ♕d5;

B. Leko deixou passar a chance da

imortalidade com 1.♙f8+! ♕d6 2.c7 ♖xc7

3.♙e6+ ♕d6 4.♙xg5 ♕c5 5.♕d3 (ou

5.♙e6+ ♕c4 6.♙xf4 ♕c3 7.♕d1 ♕b2

8.♙e2 ♕xa2 9.♕c2 ♕a1 10.♙c1 a2

11.♙b3+) 5...♕d5 9.♙xa3;

C. É inadequado 1.c7? ♕d7 2.♙f8+ ♕c8!, com jogo igualado.

2.C. Timoschenko (Eslováquia) – Vajda (Romênia), Olimpíada de Bled, 2002

A. Na esperança de ganhar material, as Brancas perdem após 1.♙c1? ♖xh3+! (se

2.gxf3 ♖xh3+ 3.♕g1 ♙xf3 mate ou 2.♕g1 ♙f3+! 3.♕f1 ♖h1+ 4.♕e2 ♖xe1 mate;

B. Jogar 1.♙xd4? ♖xd4, perde o Cavalo de "a4";

C. A melhor chance é desenvolver a passiva Torre para 1.♖b1! ♙e6 com esperança de obter-se o empate. Outro lance a ser

considerado é 1.♘b6, trazendo o Cavalo para o jogo.

3.B. Bareev – Lautier (Cap d'Adge, 2002)

A. As Brancas têm de abandonar após 1...♙xe6? 2.♙d4! ♙h6 6.♙d8+ ♙f8 4.♙f6, com mate surgindo em "h8";

B. As Brancas nada mais conseguem do que o empate após 1...fxe6! 2.♙e8+ ♙h7 3.♙d4 e5;

C. Fútil é jogar 1...e3?? 2.♙xf7 ♙h8 3.♙d4+, com mate.

4.A. Lautenschutz – Siepmann (Alemanha/Open, 2002)

A. Brancas abandonam após 1...♙c1+ 2.♙h2 ♙h1+! (3.♙xh1 ♙f1+ 4.♙h2 ♙xg2 mate ou 3.♙g3 ♙c7+ 4.f4 ♙xd8, capturando a Torre);

B. Inexato é 1...♙c7? 2.♙h8+! ♙xh8 3.♙h2, permanecendo com um Peão de vantagem no final;

C. O mesmo acontece com 1...h5? 2.♙h8+ (ou 2.♙e2).

PROBLEMAS (pág. 60):

1- Posição: 4B2D-1r3R2-8-3p4-8-p7-T1P2B1P-8

1. ♙a7! ♙c8/♙c7 2.♙b5 (+); 1...♙ joga 2.♙b2; 1...d4 2.♙xd4

2- Posição: 8-1P3cPd-t2Cp2p-t3rP2-5p1D-p4BP1-7b-R2T2B1

1.♙e8!; 1.g4? ♙g5!

3- Posição: 2RC4-5p2-6P1-4r3-D7-2P3p1-5PP1-3T4

1.♙d6! ♙d6 2.♙e4; 1...gxf2 2.♙xf7+; 1...f6 2.♙d5+

4- Posição: 4C3-3pp2R-2p2b1p-1pCr4-4TcPd-D7-b4PP1-8

1.♙a4! ameaçando 2.♙b6+: 1...♙g3/♙h3 2.♙d6+; 1...♙e5 2.♙c7+; 1...♙d4 2.♙c5+; 1...c5 2.♙c3+; 1...♙xe4 2.♙e3+; 1...♙xf2 2.♙xf6+

5- Posição: 8-5R2-3C4-7B-p2P4-3r4-8-D7

1.♙b5+ ameaça 2.♙c3+: 1...♙c4 2.♙e2+; 1...♙e3/♙e4 2.♙e1+; 1...♙c2 2.♙a3;

6- Posição: 8-8-4Bp2-1p3p2-pP1r1P2-R3p3-1P2P3-5T2

1.♙h1! ♙e4 2.♙h4 ♙d4 3.♙h5 ♙e4 4.♙xf5 ♙d4 5.♙xb5 ♙e4 6.♙f5 ♙d4 7.♙c5.

RESPOSTAS DESTA EDIÇÃO:

GERD GIEBEL: (pág. 30):

a) 1.♙g8 ♙xg8 2.♙xg8 c4 3.♙xh7 ♙xh7 4.♙a8 ♙h6 5.♙h8++
Se 1...c4 2.♙xh8 cxb3 3.♙xh7+ ♙xh7 4.♙a8 ♙h6 5.♙h8++

b) 1.♙d6 ♙b3 2.♙e5 ♙d2 3.♙f4 ♙d6+ 4.♙g3 ♙f1+ 5.♙xh3 ♙f4++

PROBLEMAS (pág. 60):

1- Lev Loshinski 1st Pr. Probleemblad, 1967:

1.♙c6 (ameaça ♙c4+) 1...d2 2.♙c3+;

2- Sven Trommier

4th HM Gordian-60, 1997:

1.♙b6 (ameaça ♙h6+) 1...♙a7 2.♙c5 ♙f7 3.♙h6+;

3- Fadil Abdurahmanovic

3rd Pr. Olympic Ty. 1984:

1.♙xe5 ♙h8 2.♙xc3 ♙d3 e 1.♙xf4 ♙g4 2.♙c4 ♙g8;

4- Michal Dragoun

"Royal Battery Mates ...", 1999:

1.♙b7 ♙xd4 2.♙d6 ♙c5 e 1.♙d7 ♙xb2 2.♙g5 ♙c1;

5- Toma Garai

2nd Pr. Bulletin Problemistic 1997:

1.♙f3 ♙xg7 2.♙e4 ♙xe5 3.♙xd5+ ♙f6 e 1.♙c4 ♙xe7 2.♙d4 ♙xe5 3.♙xd5+ ♙e6;

6- M. Ott & H-P. Rehm

1st Pr. Idee & form 1996-97:

1.♙e3+ ♙c2 2.♙c5 ♙b2 3.d3 ♙b3+ 4.♙d4 ♙c3 5.♙d5 ♙b2 6.♙d4 ♙b3.

MIKHAIL TAL, O MAGO DE RIGA!

(Richard Guerrero)

"Uma partida acaba de finalizar, cheia de belas combinações, sacrifícios inesperados, geniais e diabólicas ciladas. O vencedor, um belo jovem de impressionantes olhos negros, começa a analisar a vitória, cercado por fascinantes espectadores. Na fase de abertura, faz surgir instantaneamente de memória meia dúzia de partidas magistrais jogadas com a mesma variante. No meio-jogo, mostra as diversas defesas para o oponente e não-menos combinações que havia planejado, algumas com cinco ou dez lances. O final ainda não chegou e um GM sugere uma melhor defesa, que poderia ter refutado o ataque. O jovem concorda, encolhendo os ombros. A ele, o que interessava era vencer a partida, não acumular provas científicas. Abandona a sala de jogo e, alegremente, atende a barulhenta multidão de admiradores que lhe pede autógrafa. O jovem é Mikhail Tal."

Com esta excelente descrição, o mestre norte-americano Anthony Saidy retrata o jogador mais fascinante de todos os tempos, o eterno Mago do Tabuleiro. Vendo-se tão espetacular partida, como a que se segue, a ninguém surpreende o fato de Tal ser o enxadrista mais admirado da história. Vejamos o seu assombroso estilo, ao ritmo de samba:

B: Mikhail Tal
N: Alexander Koblents
Riga, 1957, [B63]

1.e4 c5 2.♟f3 ♘c6 3.d4 cxd4
4.♟xd4 ♟f6 5.♟c3 d6 6.♟g5!
[Ataque Rauser da Def. Siciliana]
6...e6 7.♟d2 ♟e7 8.0-0-0 0-0
9.♟b3 ♟b6 10.f3 a6 [10...♞d8!?
11.g4?! (11.♟e3) 11...d5!] 11.g4
♞d8 [11...♟c7!?] 12.♟e3 ♟c7
13.h4 b5 [13...d5!?] 14.g5 ♟d7
15.g6! [ruptura ao mais puro
estilo Tal] 15...hxc6?!
[15...fxg6 16.h5! gxh5 17.♞xh5,
as Brancas têm suficiente
compensação pelo déficit de
material: as colunas "g" e
"h" oferecem excelentes
possibilidades de ataque com
peças pesadas, compensando, com
sobras, o Peão sacrificado] 16.h5
gxh5 17.♞xh5 ♟f6?! [17...♟f6!
18.♟xd6?! ♟xd6 19.♞xd6 ♟b7, com
possibilidades iguais e tranqüila
posição] 18.♞h1! [ameaça 19.♟h2!
Se 18.♞g5? d5! e as Brancas
perdem preciosos tempos: 19.♟g2
♟e8] 18...d5 19.e5?! [19.♟f4!
♟d6 (19...e5? 20.♟h2! -
ameaçando mate em "h8" - 20...♟f8
21.♟xd5!+- ♟xd5 22.♟h8++)
20.♟xd6 ♟xd6 (20...♞xd6?

21.♟h2! ♟f8 22.e5+-) 21.f4!]
19...♟xe5! [19...♟xe5? 20.♟f4!
♟f5 21.♟d3+-; 19...♟e8?! 20.♟h2
(20.f4!?) 20...f6 (20...f5
21.♟h7+ ♟f7 22.f4+- seguido de
♟e2-♟h5+) 21.♟h7+ ♟f7
(21...♟f8 22.♟g6! - com ameaça
de 23.♞h8++; 22...♟g8 23.♟d3!
ameaça 24.♞h8+!, seguido de
♟h7++; f5 24.♟xf5! exf5 25.e6!;
ameaça 26.♟f7++ ou 26.♟h7+ e
27.♟h8++; ♟f6 26.♟h7+ ♟f8
27.♟c5+ ♟d6 28.♟h8+ ♟e7
29.♟xd5+ ♟xe6 30.♟xc7+
ganhando) 22.f4! fxe5 23.f5! e
Brancas têm ataque ganhador]
20.♟f4? [20.♟h2! ♟f8, com
posição incerta. Evidentemente,
não é possível 20...♟g6 porque
deixaria sem proteção a sua Dama.
Se 21.♟h8+, quiçá tenham aqui as
Brancas melhores continuações que
este xeque: 21... ♟g8 e agora não
se deve continuar com 22.♞h7? (é
melhor 22.♟d3) 22...♟f6 e as
Negras estariam ameaçando com o
lance decisivo 23...♟g6 capturar
a Dama branca] 20...♟d6 21.♟h2
f8 [21...♟d3+? 22.♟b1!+-,
ganhando por causa da ameaça de
mate em "h8" (22.♟xd3? ♟xf4+-+);
21...♟g6!? 22.♟xd6 ♟xd6-+]

22. ♖h8+ ♜g8?! [22... ♜e7!
23. ♖xg7? ♖g8 24. ♖h6 ♜d3+!-+]
23. ♖h7 f5 [23... ♜d3+? 24. ♖b1!+-
pela ameaça 25. ♖xg7+; 23... f6!?]
24. ♜h6! ♜d7 [24... gxh6!?
 25. ♖xc7 ♜xc7 com iguais
 possibilidades e posição
 tranqüila] **25. ♜xb5?** [Tal dá
 início a um dos seus típicos
 festivais de lances incríveis.
 Ainda que seus loucos sacrifícios
 tenham muitas vezes falhas de
 consecução, dificilmente vemos
 quem os refute, principalmente
 quando sob pressão do relógio.
 Creio que a continuação deveria
 ser: 25. ♜d4! ♖f7! (25... gxh6?
 26. ♜xe6+ ♜e8 27. ♖xg8+, seguido
 de mate) 26. ♜dxb5! axb5 27. ♜xb5
 com posição incerta com múltiplas
 e complicadas variantes que
 deixam o resultado da partida
 absolutamente em aberto... Há
 ameaças por todos os lados, das
 Brancas e das Negras. Tal tem
 vantagem aqui? E o seu rival? E
 eu lá sei?! Eu necessitaria
 várias horas de análises para
 poder descobrir...] **25... ♖f7**
 [Koblents começa a desenvolver o
 enredo... Se 25... gxh6? 26. ♜xd7!,
 seguido de 27. ♖g7+, ganhando;
 25... axb5?! 26. ♜d4! e as Brancas
 têm ataque (vários GM opinaram
 que as Brancas ganhariam aqui com
 26. ♜xb5, somente vindo como
 resposta 26... ♖b7? 27. ♜xd6+-).
 Porém, após a surpreendente
 variante 26... ♜g6! 27. ♜xc7
 (atenção à linha furada: 27. ♖xg7
 ♜f4+! 28. ♖b1 ♖xg7! 29. ♜xc7
 ♜xh6!, com vantagem para as
 Negras) 27... ♜xh8 28. ♜xa8!
 (28. ♜xe6+ ♜f7!) 28... gxh6!
 29. ♖xh8 ♜g7 30. ♖xg8+ ♜xg8
 31. ♜b6 ♖c7 32. ♜xc8 ♖xc8, a
 posição resultante pode ser
 considerada de aproximada
 igualdade; 25... ♖e7?! 26. ♖g1!
 Brancas atacam. Porém, a

refutação estava em seguir com
 25... ♜g6! 26. ♜xd7! e agora o
 inesperado 26. ♜f4+! (porém não o
 "evidente" 26... ♜xh8? 27. ♜xg7+
 ♜e7 - se 27... ♖f7 28. ♜xh8+ com
 forte domínio branco - 28. ♜xe6+!
 ♜xe6 (28... ♜xe6 29. ♜xh8+! ♜f7
 30. ♜xd5+ ganhando) 29. ♜d4+ ♜d7
 30. ♜xh8+ ♜e7 31. ♜xd5 ♖c5
 32. ♜xf5! +- e colossal ataque!
 27. ♖b1 ♜xh6!+-] **26. ♖g1! ♖a7**
 [26... gxh6? 27. ♖xg8+ ♜e7
 28. ♖e8++; 26... axb5? 27. ♖xg7!
 ♖xg7 28. ♜xg7+ ganhando] **27. ♜d4!**
 [Tal está na sua praia! 27. ♜e8!?
 ♖e7 (27... ♜xe8? 28. ♖xg7!+-)
 28. ♜d4!] **27... ♜g4!** [Koblents,
 apesar de já estar aturdido por
 que está passando no tabuleiro,
 demonstra sua maestria
 encontrando este único e difícil
 lance. 27... axb5? 28. ♜dxb5 ♖e7
 29. ♜xa7 ♖xa7 30. ♖g7+-; contra
 27... ♜c4? Tal preparara
 28. ♜xf5!! ♜f4+ (28... exf5?
 29. ♜xd5 ♖b7 30. ♖g7+-;
 28... axb5? 29. ♖xg7!+-) 29. ♖b1!
 exf5 (29... ♜d2+ 30. ♖a1;
 29... ♜xh6 30. ♜xh6 gxh6 31. ♖xg8+
 ♜e7 32. ♖e8+ ♜d6 33. ♜e4+! dxe4
 34. ♖d4++) 30. ♜xd5! com
 maravilhosa posição] **28. fxf4 ♜e5?**
 [Koblents engana-se uma vez mais,
 ainda que não serei eu quem o
 criticará...]

Variante espetacular nº 1:
 28... axb5? 29. ♜cxb5! ♜f4+
 30. ♖b1! ♖e5 (30... ♖b8 31. gxf5!
 ♜xh6 32. ♖xh6!+- gxh6 33. ♖xg8+
 ♜e7 34. ♖e8+ ♜d7 35. fxe6++)
 31. ♜f3! ♖e3 32. ♜xf4 ♖xf3
 (32... ♖xf4 33. ♜h4!+-, com idéia
 de 34. ♜g6+!) 33. ♜d6+! ♖ae7
 34. gxf5! ♖xf5 35. ♜xe7+ ♜xe7
 (35... ♖xe7 36. ♖hxg7!+-)

Variante espetacular nº 2:
 28... gxh6? 29. gxf5! ♜f4+
 (29... ♖xh7? 30. ♖xg8+ ♜e7
 31. ♜xd5+! exd5 32. ♖e8+ ♜f6

33. ♖g6++!) 30. ♖b1 ♕g5
(30... ♖xh7 31. ♖xg8+ ♕e7
32. ♕xe6!+- ♕xe6 33. ♖xe6+!!
seguido de mate; 30... ♖g7
31. ♖gxg7 ♖xg7 32. ♖xg7 ♖xg7
33. ♖xg7+!! - o mais forte ante as
ameaças das Negras - ♖xg7
34. ♕xa6! ♕xa6 35. ♕xe6+ ♕f6
36. ♕xd5+! ♕xf5 37. ♕exf4+-)
31. ♕d7!! ♕xd7 (31... ♖xh7
32. ♕xe6+ ganhando; 31... ♖xd7
32. ♕xe6+ ♕e7 33. ♖xf7+ ♕xf7
34. ♖g7+ ♕e8 35. ♖f8++ 32. fxe6
♖xh7 (32... ♕e8 33. exf7 ♕xf7
34. ♖g7+ ♕e8 35. ♖e1+ ganhando)
33. ♖f1+! ♕f4 34. ♖xh7 ♕c6
35. ♖f5+ seguido de ♖xf4,
ganhando;

Creio que o caminho correto para
as Negras era a Variante
espetacular n° 3, que se inicia
com o lance 28... ♕f4+! 29. ♖b1
(29. ♕xf4!? ♖xf4+ 30. ♖b1 ♖xd4
31. ♖gh1! ameaça 32. ♖xg8+!
seguido de 33. ♖h8++) 29... ♕xh6!
(29... gxxh6? 30. ♕d7!! ♖xd7
31. gxf5) 30. gxf5! (30. g5 ♕xg5!
31. ♖xg5 axb5 32. ♕cxb5 ♖f4!
ameaçando a Torre de "g5" e mate
em "f1") 30... ♖h2! (30... axb5?
31. ♖xh6!+- gxxh6 32. ♖xg8+ ♕e7
33. ♖e8+ ♕d7 34. fxe6+) 31. ♕f3!
♖xg1+! 32. ♕xg1 axb5 33. ♕xb5
♖xf5! 34. a3 (34. ♕xa7? ♖f1++)
34... ♖f1+ 35. ♕a2 ♖e7! Com
posição incerta e jogo nada
claro. Nesta curiosíssima
posição, parece que as Brancas
terão que sacrificar sua Torre
de "h7" pelo Bispo negro de "h6"
para poder liberar sua Dama. As
consequências disto são
imprevisíveis...] 29. ♕c6!? [outro
lance de fantasia. Era ainda mais
forte 29. ♕f3! ♕xc3 (29... gxxh6
30. ♕xe5 ♖xh7 31. ♕g6+ ♕f7
32. ♖xh7+ ♕f6 33. ♖xg8 axb5
34. gxf5+-); 29... axb5 30. ♕h4!+-;
29... ♕xf4+ 30. ♖b1+- ♕xh6
31. g5!); 30. ♕h4! ameaça

31. ♕g6+- ♕e7 31. ♖xg8!+- axb5
32. bxc3!+- ♖xc3 33. ♕g6+ ♕f6
(33... ♕d6 34. ♕f4+ ♕c6 35. ♖xc8+
ganhando) 34. ♕xg7!! ♖xg7
(34... ♖xg6 35. ♕e5+! ♖g7 36. ♖xg7
♖xg7 37. ♖xg7++) 35. g5+! ♖xg6
36. ♖h6++, outra variante
incrível! 29... ♕xc3? Koblents
perdeu completamente o rumo. Tal
está pressionando muito e ele já
não sabe o que jogar...

Variante espetacular n° 1:
29... gxxh6? 30. ♕xe5! ♖g7)
30... ♖xh7 31. ♕g6+ ganhando)
31. ♕d7+ ♖xd7 32. ♕xd7 ♖f4+
(32... ♕xd7 33. ♖g7+ ♕e8
34. ♖xg8++) 33. ♖b1 ♖xd7
34. gxf5!+-;
Variante espetacular n° 2:
29... ♕f4+? 30. ♕xf4! ♖xf4+
31. ♖b1 axb5 32. ♖gh1! - ameaça
33. ♖xg8+ seguido de mate -
32... ♖fd7 33. ♕xa7 ♖xa7 34. ♕xb5
♖b7 35. g5! - mais lances
inesperados! Ameaça-se 36. g6!
seguido de 37. ♖xg8+ e mate -
35... ♖xg5 (35... ♖xb5? 36. ♖xg7+
seguido de mate) 36. ♕d6!+- ♖c7
37. ♖xg8! ♖xg8 38. ♖h8++). As
Negras deveriam seguir com
29... axb5! ainda que após
30. ♕xe5! ♖xe5 31. gxf5! exf5
32. ♕d2! seguido de 33. ♖e1! e o
ataque branco não cessa] 30. ♕e3!!
[Isto não é uma partida. Isto é
um show! Tal se supera uma e
outra vez a si mesmo,
maravilhando o mundo do xadrez
com lances cada vez mais
incríveis. Seu jogo é
absolutamente imperecível! Por
outro lado, os que seguem de
perto a partida afirmaram que
neste momento Koblents parecia
estar a ponto de uma crise
nervosa, com os cabelos
totalmente desalinhados de tanto
levar as mãos à cabeça e com as
feições vermelhas como um tomate,
de tanta tensão acumulada]

30...d4 [30...axb5 31.♙c5+!+-]
31.♙gh1! [ameaça 32.♙xg8+!
 seguido de mate de Torre. As
 Negras não podem capturar nenhum
 dos Bispos brancos] **31...♖d7** [Não
 era melhor 31...♖f6 32.♙g5! ♙g6
 (32...axb5 33.♙xf6+-) 33.♙xg8+!
 ♙xg8 34.♖h8+ ♙f7 35.♙e5+! ♙xe5
 36.♙e8++] **32.♙g5?** [uma
 imprecisão, ainda que Koblents a
 esta altura já não está em
 condições físicas ou psicológicas
 para dar-se conta disto. Ele está
 moralmente derrotado e já não tem
 nenhuma dúvida de que todos os
 lances de Tal nesta partida são
 fantásticos. O correto era
 32.gxf5!+- exf5 (32...dxe3
 33.fxe6!+- com decisiva ameaça
 24.♙xg8+; 32...axb5 33.fxe6)
 33.♙xg8+! ♙xg8 34.♙c4+! ♖d5
 (34...♙f8 35.♖h8++) 35.♙xd5+
 seguido de mate] **32...axb5!**
33.♖1h6!! [O samba não pode
 parar! A partida é espetacular!
 Tal ameaça agora 34.♖f6+! gxf6
 35.♙h6+ ganhando; 33.♙xa7?
 ♙xa7!+- 34.bxc3? ♙a3+! 35.♙b1
 (35.♙d1 dxc3+ ganhando)
 35...♖a7!+-] **33...d3?** [O erro
 definitivo. Isto só defende
 momentaneamente a entrada da
 Torre branca por "f6": 33...gxh6?
 34.♙xh6+ ♖g7 (34...♙e8
 35.♙xg8++) 35.bxc3+-; 33...♖xa2?

34.♖f6+ gxf6 (34...♖f7
 35.♙xg7+-) 35.♙h6+ ♖g7
 36.♙xg7+ ♙e8 (36...♙f7 37.♙h6+
 ♙g6 38.♖g7+ seguido de mate)
 37.♙xg8+ ♙d7 38.♙xf6+ ♙d6
 39.bxc3! (39.♖xc7? ♖a1++)
 39...♙xc6 40.♙xd4!+- O caminho
 da salvação escondia-se após
 33...♙xc6! 34.♖f6+ gxf6 35.♙h6+
 ♖g7 36.♙xg7+ (36.♙xg7? ♙h1++)
 36...♙e7! 37.♙xf6+ ♙d6!
 38.♙e5+! (38.♖xa7? ♙xf6!+-;
 38.♙xg8? ♖xh7 39.♙xh7 ♙d2+!
 40.♙xd2 ♙g2+ 41.♙e1 ♙e4+
 ganhando) 38...♙d5 39.♖xa7 ♙c4!
 (39...♙xb2+!) 40.bxc3 ♙xc3! E as
 Negras forçam o empate.
 Evidentemente, é uma variante
 muito longa e difícil de ver-se,
 inclusive para um forte GM]
34.bxc3! d2+ 35.♙d1 ♙xc6
 [35...gxh6 36.♙xh6+ ♖g7
 37.♙xa7!+-; 35...♖xa2 36.♖f6+!
 gxf6 37.♙h6+ ♖g7 38.♙xg7+
 ganhando] **36.♖f6+! ♖f7**
 [36...gxf6 37.♙h6+ ♖g7 38.♙xg7+
 ♙e7 39.♙xf6+ ♙d6 40.♙e5+! ♙d5
 (40...♙c5 41.♙d4+!+-) 41.♙b8!+-
 ♖xh7 42.♙d4++] **37.♙xg7+** e
 Koblents abandonou a partida
 completamente zonzos. Igual a mim!
1-0
 (Fonte: InterAjedrez, com
 adaptações)

CAPRICHE NA CALIGRAFIA

Ao escrever ao parceiro procure sempre fazê-lo de forma legível, principalmente a escrituração do lance. Esta providência evitará equívocos, problemas e colaborará para evitar atrasos nas suas partidas.

CEXEBEANOS: NÃO DEIXE CARTAS SEM RESPOSTA.

PARTIDAS:

Defesa Ninzoindia [E20]

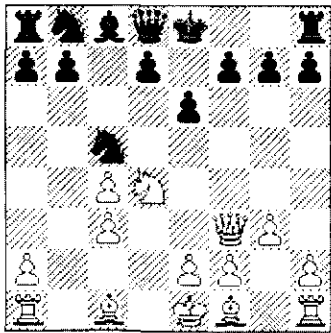
B: WGM Anna Maria Botsari (Grécia)

N: WGM Zhu Chen (China)

Olimpíada Feminina, Bled, Eslovênia, 2002

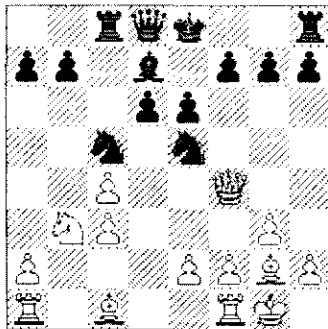
[GM Robert Byrne]

1.d4 ♟f6 2.c4 e6 3.♞c3 ♟b4 4.g3 [Lance bem conhecido desde 1935 (ou 4.♞f3 c5 5.g3) mas que só se tornou "o lance da moda" após Kasparov jogá-lo exitosamente contra Karpov, no match pelo Campeonato Mundial de 1985. Na maior parte das vezes, como nesta partida, ela transpõe de certo modo numa antiga linha da Abertura Inglesa. Recentemente, ela voltou a reaparecer. No entanto, nesta partida, a antiga idéia foi bem refutada] 4...c5 5.♞f3 cxd4 6.♞xd4 ♟e4 [Esta continuação é dogmática, com a idéia de dobrar os Peões de "c", mas, desfazendo-se do par de Bispos, não se tinha notícia antes da presente partida. Zhu, contudo, está jogando com muita ambição] 7.♞d3 ♟xc3+ 8.bxc3 ♟c5 9.♞f3 (diagrama)

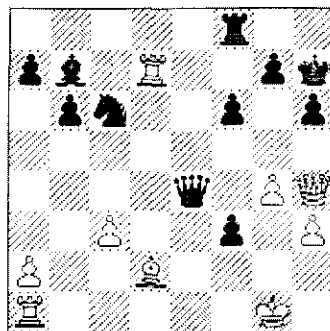
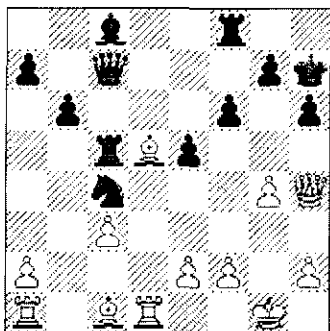


[Após a textual, a debilidade dos Peões brancos de "c" se faz sentir, no entanto, as debilidades nas casas escuras de "d6" e "e5", de Zhu, também são visíveis. Quem quer que melhor souber desenvolver o próprio jogo, vence a partida] 9...d6 [Este lance é um importante aperfeiçoamento sobre 9...0-0 10.♞g2 d6 11.0-0 ♟c6 12.♞d1 ♟e5 13.♞f4 ♟xc4 14.♟b3 ♟xb3 15.axb3 ♟a5 16.♞b4 ♟c6 17.♞xd6 ♞xd6 18.♞xd6 ♞d8 19.♞xd8+ ♞xd8 20.♞e3 ♟c6 21.b4 ♟d7 22.b5 ♟d8 23.c4 ♟f8 24.♞xa7 ♞xa7 25.♞xa7 ♞e8 26.♟b6 ♞c8 27.f4 f6 28.♞xd8 ♞xd8 29.b6, e as Negras abandonam: Ribli-Pajeken (Bundesliga,

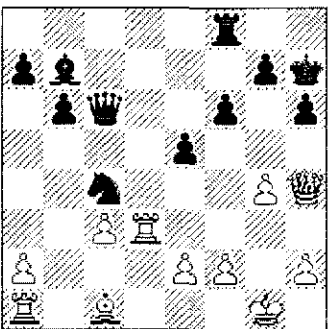
2001)] 10.♞g2 Nbd7 11.0-0 Ne5 12.♞f4 ♟d7 [Não 12...♞xc4? 13.♟b5 ♟e5 14.♞d1 e após tomar em "d6", as Brancas têm 'todo' o jogo pela frente] 13.♞b3 [Botsari provavelmente deveria jogar 13.♟b5 Bxb5 14.cxb5, o que lhe permitiria desdobrar seus Peões, muito embora eles talvez perdessem a mobilidade. Contudo, será que a situação estaria pior que a atual?] 13...♞c8 (diagrama)



14.♞d4 [Botsari se aproveita da continuação 14.♞xc5 ♞xc5 15.♟a3, porque 15...♞xc4 16.♞e3 ♞c7 17.♞xa7? ♟a4 ganha peça] 14...f6! [Esta resposta é um brilhante lance que consolida a posição central] 15.♞xd6 b6 16.♞xc5 [Botsari poderia conservar o seu Peão após 16.♞d4 ♟a4 17.♟d2, mas não para sempre. Com 17...♟c6 18.♟h3 ♞e7 19.f4 ♟d7 20.e4 0-0, Zhu está ameaçando 21...♞fd8, 22...♞f7, e 23...♟dc5, para infiltrar-se com 24...♞d3. Eu não vejo como este plano pode ser contido] 16...♞xc5 17.♞d1 ♞xc4 18.♞d4 ♞c7 19.♞g4 ♟c8 [Puro egoísmo - Zhu não deixará sua oponente achar uma boa casa para o seu Bispo-dama após 19...0-0 20.♟f4 (20...e5? perde, a causa de 21.♞xd7)] 20.♞f4 e5 [Zhu está com melhor jogo. Ainda assim, ela está correta em não aceitar transpor para o final: a sua posição é dinâmica; a da adversária, não] 21.♞h4 0-0 22.♟e4 h6 23.♟d5+ ♞h7 24.g4 (diagrama)

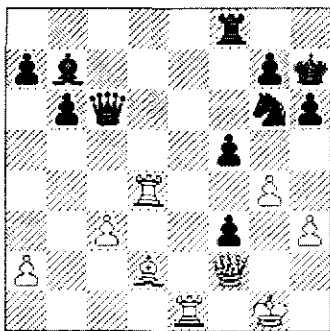


[Existe certa lógica neste lance: as Brancas esperam concluí-lo com 25.g5 fxe5 26.♗xg5, quando poderão sacrificar este Bispo em "h6". Também 25.♜h6 pode criar semelhante incômodo após 26.♗e4+. Infelizmente, para ela, Zhu golpeia primeiro] 24...♜xd5! [Este sacrifício de qualidade decididamente é o tipo de uma compra a preço módico: custa pouco e você pode pagá-lo] 25.♜xd5 ♗b7 26.♜d3 ♜c6 (diagrama)

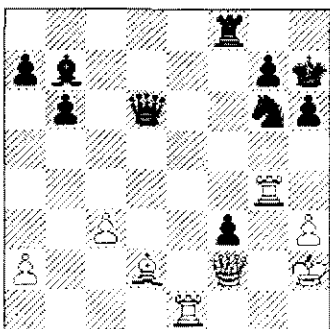


27.f3 [Se 27.♜f3, então 27...♜e4 28.♗e3 f5 29.h3 f4 30.g5 ♜g6 31.♗c1 ♜f5 é destruidor] 27...e4 28.♜d4 [Se 28.fxe4, então 28...♜xe4 29.♜h3 ♗e5 30.♜e3 ♜h1+ 31.♜f2 ♗c8 32.♗b2 ♜d5 e as múltiplas ameaças, por exemplo, 33...♗g4+ ou 33...♗c4, estão além da capacidade de defesa por parte das Brancas] 28...exf3 29.e4 [Esta obstrução da diagonal a8/h1 retarda o ataque inimigo à Ala do Rei] 29...♗e5 30.♗d2 ♜e6 31.h3 ♗c6 32.♜d5 ♜xe4 [Agora mesmo, Zhu está ganhando material, enquanto administra a sua poderosa iniciativa] 33.♜d7 (diagrama)

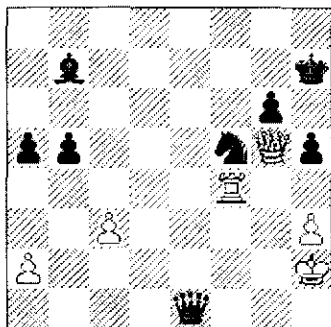
33...♗e7 [Porém não 33...♗e5? 34.♜xh6+ ♜g8 35.♜xg7#] 34.♜f2 [Zhu realmente teve de bater em retirada, por causa de 34.♜e1? f2+! 35.♜xf2 (ou 35.♜xf2 ♜h1#) 35...♜f3+ 36.♜g1 ♜g2#] 34...♗g6 35.♜e1 ♜c6 36.♜d4 f5 (diagrama)



37.♜h2 [Se 37.g5 hxe5 38.♗xg5 f4 39.c4 ♜f5 40.♗e7 (40.h4 ♗e5 41.♜xf4 ♜xf4 42.♗xf4 ♗d3 43.♜c2 ♜g6+) 40...♜h5 41.h4 ♜c8, Botsari não pode parar a ameaça 42...♜g4+] 37...fxg4 38.♜xg4 ♜d6+ (diagrama)



39. ♖g3 [Se 39. ♖g1, então 39... ♗e5 40. ♖f4 ♗xg4 41. ♖xd6 ♗xf2 42. ♖xf8 ♗xh3+ 43. ♗h2 f2 44. ♖f1 ♖a6 45. ♗xh3 ♖xf1+ 46. ♖g3 ♖c4 47. ♗xf2 ♖xa2 ganha] 39... ♗h4 40. ♖g1 ♗g2 41. ♖f1 ♖d8 42. ♖c1 ♗h4 43. ♖g4 ♗f5 44. ♖f4 ♖d5 45. ♖e1 ♖d3 46. ♖e5 ♖e8 47. ♖f4 ♖g6 48. ♗h2 h5 49. ♖a4 a5 50. ♖f4 b5 51. ♖d4 ♖e2 52. ♖xe2 fxe2 53. ♖e1 ♖d1 54. ♖f2 ♖d5 55. ♖g1 ♖e5 56. ♖g5 e1 ♖ 57. ♖xe1 ♖xe1 1-0 (diagrama)



[Porque se 58. ♖xf5 ♖h1+ 59. ♖g3 ♖g2+ 60. ♗h4 ♖e4+ 61. ♖f4 ♖e1+ 62. ♖g3 ♖g5+ ganha a Dama]

Gambito da Dama Recusado [D52]

B: MI Nino Khurtsidze (Geórgia)

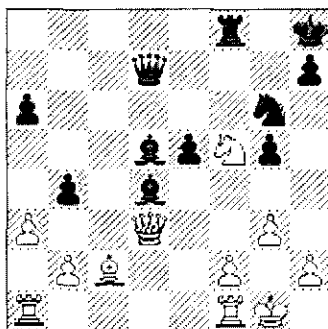
N: WGM Elena Donaldson (EUA)

Olimpíada Feminina, Bled, Eslovênia, 2002

[WMI Jennifer Shahade]

1. d4 ♖f6 2. c4 e6 3. ♖c3 d5 4. ♖g5 ♖e7 5. ♖f3 ♗bd7 6. e3 c6 7. ♖d3 dxc4 8. ♖xc4 b5 [O lance 8... ♖d5, objetivando a troca do Bispo de casas negras, é também jogável] 9. ♖d3 a6 10. e4 c5 11. e5 cxd4!? [Este lance conduz a uma posição muito aguda e a um sacrifício de qualidade. Também jogável, mas muito menos excitante, é 11... ♖d5 12. ♖xe7 ♖xe7 13. ♖e4, e Negras podem rocar ou jogar d4 - 13... cxd4 (melhor é 13... 0-0 14. ♖xc5 ♖xc5 15. dxc5 ♖xc5. Permitindo 14. ♖d6 é perigoso) 14. ♖d6+ ♖f8 15. ♖c1 (15.0-0? perde para 15... ♖xe5 16. ♖xc8 ♖xf3+ 17. ♖xf3 ♖xc8)] 12. exf6 gxf6 13. ♖xd4 fvg5 14. ♖e4 ♖a7 15. ♖c6 ♖b6 16. ♖xa7 ♖xa7 17.0-0 0-0 18. ♖c2 ♖e5 19. ♖e2 ♖g6 20. g3 b4 21. ♖e4 f5 22. ♖d2 ♖f6 23. ♖c4 ♖d4 24. ♖d6 ♖d7 25. ♖c4 e5

26. a3 ♖c6 27. ♖d6? [Este lance indevido de Cavalo permite a vitória de Elena em grande estilo; 27. axb4 é o melhor, com uma dura luta ainda pela frente. Outra possível escolha é 27... ♖d7 28. ♖xa6 (com muito senso, objetivando a devolução da qualidade, em troca do ganho de um Peão) 28... ♖d5 29. ♖xc6 ♖xc6 e as Negras têm grandes chances de ataque] 27... ♖d7 28. ♖c4+ ♖h8 29. ♖xf5 ♖d5 [Evitando a possibilidade de recuperar a qualidade com 29... ♖b5. Mas importante para Elena é o controle sobre as casas claras em torno do Rei branco] 30. ♖d3 (diagrama) 30... ♖f4!! [Um excelente lance!] 31. gxf4 gxf4 [E as Brancas não têm boa defesa] 32. ♖fd1 [Se 32. h4, Negras ganham, após 32... b3 33. ♖xb3 ♖xb3 34. ♖xb3 ♖xf5] 32... ♖xf5! 33. ♖f1 [Ou 33. ♖xf5 ♖g7+] 33... ♖g5 34. axb4 ♖g2 35. ♖xa6 ♖xf2+ 36. ♖e1 ♖xh2 37. ♖b3 ♖g4 38. ♖c4 ♖g1+ 39. ♖f1 ♖g3+ 1-0



Posição após 30. ♖d3

Defesa Siciliana [B97]

B: WMI Jennifer Shahade (EUA)

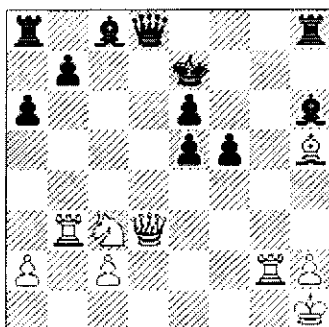
B: WGM Wang Pin (China)

Olimpíada Feminina, Bled, Eslovênia, 2002

[WMI Jennifer Shahade]

1. e4 c5 2. ♖f3 d6 3. d4 cxd4 4. ♖xd4 ♖f6 5. ♖c3 a6 6. ♖g5 [No match China-USA, em Shanghai, tentei 6. ♖e3 e perdi] 6... e6 7. f4 ♖b6 8. ♖d2 ♖xb2 9. ♖b1 ♖a3 10. ♖xf6 gxf6 11. ♖e2 h5 12.0-0 ♖d7 [Ligeiramente não usual: 12... ♖c6 13. ♖xc6 bxc6 14. ♖h1 ♖a5 15. f5 ♖e7 16. ♖f3, é uma variante muito teórica] 13. ♖h1 ♖c5 14. f5 ♖e7 15. ♖f3 [Não obstante tenha dado certo na

partida, objetivamente, esta manobra de Torre é também artificial. O lance natural 15.♖f3 dá as Brancas boas possibilidades de ataque] 15...♗a5 16.♖g3 h4 17.♖g7 ♕f8 18.♖g4 h3 [Obtendo vantagem na remoção da Torre da terceira fila, mas 18...♕a4 é possível: 19.♖b3 ♕h6 20.♗e1 ♕xc3 21.♖xc3 ♗xa2 22.♖xh4 e o Peão "a" passado não apresenta particular relevância] 19.fxe6 fxe6 20.e5 dxe5 21.♕b3 ♕xb3 22.♖xb3 ♕h6 23.♗d3 f5 24.♖g6 hxg2+ 25.♖xg2 ♗d8 26.♕h5+ ♗e7 (diagrama) 27.♗e2? [De certo modo, uma partida bem jogada. A Dama domina as casas escuras e a textual perde um tempo crucial. Após 27.♗g3! ♗d4, a casa "e2" está livre para o Cavalo expulsar a Dama inimiga do Centro, após 28.♕e2]



Posição após 26...♗e7

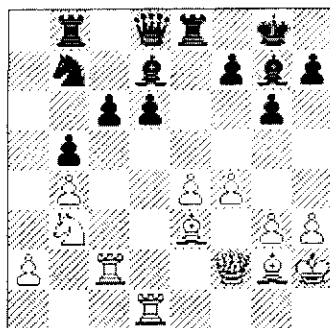
27...b5? [Um erro que me permite vencer com estilo. A textual agride o princípio de que numa partida todas as peças devem estar amplamente desenvolvidas. Contudo, este lance só seria factível apenas se eu jogasse 28.♗xe5? ♕b7! Mas, nesta posição, um outro fundamento não observado – o lance 27...♗d4! – se fará sentir] 28.♕f3 e4 29.♕xe4! fxe4 30.♗xe4 ♕d7 31.♗b4+ ♗f6 32.♗h4+ ♗f7 [Brancas também ganham após 32...♗e5 33.♗e2+ ♗d6 34.♖d3+ ♗c7 35.♖c3+ ♗b8 (35...♗d6 36.♗b4#) 36.♗g3+ ♗a7 37.♖c7+ ♗b8 38.♖b7+] 33.♕h5+ ♗f8 34.♖f3+ 0-1

Defesa Índia do Rei [E68]

B: WMI Camila Baginskaite (EUA)

N: WGM Maria Sergeeva (Cazaquistão)
Olimpiada Feminina, Bled, Eslovênia, 2002
[WMI Jennifer Shahade]

1.d4 ♕f6 2.c4 g6 3.g3 ♕g7 4.♕g2 0-0 5.♕c3 d6 6.♕f3 ♕bd7 7.0-0 e5 8.e4 exd4 9.♕xd4 ♕e8 10.h3 ♕c5 11.♕e1 ♕d7 [Sergeeva jogou esta linha anteriormente, e Camila disse não ver nenhuma razão para evitar esta variante] 12.♖b1 a6 [Preservando o Cavalo em "c5", após 12...a5 é o lance mais lógico e popular aqui] 13.b4 ♕e6 14.♕e3 ♖b8 15.♗d2 b5 16.cxb5 axb5 17.♕b3 ♗c8 18.♖bc1 ♕d8 19.♕d5 ♕c6 20.♕xf6+ ♗xf6 21.f4 ♕d8 22.♗h2 ♕b7 23.♖c2 ♕d8 24.♖ec1 c6 25.♖d1 ♕g7 26.♗f2 (diagrama)



26...♗e7?! [O plano após a textual é remover a Dama da coluna "d" e preparar ...c6-c5, para impedir um eventual ♕d4. No entanto, com a retirada da Dama de "d8", há o enfraquecimento das casas escuras da Ala da Dama. Em contrapartida, Camila acha um criativo e efetivo método para infiltrar-se com suas peças no campo inimigo. As Brancas também vencem após 26...♖a8 27.♕d4 c5? 28.bxc5 dxc5 29.♕xb5] 27.♕a7! [O início de um eficaz método de ataque ao peão "d6". Para estudar uma outra partida na qual o lance ♕a7 foi fundamental, consulte-se a partida Karpov – Unzicker (Nice, 1974). Uma alternativa é 27.♕d4 c5 28.bxc5 dxc5 29.♕b3] 27...♖a8 28.♗b6 ♕d8 29.♕b8 d5 30.exd5 ♕f5 31.♖cd2 ♕e6 32.d6 ♗f6 33.♖c7 ♕xc7 34.dxc7 ♖ac8 35.♗xc6 [Brancas venceriam mais facilmente após 35.♖d8, sem o sacrifício do Peão "c". Camila poderia jogar 35.♖d8 e ainda estaria completamente ganha na partida] 35...♗xc6 36.♕xc6 ♖e7 37.♖d8+ ♕f8 38.♕xb5 ♖exc7 39.♕c5 ♗g7 40.♖xc8 ♖xc8 41.♖c1 h5 42.a4 ♖d8 43.a5 ♖d4 44.a6

♖xb4 45.♗a7 ♖b2+ 46.♔h1 ♖a2 47.♗a4
♗e4+ 48.♗xe4 ♖xa4 49.♖c7 ♗a3 50.♗g5
♗b2 51.♗xf7 ♗f8 52.♗e5 1-0

Defesa Siciliana [B70]

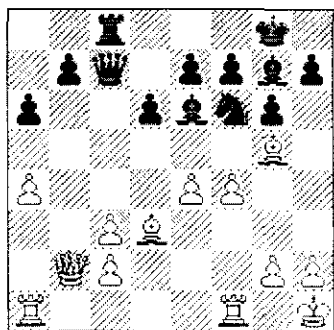
B: Sofya Zigangirova (Rússia)

N: WMI Jennifer Shahade (EUA)

Olimpíada Feminina, Bled, Eslovênia, 2002

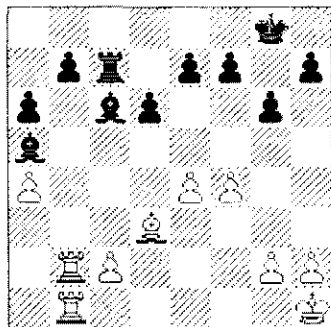
[WMI Jennifer Shahade]

1.e4 c5 2.♗f3 d6 3.d4 ♗f6 4.♗c3 cxd4
5.♗xd4 g6 6.♗e2 ♗g7 7.0-0 ♗c6 8.♗b3 0-
0 9.♗g5 a6 10.a4 ♗e6 11.♔h1 ♖c8 12.f4
♗a5 13.♗xa5 ♗xa5 14.♗d3 ♖xc3 [Típico
sacrifício na Variante Clássica do Dragão,
cedendo a qualidade em troca da quebra da
estrutura de Peões das Brancas. Tenho de
fazê-lo imediatamente ou as Brancas
jogariam 15.f5 ♖xc3 16.♗d2] 15.bxc3 ♖c8
16.♗b1 ♗c7 17.♗b2 (diagrama)



17...♗d7! [A casa ideal para o Bispo é "c6",
defendendo "b7" e pressionando os Peões
"a4" e "e4"] 18.♗ab1 ♗c6 19.♗xf6? [Em
pânico, Sofya desvia prematuramente a
tensão existente na posição. Após este
lance, as Negras estão bem melhores. É
bem provável que minha adversária não se
sentiu confortável em tentar 19.♖fe1 ♗h5!,
porque então ...h7-h6 é uma séria ameaça.
Contudo, é bem melhor jogar essa posição,
do que abrir mão do Bispo que controla as
críticas casas escuras: 20.f5 gxf5 21.exf5? (é
melhor 21.♗b3!, com posição incerta)

21...♗xc3 22.♗xc3 (22.♖xe7 ♗xe7
23.♗xe7 ♗xb2 24.♖xb2 é melhor para as
Negras) 22...♗xg2+] 19...♗xf6 20.♗b3
[Mais elasticidade para a posição adviria de
20.♗b4] 20...♗a5 21.♗b4 ♗xc3 22.♗xa5
♗xa5 23.♖b2 ♖c7 24.♖fb1 (diagrama)



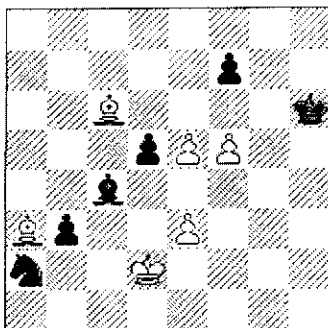
24...♗d2! [Este lance força o avanço f4-f5,
abrindo uma trilha para o Rei negro até "e5"]
25.f5 [Se 25.g3, as Negras jogam 25...f5]
25...♗g7 26.♖b6 ♗f6 27.fxg6 [Após
27.♖xc6 bxc6 28.♗xa6 ♖a7 29.♗b7 ♖xa4
30.♗xc6 ♖c4 31.♗d5 ♖xc2, Brancas
devem vencer, mesmo com a presença de
Bispos de cores opostas] 27...hxg6
28.♖b3 ♗e5 29.♗g1 a5 [Os Peões negros
precisam ser transferidos para casas
escuras, após o quê o Bispo de casas claras
estará liberado para a tomada do Peão em
"e4"] 30.♗f1 ♗b4 31.c3 [Os Bispos inimigos
são tão fortes que as Brancas
provavelmente deveriam jogar 31.♖xb4,
sem pensar duas vezes. Após 31...axb4
32.♖xb4 ♖c8, as Negras estão melhores,
mas Brancas ainda estariam tranquilas]
31...♗c5 32.♖3b2 b6 33.♖a1 ♗xe4
34.♖e1 d5 35.♗xe4 dxe4 36.g3 ♖d7
37.♗e2 ♖d3 38.♖c2 f5 39.♖d1 ♖f3
40.♖f1 ♖e3+ 41.♗d1 g5 42.♗c1 f4
43.gxf4+ gxf4 44.♗b2 ♖h3 45.♖g2 f3
46.♖g5+ ♗f4 47.♖g7 ♖xh2+ 48.♗b3 ♗e3
49.c4 ♖e2 50.♖f7 ♗d2 51.♖f4 f2 52.♖h4
♖e1 0-1

B: MI Monika Socko (Polônia)

N: MI Jennifer Shahade (EUA)

Olimpiada Feminina, Bled, Eslovênia, 2002

[WMI Jennifer Shahade]

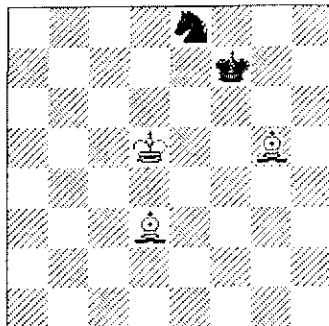


Brancas jogam

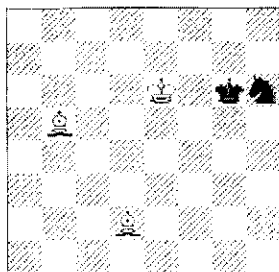
Após escolher a Def. Ninzoindia, e lutado do princípio ao fim para chegar a este difícil final, eu estava feliz em conseguir alcançar uma posição na qual o melhor que minha oponente pudesse conseguir fosse um final de par de Bispos contra Cavalo. Ao mesmo tempo, pensei que obteria um fácil empate se não cometesse um erro crasso. Mais tarde, Irina Krush, o treinador Ilya e vários colegas disseram-me que o final era teoricamente ganhador para as Brancas. Este final atraiu muita atenção e ainda fui questionada sobre ele por dias. Finais tão simples com materiais tão desiguais contribuem para exercer um grande fascínio nos fortes jogadores. A partida seguiu com:

47.♖c6 ♜g5 48.e6 fxe6 49.fxe6 d4 [Forçando a troca de Peões. Por isso, na sequência, fiquei em dúvida se minha oponente omitira ou não este lance em algum ponto de suas análises. Logo a seguir, avaliei que Socko deveria ter considerado que no final ela teria chances práticas de obter a vitória] **50.e7 dxe3+ 51.♜xe3 ♖f7 52.♜d2 b2 53.♜xb2 ♖b4 54.e8♜ ♜xe8 55.♜xe8** [Enfaticamente, eu circulei este lance com a minha caneta: o meu único trabalho na próxima hora é o de

controlar os próximos 50 lances regulamentares] **55...♜d5 56.♜d3 ♜f6 57.♜c6 ♜f5 58.♜d4 ♜e6 59.♜g2 ♜f5 60.♜h3+ ♜g5 61.♜c8 ♜g6 62.♜e5 ♜h5 63.♜c1 ♜g7 64.♜a6 ♜f7 65.♜c4+ ♜g6 66.♜d2 ♜h5 67.♜d3+ ♜f7 68.♜g5 ♜g7 69.♜d6 ♜e8+ 70.♜d5** (diagrama)



70...♜g7 [É muito difícil para as Brancas progredirem contra a compacta defesa negra. O Rei somente joga de "g6" para "f7" e, o Cavalo, de "e8" para "g7". Um computador deve vencer, mesmo contra os melhores lances das Negras, mas, ainda assim, é muito difícil o ganho. Outra coisa que minha adversária tinha a favor era um tempo extra de 20 min. no relógio, enquanto eu tinha um par de minutos até o controle. Após a partida, eu admiti que ...♜g7 era realmente a melhor defesa. Mais tarde, conforme-me com o fato de que deveria conhecer melhor o plano da posição. Preciso, pois, estudar o livro *Secrets of Pawnless Endgames*, de John Nunn!] **71.♜e2 ♜g6 72.♜d8 ♜f7 73.♜e5 ♜g6 74.♜f6 ♜f7 75.♜h4 ♜g6 76.♜d3+ ♜f7 77.♜d6 ♜e8+ 78.♜d7 ♜g7 79.♜b1 ♜h5 80.♜a2+ ♜g6 81.♜e7 ♜f5 82.♜e6+ ♜e4 83.♜d6 ♜g7 84.♜d5+ ♜f4 85.♜e1 ♜f5+ 86.♜c5 ♜g5 87.♜d2+ ♜f6 88.♜b7 ♜e7?** [Com menos de 20 lances para o fim, eu começo a vacilar. Evidentemente, ...♜g7 é a melhor defesa. Por que tentar algo novo?] **89.♜c3+ ♜g5 90.♜d6 ♜f5+ 91.♜e5 ♜e7** [De novo, 91...♜g7 é o lance correto] **92.♜d2+ ♜g6 93.♜e6 ♜g8 94.♜a6 ♜h6 95.♜b5** (diagrama)



95...h5?? [Neste ponto, eu estava exausta e cometi esse erro. Com 95...g4, a partida está empatada, porque as Brancas não podem forçar o ganho do Cavalo ou dar mate nos próximos 10 lances] 96. e8+ 1-0

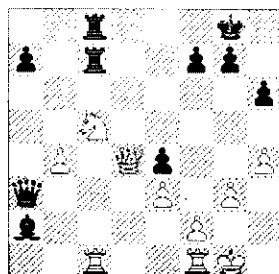
Gambito da Dama Recusado [D34]

B: MI Irina Krush (EUA)

N: WGM Regina Pokorna (Eslováquia)

Olimpíada Feminina, Bled, Eslovênia, 2002
[WMI Jennifer Shahade]

1.d4 d5 2.c4 e6 3. c3 c5 4.cxd5 exd5 5. f3 c6 6.g3 f6 7. g2 e7 8.0-0 0-0 9. g5 cxd4 10. xxd4 h6 11. e3 g4 [O lance 11... e8 é mais popular, protelando a decisão de onde pôr este Bispo] 12. c1 e8 13.h3 e6 14. xc6 bxc6 15. a4 a5 16. c5 [Obviamente, não 16. xc6? d7] 16... e4 17. xe7 xe7 18.a3 c8 19.b4 a6 20.e3 ec7 21.h4 c5? [Um compreensível golpe em busca de contrajogo, porém a posição negra torna-se rapidamente instável. Pokorna deveria tentar algo como 21... e7 ou 21... f5, e Irina, a sua vez, prosseguiria o plano de reagrupar o Bispo "g2" com e1 e f1 (a 21... e7 22. e1 f5 ou 21... f5 22. e1)] 22. xe4 dxe4 23. xc5 xa3 24. d4! [Controlando totalmente as casas escuras] 24... a2 (diagrama)



25. e6! [Uma linda maneira de ganhar a qualidade. 25. c3 também ganha] 25... xe6 26. xc7 xc7 27. d8+ h7 28. xc7 xb4 29. xa7 b5 30. a1 f5 31. b8 d5 32. f4 h5 33. a7 g6 34. a6 f6 35. d6 f5 36. d4 xf4 37. exf4 f5 38. cf1 c8 39. e2 g6 40. e3 b7 41. b4 c6 42. d4 d7 43. c4 e8 44. c5+ e6 45. xe4 d6 46. d4 e6 47. a5 d7 48. c5 e8 49. a6+ f5 50. d6 1-0

Defesa Ninzoindia [E39]

B: WGM Natalia Zhukova (Ucrânia)

N: MI Irina Krush (EUA)

Olimpíada Feminina, Bled, Eslovênia, 2002
[WMI Jennifer Shahade]

1.d4 f6 2.c4 e6 3. c3 b4 4. c2 c5 5.dxc5 0-0 6. f3 xc5 7.a3 b6 8. g5 b7 9.e3 h6 10. h4 e7 11. d1 a6 12. e2 d6 13.0-0 bd7 14. d2 c7 15. fd1?! [Irina conhece bem esta posição, tendo jogado de Brancas contra Bojkovic na 4ª rodada e prudentemente escolheu 15.b4, evitando a manobra ...c5-e4. A partida terminou empatada] 15... fd8 16. g3 c5 [A ameaça 17... e4 força as peças brancas situarem-se em posições passivas] 17. b1 ce4 18. xe4 xe4 19. c2 xc3 20.hxg3 [Obtendo o par de Bispos] 20... ac8 21. d4 e5 22. f5 f8 23. cd2 g6 24. h4 e4 25. a2 d7 [A ameaça 25...g6 força as Brancas a busca de espaço para seu Cavalo sair por "f5"] 26.g4 e7 27.g3 xh4 28.gxh4 e7 29. b3 c6 30. g2 xh4 31.c5? [Perdendo o controle de "d5" prematuramente. 31. h1 é bem melhor, porque 31...g5 é refutado com 32. d5] 31...d5 32. h1 [As Negras vencem após 32. xd5? xd5 33. xd5 f6] 32...g5 33.cxb6 f6 34. b4 dd6! 35. c5 xb6 36.b4 bd6! [O início de uma manobra de transferência direta e efetiva do Bispo de "b7" para "d7" para ataque a "g4"] 37. c7 c6 38. d4 d7 39. g3 xg4 40. xg4 f3+ 41. g2 xg4+ 42. f1 xf2+ 43. xf2 f3+ 0-1

A equipe chinesa emergiu vitoriosa na terceira Olimpíada consecutiva, após vitória de 2,5-0,5 contra a Bulgária, na última rodada. Em 2º lugar ficou a Rússia; em 3º, Polônia.

Com o score individual de 11-1, a jovem de 17 anos, Zhao Xue, foi a estrela da competição, merecidamente obtendo a medalha

de melhor 4º tabuleiro e atingindo o maior rating performance entre as mulheres: 2707. Vejamos uma de suas partidas:

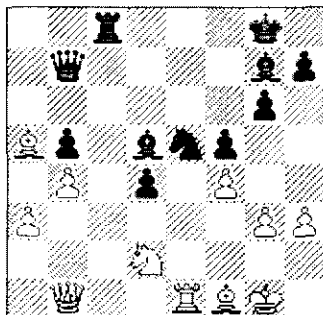
Abertura Reti [A13]

B: WGM Margarita Voiska (Bulgária)

N: WGM Zhao Xue (China)

Olimpíada Feminina, Bled, Eslovênia, 2002
[WMI Jennifer Shahade]

1.c4 ♖f6 2.g3 e6 3.♗g2 d5 4.♗f3 dxc4
5.♗a4+ ♜bd7 6.♗xc4 a6 7.♗c2 c5 8.0-0
b6 9.b3 [Se 9.♗e5, as Negras respondem
9...♗d5] 9...♗b7 10.♗b2 ♜c8 11.d3 ♗e7
12.♗bd2 0-0 13.♞ac1 b5 14.♗b1 ♗b6
15.♞fd1 ♞fd8 16.♗a1 [Desde o início, as
Branças deixam claro que não estavam
tentando vencer na abertura. As Negras têm
mais espaço e um desenvolvimento
harmônico] 16...♗f8 17.a3 ♗a7 18.♗c3
♗d5 19.♗a5 ♗e8 20.e4 ♗e7 21.♗c3
♞ed8 22.♗f1 c4 23.dxc4 ♗xe4 24.♗a5
♞e8 25.♗f2 d2 ♗c6 26.b4 ♗b7 27.♗f1 e5
28.♗h3 [Tomar o Peão tem o seu preço:
28.♗xe5 ♗xe5 29.♗xe5 bxc4 30.♞xc4 ♗g6
31.♗d4 ♗f3 32.♞e1 e as Negras têm
compensação pelo Peão, mas não está claro
como elas devem proceder] 28...g6 29.♗b3
[O lance 29.♗xe5 já não é bom. Após
29...♗g7 - mas 29.♗e4! é interessante:
29...♗xe4 (30...♗f5? 31.♞xd7 ♗xd7
32.♗f6+ ♗h8 32.♗xe5) - 30.♞xd7 ♗a8 e o
controle pelas Brancas da grande diagonal é
mais importante do que o controle da sétima
fila pelas Brancas] 29...♗f5 30.♗fd2 ♗g7
31.♗b1 ♗d4 32.♗xd4 exd4 [Não é comum
as Brancas manterem os seus Bispos na
defesa. Por outro lado, os Bispos negros
controlam as diagonais mais importantes e
as casas claras no território branco são
débeis] 33.♞e1 f5 34.cxb5 axb5 35.♞xe8+
♞xe8 36.♞e1 ♗e5 37.♗f1 ♞c8 38.h3 ♗d5
39.f4? (diagrama)



39...d3! 40.♗xd3 [Leva ao mate 40.fxe5
♗a7+ Isto é um exemplo de como o avanço
do Peão "f" pode drasticamente fragilizar a
proteção ao Rei] 40...♗xd3 41.♗xd3 ♞c3
42.♗e2 ♞xg3+ 43.♗f1 ♗f7 44.♗h2 ♞xa3
45.♗e2 ♗d7 46.♗b6 ♗a1+ 47.♗f2 ♗d4+
48.♗xd4 ♗xd4+ 0-1

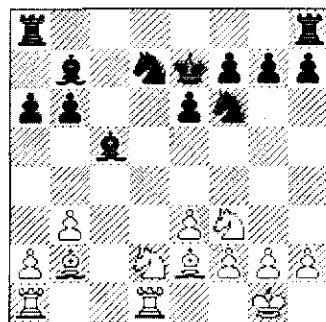
Gambito da Dama Aceito [D27]

B: GM Yasser Seirawan (EUA)

N: GM Jonathan Rowson (Escócia)

Olimpíada Masculina, Bled, Eslovênia, 2002
[WMI Jennifer Shahade]

1.d4 d5 2.c4 dxc4 3.e3 ♗f6 4.♗xc4 e6
5.♗f3 c5 6.0-0 a6 7.b3 b6 8.dxc5 ♗xd1
9.♞xd1 ♗xc5 10.♗b2 ♗bd7 11.♗bd2
♗b7 12.♗e2 ♗e7? (diagrama)



[O principal erro das Negras na partida. Se
bem que as Damas já tenham sido aliadas
do tabuleiro, ainda existe uma grande
quantidade de material em jogo e por isso
não necessariamente o Rei encontra-se
seguro no Centro. Especificamente, o Rei
impede acesso ao Bispo à casa "e7". O
melhor é rocar imediatamente] 13.♗e1! ♗d5
14.♗d3 ♗d6 15.f3 ♗c5 [Não é bom 15...e5
16.e4 ♗e6 17.f4!] 16.♗b4 ♗b7 17.♗c4
♗c7 18.♗d3 ♗xd3 19.♞xd3 ♗hd8
20.♗a3+ ♗e8 21.♗d6 ♗b8 22.♗xb8
♞axb8 23.♗d6+ ♞xd6 24.♗xd6 ♗d5
25.♞c1 [As Brancas também poderiam
tentar aqui 25.e4 ♗e7 26.e5 f6 27.f4 ♗xf4
28.♗d2 fxe5, com posição não muito
equilibrada. Porém, na partida, elas detêm
uma sólida vantagem] 25...♗e7 26.♞xd5
exd5 27.♞c7+ ♗f6 28.b4 ♗c8 [Aqui ou no
próximo lance, as Negras deveriam jogar
...a6-a5. À falta disso, as Brancas fixam uma
segunda debilidade, em "b5", o que torna
difícil uma boa defesa para as Negras] 29.a4
♗e6 30.♞a7 b5 31.axb5 axb5 32.f4 g6

33. ♖f2 h5 34. ♖e1 ♜d7 35. ♖d2 ♔d6
36. ♜d3 h4 37. ♜a5 ♜c6 38. ♖c3 ♜b7
39. ♖a6 ♜b8 40. ♖d4 f5 [Os Peões negros
foram fixados nas casas claras] 41. ♜e2
♜e8 42. ♜xb5 1-0

Desde 1980, a Rússia (ou a URSS) tem conseguido destaque nas Olimpíadas, com ou sem Gary Kasparov. Contudo, a sua presença certamente nunca é prejudicial! Nesse ano, Kasparov conduziu sua equipe à vitória, obtendo um rating performance de 2933, com 7,5-1,5.

A despeito da sua massacrante performance, Kasparov não ganhou a Medalha de Ouro como o melhor 1º tabuleiro. Esta honra ficou reservada ao MI Robert Gwaze, de Zimbábue, que fez 9-0. Naturalmente, Kasparov disputou uma difícil competição, mas é sempre difícil conseguir-se 100% de aproveitamento, especialmente no 1º tabuleiro, jogando contra as equipes de ponta.

Ainda assim, é realmente admirável que ele continuamente vença as partidas de forma rápida e convincente contra os melhores jogadores do planeta. Muitos jogadores, e o mais famoso deles é Nigel Short, descrevem a sua simples presença no tabuleiro como sendo sumamente intimidatória. As duas próximas vitórias, ambas contra jogadores com sólidos ratings, é mais uma evidência de que a sua reputação o precede.

(WMI Jennifer Shahade)

Defesa Eslava [D15]

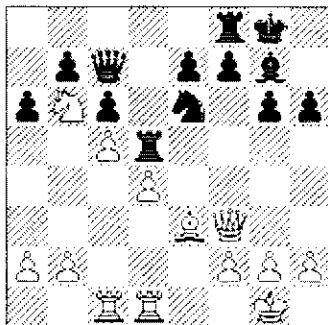
B: GM Krishnan Sasikiran

N: GM Gary Kasparov

Olimpiáda Masculina, Bled, Eslovênia, 2002
[WMI Jennifer Shahade]

1. ♖f3 d5 2. ♜d4 ♜f6 3. c4 c6 4. ♜c3 a6 5. c5 ♜bd7 6. ♜f4 ♜h5 7. ♜g5 [Outra possibilidade é 7.e3, convidando as Negras efetuarem a captura do Bispo] 7... ♜h6 8. ♜d2 ♜c7 9. e4 dxe4 10. ♜xe4 ♜df6 11. ♜c3 ♜e6 12. ♜e5 g6 13. ♜f3 ♜d8 14. ♜e3 ♜g7 [Gelfand – Magen-Badals (Pamplona, 2007) continuou com 14... ♜d5 15. ♜c4 ♜hf6 16. 0-0 ♜g7 17. ♜ac1 0-0 18. ♜e2 ♜c8, com boa posição para as Negras. A novidade de Kasparov aponta diretamente para atacar “d4”, antes de ocupar com peça o ponto “d5”] 15. ♜c4 ♜xc4 16. ♜xc4 ♜e6 17. 0-0 ♜g7 [E as Negras têm o controle da posição. Kasparov tem melhor Bispo.

domina o ponto “d5” e o Peão branco de “d4” sob ataque] 18. ♖fd1 0-0 19. ♖ac1 ♘d5 20. ♗xd5 ♙xd5 21. ♗b6? (diagrama)



[Pequenos erros táticos de jogadores do calibre de Sasikiran não são comuns. Dois fatores que podem parcialmente elucidar esse equívoco são: um, estrategicamente falando, esta é uma posição enganosa e, dois, seu adversário é Kasparov.] 21... ♗xd4 22. ♖g4 [A 22... ♗xd4, as Negras respondem com 22... ♗xd4] 22... h5! [Este lance provavelmente não foi visto por Sasikiran] 23. ♗xd5 cxd5 24. ♖g5 ♖e2+ 25. ♗f1 ♗xc1 26. ♗xc1 ♖e5 27. b3 ♗e8 28. ♗d2 ♗c6 29. ♖e3 d4 30. ♖e2 e4 31. ♗f4 ♗f6 32. ♗d6 ♗h6 33. ♗d1 ♗e6 34. ♖g1 d3 35. ♗f1 e3 36. fxe3 ♗xe3+ 37. ♗h1 ♗xf1+ 38. ♗xf1 ♗d2 0-1

Abertura Ruy Lopez [C82]

B: GM Gary Kasparov

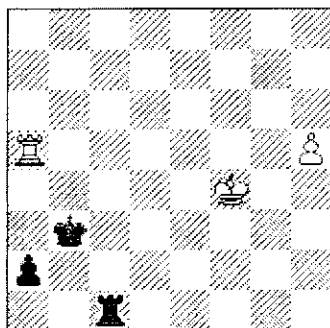
N: GM Michal Krasenkow

Olimpíada Masculina, Bled, Eslovênia, 2002
[WMI Jennifer Shahade]

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗a4 ♕f6
5.0-0 ♕xe4 6.d4 b5 7.♗b3 d5 8.dxe5 ♗e6
9.♗bd2 ♗e7 10.c3 ♕c5 11.♗c2 ♗g4
12.♗e1 0-0 13.♗b3 ♕e4 14.♗f4 ♗e8
15.h3 [Kuczyski – Marin (Budapeste, 1993)
continuuu: 15.♗xe4 dxe4 16.♗xe4 ♗xd1+
17.♗xd1 ♗xf3 18.gxf3, mas Kasparov
prefere decidir tudo no meio-jogo] 15... ♗h5
16.a4 bxa4 17.♗xa4 ♗f8 18.♗bd4 ♕xe5
19.♗xe5 ♗xe5 20.g4 ♗f6 21.♗c6
[Ganhando material, no entanto, deixando o
Rei branco exposto. Se 21.gxh5 ♗g5+
(21... ♗hx5 22.♗xe4 dxe4 23.♗xe4 ♗hx3)
22.♗f1 (22.♗xg5 ♗xf2+ 23.♗h1 ♕g3#)
22... ♗hx5 23.♗xe4 dxe4 24.♗xe4 ♗hx3]
21... ♗g5? [Krasenkow erra, negligenciando
em considerar o arroioado lance 21... ♗xc3!

22.bxc3 ♖xe1+ 23.♗xe1 ♜xc6 24.gxh5 ♜xc3 e um grande balanço da posição se faz mister] 22.♗xe4 dxe4 23.♗xg5 ♜xg5 24.♖axe4 1-0

B: GM Suat Atalik
N: GM Alexander Grischuk
 Olimpíada Masculina, Bled, Eslovênia, 2002
 [WMI Jennifer Shahade]



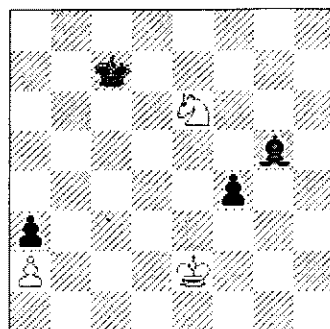
Jogam as Negras

Também impressionante foi a sólida performance do Tabuleiro nº 2, o russo Alexander Grischuk, 19 anos. Esta vitória contra o bósnio GM Suat Atalik não foi a sua melhor partida, mas a demonstração invulgar de uma sutileza ocorrida em mútuo apuro de tempo, e também um bom exemplo de como o curto tempo oferecido em torneios deste nível pode alterar um final de partida.

57...♖c1 [Em partidas com o controle de tempo normal, certamente Grischuk e Atalik acordariam o empate após chegar à seguinte linha: 57...a1 ♜ 58.♖xa1 ♖xa1 59.♜g5 ♜c4 60.h6 ♜d5 61.♜g6 (61.h7 empata) 61...♜e6 62.♜g7 (Não 62...h7?? ♖g1+) 62...♜g1+ 63.♜f8 (63.♜h8 ♜f6 64.♜h7 ♖h1) 63...♖h1 64.♜g7 ♜e7 65.h7 ♖g1+ 66.♜h8. Entretanto, Atalik se equivoca, provavelmente por restar-lhe somente uns poucos segundos no relógio] 58.♖a8?? [Simplesmente, nada mais restaria do que o empate após 58.♖xa2 ♜xa2 59.♜g5 ♜b3 60.h6 ♜c4 61.♜g6 ♜d5 62.h7. Com 58.♜g5, impedindo o xeque na quarta fila,

também empata] 58...♖c4+ 59.♜g5 ♖a4 60.♖b8+ ♜a3 0-1

B: GM Peter Leko
N: GM Gary Kasparov
 Olimpíada Masculina, Bled, Eslovênia, 2002
 [WMI Jennifer Shahade]



Jogam as Brancas

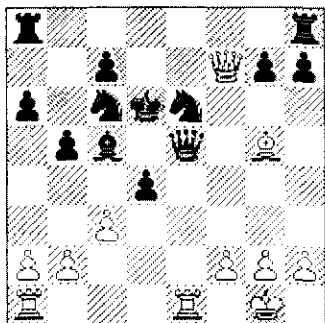
A Hungria foi a única equipe a derrotar a Rússia, e a garantir a Medalha de Prata com duas rodadas para o término do evento. Peter Leko, no tabuleiro nº 1, quase derrotou Kasparov na posição acima. Vejamos a continuação da partida:

53.♗e5? [Omitindo o ganho de peça e da partida após 53.♗f8+ ♜d6 54.c7 ♜xc7 55.♗e6+] 53...♗d8 54.♗c4 ♜d5 ½-½

Abertura Ruy Lopez [C80]
B: GM Judit Polgar
N: GM Shakhriyar Mamedyarov (2580)
 Olimpíada Masculina, Bled, Eslovênia, 2002
 [WMI Jennifer Shahade]

A húngara Judit Polgar jogou no tabuleiro nº 2 de seu país, e foi a única mulher a participar da competição masculina, neste ano. A sua performance também foi espetacular, com 8,5-2,5, obtendo a Medalha de Bronze, como terceiro melhor 2º tabuleiro. Na partida abaixo, ela executa um brutal ataque até conseguir a vitória. Vejamos:

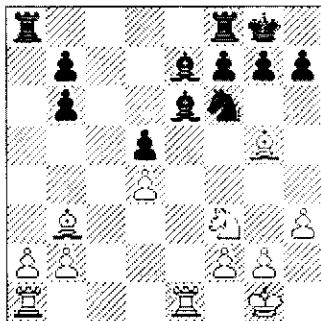
1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♗b5 a6 4.♗a4 ♗f6
 5.0-0 ♗xe4 6.d4 b5 7.♗b3 d5 8.dxe5 ♗e6
 9.♗bd2 ♗c5 10.c3 d4 11.♗g5 ♗d5 [Uma
 provocativa tentativa numa linha que é
 teoricamente crítica para as Negras. É muito
 perigoso jogar qualquer coisa, fora da teoria,
 contra Judit Polgar. Provavelmente, as
 Negras já tenham tudo bem analisado
 antecipadamente, contudo é difícil acreditar-se
 que o lance anterior foi jogado de
 improviso. Se agora 11...♗xg5 12.♗f3 0-0-0
 13.♗xe6+ fxe6 14.♗xc6 ♗xe5 15.b4 ♗d5
 16.♗xd5 exd5 17.bxc5 dxc3 18.♗b3 d4
 19.♗a3 leva a um final em aberto, enquanto
 11...dxc3 12.♗xe6 fxe6 13.bxc3 ♗d3
 14.♗c2 ♗xc3 15.♗b3 remete-nos à famosa
 partida Kasparov - Anand] 12.♗xf7 [A
 posição lembra o Ataque Fried Liver, no qual
 o Rei negro se vê obrigado a defender o
 ponto vulnerável em "e6"] 12...♗xf7
 13.♗f3+ ♗e6 14.♗g4+ ♗f7 [A partida
 Svidler - Anand (1999) seguiu com 14...♗e7
 e as Negras estão perdidas após 15.e6!,
 entretanto, Anand conseguiu empatar após
 algumas imprecisões de Svidler] 15.♗f5+
 ♗e7 16.e6 ♗xe6 17.♗e1 ♗d5 18.♗xe6
 ♗xe6 19.♗e4 [Também é bom 19.♗b3,
 ameaçando ♗c5 e ♗g5] 19...♗e5
 20.♗g5+! ♗d7 21.♗c5+ ♗xc5 22.♗f7+
 ♗d6 (diagrama)



23.♗e7+! [Uma importante sutileza. As
 Negras teriam suficiente compensação pela
 Dama após 23.♗xe5 ♗xe5 24.♗h5]
 23...♗d5 1-0

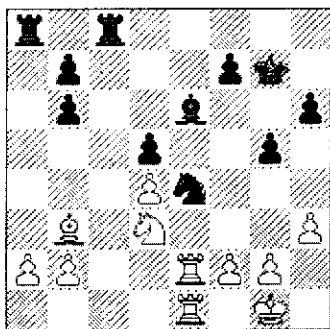
Defesa Petroff [C42]
B: GM Peter Leko
N: GM Michael Adams
Dortmund, 2002
[GM Pal Benko]

1.e4 e5 2.♘f3 ♗f6 3.♗xe5 d6 4.♗f3 ♗xe4
 5.d4 d5 6.♗d3 ♗c6 7.0-0 ♗e7 8.c4 ♗f6 [O
 mais jogado aqui é 8...♗b4] 9.h3 0-0
 10.♗c3 ♗b4 11.♗e2 dxc4 12.♗xc4 c6
 13.♗g5 ♗bd5 14.♗e1 ♗e6 15.♗b3 ♗b6
 16.♗xd5 cxd5 17.♗xb6 axb6 18.♗b3!
 (diagrama)

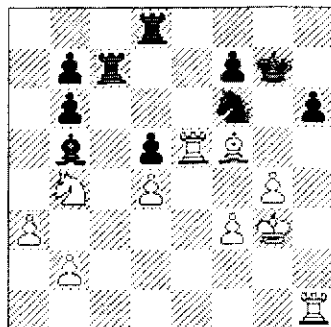


[Na atualidade, esta é a posição crítica da
 linha iniciada após 8...♗f6. Para o final, as
 Brancas têm pequena porém duradoura
 vantagem devido ao poderoso Bispo de "b3",
 que exerce pressão ao Peão "d5" e também
 controla possíveis casas para a penetração
 inimiga, via coluna "c". Ademais, há Peões
 fracos dobrados no campo do adversário]
 18...h6 19.♗f4!? [Cedo ou tarde as Negras
 terão de jogar ...g7-g5. O Bispo terá mais
 opções de retirada após a textual do que se
 fosse jogado 19.♗h4] 19...♗fc8 20.♗e5! g5
 [As Brancas tentam encontrar contrajogo.
 Caso o Cavalo translate jogue, por exemplo,
 20...♗e4 21.f3 ♗d6?, é refutado após
 22.♗g6! Em qualquer caso, não há outros
 lances úteis] 21.♗h2! [Uma difícil porém
 correta decisão. A retirada para "h2"
 concede oportunidades táticas para as
 Torres na coluna "e"] 21...♗b4?! 22.♗e2
 ♗e4 23.♗d3 ♗f8 24.♗ae1! ♗g7 [Agora,
 24...♗d6 falha: 25.♗xd6 ♗xd6 e as Brancas
 batem duro com 26.♗xe6!] 25.♗e5 [Este é
 um lance salvador, com o único fim de parar
 qualquer contrajogo. Contudo, 25.♗b4 é
 mais interessante] 25...♗xe5 26.♗xe5 [As
 Brancas forçaram a posição o máximo

possível com seu último par de lances. Entretanto, a vitória ainda está longe: a posição inimiga está muito firme] 26...♖g7 [Aqui, a transferência do Cavalo com 26...♘d6 deve ser também considerada, já que 27.♗g6! ♜c7 28.♞xe6 fxe6 29.♞xe6 ♘c4 30.♗e7+ ♜f7 31.♘xd5 parece ser formidável] 27.♘d3 (diagrama)



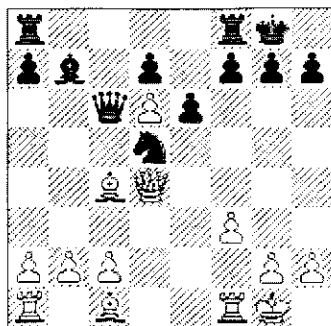
27...♞c7 [Ainda há tempo para 27...♘d6, com o fito de transferir o Cavalo para "c4". Tal manobra causaria mais dificuldades às Brancas do que o excessivamente cauteloso lance textual] 28.♘b4 ♞d8 29.g4! [As Brancas escolhem o exato momento para a obtenção de espaço na Ala do Rei, aumentando a pressão] 29...♗f6 30.♗g2 ♞d6 [As Negras podem somente esperar e tristemente observar como as Brancas consolidam a sua posição. Após 30...♗g8, Brancas jogam a enérgica e eficaz 31.f4! gxf4 32.♘d3!, e ♗xf4 vem em seguida] 31.f3 ♘d7 32.♗g3 ♗f8 33.h4! [Este avanço na Ala do Rei cria novas debilidades na posição negra] 33...♘b5 34.♞e5 gxf4+ 35.♗xf4 ♘c4 36.♘c2!? ♘b5 [O Bispo estaria preso na armadilha após 36...♘xa2 37.b3] 37.a3 ♞d8 38.♗g3 ♗g7 39.♘f5 ♗f8 40.♞h1 ♗g7 (diagrama) 41.♘c2! [Esta manobra é decisiva. O Cavalo não tem nada mais a fazer em "b4" e agora começa a sua viagem para "f5"] 41...♞e8 42.♗e3 ♞ce7 43.♗f4 ♘c6 44.♘c2 ♘d7 45.g5! 1-0



Posição após 40.♗g7

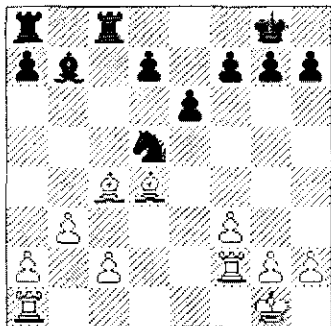
Defesa Siciliana [B45]
B: GM Peter Leko
N: GM Veselin Topalov
Dortmund, 2002
[GM Pal Benko]

1.e4 c5 2.♗f3 e6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♗f6 5.♘c3 ♘c6 6.♗xc6 bxc6 7.e5 ♘d5 8.♗e4 ♘b7 [Este é um lance relativamente novo, pois o mais jogado aqui é 8...♘a6 ou 8...♞c7. Agora, 9.c4 ♗b4 10.a3 é respondido com 10...♞a5!] 9.♗e2 c5 10.0-0 ♞c7 11.♘d6+ [Em Shirov – Kramnik (Frankfurt, 2000), foi jogado 11.c4, e após 11...♘e3 12.♘d6+ ♘xd6 13.exd6 ♞c6 14.♗f3 ♘xd1 15.♗xc6 ♗xc6 16.♞xd1 0-0, o final estava igualado, razão por que a partida terminou empatada] 11...♘xd6 12.exd6 ♞c6 13.f3 c4 14.♞d4 0-0 15.♗xc4 (diagrama)



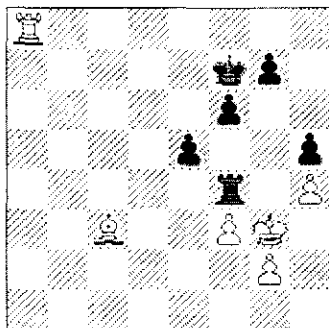
15...♞fc8 [Em Anand – Leko (Dortmund, 1999), Leko igualou com 15...♞xd6 16.♞d1 ♞fc8 17.♘d3 ♞b6 18.♞xb6 ♗xb6 19.b3 d5

20. ♖b2 a5 21. ♕d4 ♘d7] 16.b3!? [isto é uma nova tentativa, visto que 16. ♗xd5 ♙xd5 (16...exd5!?) parece ser empate, por causa dos Bispos de cores opostas] 16... ♙xd6 17. ♖f2 ♙b6 18. ♖b2 ♙xd4 19. ♕xd4 (diagrama)



[Este final é melhor para as Brancas devido a vantagem do par de Bispos e a maioria de Peões na Ala da Dama. Por isso, as Negras ainda têm de lutar muito para encontrar uma maneira de igualar] 19... ♗b4 20.c3 d5 21. ♕f1 ♗c6 22. ♕e3 ♗e7 23. ♖c1 a5 24. ♖fc2 [As Brancas estão objetivando abrir a posição com c3-c4] 24...e5 [O lance 24...a4 é refutado com 25.b4!]. No entanto, 24... ♗a6! parece ser a melhor resposta, já que o Bispo inimigo poderá ser eliminado após 25.c4 dxc4 26. ♗xc4 ♗xc4 27. ♖xc4 ♗xc4 28. ♖xc4 ♗d5 e as Negras se sustentam] 25.c4 f6 [Fechar a posição com 25...d4 poderia ser levado em consideração. Após 26. ♕f2 ♗c6 27.a3 f5 28. ♖d2 ♖d8 29. ♖cd1, as Negras poderiam preparar um contragolpe antecipando-se a 30.f4, jogando 29...g5!? ou 29... ♗ab8 30.f4 ♗a6] 26.cxd5 ♗xc2 27. ♗xc2 ♗xd5 28. ♗d2 a4 29.bxa4 ♗xa4 30. ♗b5 ♗a8 31.a4 [A vantagem branca é agora óbvia. O seu par de Bispos pode mover-se livremente no tabuleiro, apoiando o distante Peão passado] 31... ♗f8 32.a5 ♗a6 33. ♗a4 ♗b8 34. ♗f2 ♗b1 35. ♖c1 ♖b2 36. ♖c2 ♖b1 37. ♗g3 ♗e7 38. ♗d7 ♗f7 39. ♖c7 ♖b2 40. ♕c3 ♖a2 (Se 40... ♖c2, então 41. ♕xe5 (mas não 41. ♕f5?, porque 41... ♖xc3! 42. ♖xc3 ♗xf5+ e a partida mudou). O melhor para as Negras, de qualquer maneira, é jogar 40... ♗d5] 41. ♗h3 [As Brancas impedem qualquer contrajogo que comece após ... ♕f1, e

ameaçam, a sua vez, jogar 42. ♗b4] 41... ♖a4 42. ♖a7 ♗b5 43. ♕f5 h5 44.h4 [Muito passivo. Melhor é 44. ♕c2! h4+ 45. ♗h3 ♖f4 46. ♕e4! e as Brancas ameaçam 47. ♗d2 ou 47. ♗b4] 44... ♗f8 45. ♖a8+ ♗f7 46. ♕c2 ♖f4 47.a6 ♗c6 48. ♖d8 ♗f5+ 49. ♕xf5 ♖xf5 50. ♖c8 ♗d5 51.a7 [Uma fácil vitória adviria com 51. ♖c5! ♗a8 (ou 51...e4 52.a7 ou 51... ♗e6 52. ♖xd5) 52. ♗d2! prendendo a Torre numa armadilha] 51... ♖f4 52.a8 ♗xa8 53. ♖xa8 (diagrama)



[Esta posição com a vantagem de peça por Peão tem de ser ganhadora, porém, certamente consumirá algum tempo para a plena execução] 53... ♖c4 54. ♗d2 ♗g6? [Este não é o melhor lugar para o Rei. Ele deve situar-se em "f7" ou "g8", guardando o débil Peão de "g7". Em qualquer caso, as Negras poderiam usar a Torre mais frequentemente para defender-se. Agora, as Brancas iniciarão um ataque direto ao Peão "g7", de modo mais fácil, jogando ♗f8] 55. ♖a7 ♖d4 56. ♗e3 ♖c4 57. ♖b7 ♖c3 58. ♗d2 ♖c2 59. ♗a5 ♖a2 60. ♗d8 ♖a8 61. ♗b6 ♖c8 62. ♖c7 ♖b8 63. ♗c5 ♖a8 64. ♗f2 64... ♖h8? [Por que não 64... ♖a2+, com o fito de parar a subida do Rei? Em qualquer caso, não há como se parar o avanço g2-g4 por muito tempo] 65. ♗e3 ♖a8 66. ♗d3 ♖a4 67.g3 ♖a8 68. ♗e4 ♖h8 69. ♗d5 ♖d8+ 70. ♗e6 ♖a8 71. ♗d6 ♖e8+ 72. ♗e7 ♖a8 73. ♗b7 ♖a6+ 74. ♗d6 ♖a8 75.f4! [A preparação do assalto final, o que não pode ser contestado pelas Negras] 75...exf4 76.gxf4 ♖a6 77. ♖d7 ♖a8 78.f5+ ♗h7 79. ♗f7 ♖a4 80. ♗f8 ♖g4 81. ♗xg7! [Após 81... ♖xg7+ 82. ♗e6, ambos os Peões negros estão perdidos nesse final] 1-0

<< DEPARTAMENTO DE TORNEIOS ELETRÔNICOS >>

DIRETOR DO DEPARTAMENTO:

José Joaquim Amorim Neto

Rua General Urquiza, 98 - Ap. 806 - Rio de Janeiro - RJ - 22431-040

E-mail: amorij@attglobal.net

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL (E-mail)

XV CBI - SEMIFINAL

Início: 15/05/2003 Término: 14/05/2004

Os quatro mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase

Diretor: André Luís Dechen

Rua Alberto Novaes, 33 (Res. Furlan)

13450-000 Santa Bárbara D'Oeste SP

E-mail: dechen@horizon.com.br

Sem relatório no período.

Diretor: Rogério Einloft do Amaral

Rua Jacinto Gomes, 140 - Ap. 01

90040-270 Porto Alegre RS

E-mail: rogchess@terra.com.br

Grupo 2: Osias 0 Edmundo - Bruce 0,5 James - Mendel 0,5 Edmundo - Edmundo 0,5 James - Edmundo 0,5 Ramiro - Edmundo 0 Alberto - Edmundo 0,5 Bruce - Fausto 0,5 Edmundo e Ercio 1 Edmundo (adj). Encerrado. Classificação: 1º Ercio Perocco Jr 8,0; 2º Alberto Mourão Bastos, 7,0; 3º Mendel Klejner 6,0; 4º Ramiro da Costa Almeida 5,5; 5º Edmundo Zuchowski Filho 4,5; 6º Warner Bruce Kover 4,5; 7º James Jensen 3,5; 8º Fausto Monteiro Mesquita Jr 3,0; 9º Alcindo Luz Bastos da Silva Filho 2,5 e 10º Osias Barros da Silva 0,5 pts. Classificados para a Final: **Ercio Perocco Jr, Alberto Mourão Bastos, Mendel Klejner e Ramiro da Costa Almeida**. Ercio Perocco Jr e Alberto Mourão Bastos obtiveram 1/2 Norma de MBXP.

Diretor: Bolívar Ribeiro Gonzalez

Rua Av. João Gualberto, 983 - Ap. 14

80030-000 Curitiba - PR

E-mail: bolivar@xadrez.pro.br

Grupo 3: Sem ocorrências no período.

Diretor: Mário Sérgio S. Guimarães

Rua Sebastião Francisco Oliveira, 127/101

35430-215 Ponte Nova-MG

E-mail: masegui@terra.com.br

Grupo 4: Sem ocorrências no período.

XVII CBI - PRELIMINAR

Início: 04/06/2003 Término: 03/06/2004

Os três mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase

Diretor: André Luís Dechen

Rua Alberto Novaes, 33 (Res. Furlan)

13450-000 Santa Bárbara D'Oeste SP

E-mail: dechen@horizon.com.br

Grupo 2: Bechara 0,5 Agenor - Bechara 1 Bonow - Bonow 0 Bastos - Einloft 0,5 Agenor - Ghenov 0 Bechara - Agenor 1 Ghenov - Agenor 0 Bastos e Bosco 0-0 Ghenov. Encerrado: 1º Alcindo Luz Bastos Silva Filho 8,0; 2º Agenor da Costa Junior 6,0; 3º Altair Carlos Faria Moreira 5,5 (SB-13,75); 4º Rogério Einloft do Amaral 5,5 (SB-13,00); 5º Paulo Bechara Dutra 4,5; 6º Valdir Maas Bonow 3,5; 7º Cláudio Bosco Junior e Yuri Ghenov 1,0; 9º Jairo Alves da Costa 0,0 pts. Inscrição cancelada: Jorge Alves Braz - Classificados: **Alcindo Luz Bastos Silva Filho, Agenor da Costa Junior e Altair Carlos Faria Moreira**.

Diretor: Rogério Einloft do Amaral

Rua Jacinto Gomes, 140 - Ap. 1

90040-270 Porto Alegre RS

E-mail: rogchess@terra.com.br

Grupo 5: Rivair 1 Jaime - Jaime 0,5 Ivan - Jaime 0,5 Zeituni e Mario Normando 0x0 Rivair Miranda (artigo 33 §3). Encerrado. Classificação: 1º Jorge Pereira Gonçalves Filho 8,0; 2º Edmir Barbosa Fernandes 7,0; 3º Sérgio Murilo de A. Pereira 6,5; 4º Rivair Gonçalves Miranda 4,5; 5º Ivan Marques da Silva 4,5; 6º Jaime Cerqueira de Oliveira 4,0; 7º Carlos Alberto Zeituni 3,5; 8º Mário Alexandre C. Normando 3,5; 9º Valdir Maas Bonow 2,5 e 10º Fábio Henrique Cordon Silva 0,0 pts. Classificados para Semifinal: **Jorge Pereira Gonçalves Filho, Edmir**

Barbosa Fernandes e Sérgio Murilo A. Pereira; Grupo 7: Noronha 0,5 Fernando - Julian 0 Fernando 1 e Julian 1 Zeituni (adj.). Encerrado. Classificação: 1º Juarez Leal de Souza 8,0; 2º Luiz Ângelo Marques Noronha 7,5; 3º Arthur Monteiro 6,5; 4º Ramiro da Costa Almeida 5,0; 5º Rodrigo Veloso Fagnoli 5,0; 6º Fernando César Pozza 4,5; 7º Julian Yespez 3,5; 8º João José de Araújo Moura Filho 3,0; 9º Carlos Alberto Zeituni 2,0 10º Yuri Ghenov 0,0 pts. Classificados para Semifinal: **Juarez Leal de Souza, Luiz Ângelo Marques Noronha e Arthur Monteiro.**

Diretor: Mário Sérgio S. Guimarães
Rua Sebastião Francisco Oliveira, 127/101
35430-215 Ponte Nova - MG
E-mail: masegui@terra.com.br

Grupo 10: Rating Médio:1077,3. Segalla 0,5 Dutra - Carvalho 1 Ramiro - Morato 0 Segalla - Carvalho 0,5 Normando - Carvalho 0,5 Morato - Ramiro 1 Segalla (Adj.-Art.33 §3º) e Carvalho 0,5-0 Segalla (Adj.-Art.33 §3º) -

Encerrado. Classificação final: 1º Ramiro da Costa Almeida 7,0; 2º Paulo Bechara Dutra 6,5; 3º Wagner de Paula Carvalho 6,0; 4º Altamir Penha Morato 5,5; 5º Sérgio C. Magalhães Lage 5,5; 6º José Getúlio M. Segalla 5,0; 7º Mário Alexandre C. Normando 4,5; 8º José Severino de Magalhães 3,5; 9º Vinicius J. Gomes Pinto 1,0; 10º Cláudio Corrêa de Almeida 0,0 pts. Classificados: **Ramiro da Costa Almeida, Paulo Bechara Dutra e Wagner de Paula Carvalho.**

Diretor: Bolivar Ribeiro Gonzalez
Rua Av. João Gualberto, 983 - Ap. 14
80030-000 Curitiba - PR
E-mail: bolivar@xadrez.pro.br

Grupo 11: Sem relatório no período.

Diretor: Paulo Roberto T. Marczykoski
Caixa Postal 343
96200-970 - Rio Grande RS
E-mail: py3prt@vetorialnet.com.br

Sem relatório no período.

TAÇA BRASIL - (E-mail)

XVIII TAÇA BRASIL - FINAL

Início: 08/03/2004 Término: 07/03/2005

Diretor: Paulo Roberto T. Marczykoski
Caixa Postal 343
96200-970 - Rio Grande RS
E-mail: py3prt@vetorialnet.com.br

Marcos Luciano Silva Duarte eliminado (art.23 e 27). Sérgio 1 Paulo Bechara - João Alberto 0,5 Sérgio - Sérgio 1 Alcindo - Ramiro 0 João Alberto - Alcindo 0,5 Paulo Bechara - Paulo Bechara 0 João Alberto - Bruce 1 Paulo Bechara - James 1 Paulo

Bechara - Ruy 1 Alcindo - Alcindo 1 Kelsen - Alfredo Dutra 0 João Alberto - Vicente 0,5 Sérgio - Alfredo Dutra 1 Sérgio - Sérgio 1 Bruce - Alcindo 0,5 Ramiro - Alcindo 0 Amorim - Paulo Bechara 0 Ramiro - Ruy 1 Paulo Bechara - Paulo Bechara 0 Alfredo Dutra - Paulo Bechara 0 Amorim - Alcindo 0 Alfredo Dutra - João Alberto 0 James Jensen - João Alberto 1 Alcindo - Kelsen 0,5 Nicolau - Sérgio 0,5 James Jensen - Alcindo 0,5 Nicolau - Nicolau 0,5 João Alberto - Paulo Bechara 0,5 Nicolau - Nicolau 0,5 Bruce - Nicolau 0,5 Sérgio e Ramiro 1 Sérgio.

<< DEPARTAMENTO DE TORNEIOS POSTAIS >>

DIRETOR DO DEPARTAMENTO:

Dorgival Olavo Guedes Jr

Rua Júlia Freitas Coutinho255 - Belo Horizonte - MG - 30860-120

E-mail: dorgival@terra.com.br

<< CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL >>

Campeões Brasileiros Postais

I CBI - Henrique Pereira Maia Vinagre
 II CBI - Aduauto Wanderley da Nóbrega
 III CBI - Antônio Pacini
 IV CBI - Gilberto Fraga Portilho
 V CBI - Orlando de Alcântara Soares
 VI CBI - Marco Antônio Hazin Asfora
 VII CBI - Hemar Antônio Galvão Barata

VIII CBI - Antônio José C. Domingues Tavares
 IX CBI - Gilson Luís Chrestani
 X CBI - Zélio Bernardino
 XI - Carlos Evanir Costa
 XII - Zélio Bernardino
 XIII - João Carlos de Oliveira

Diretor da Divisão:
Luiz Ângelo Marques Noronha
Caixa Postal 1002 - Sobral - CE - 62010-970
E-mail: noronha@sobral.org

XIV CBI - FINAL

Início: 05/05/2004 Término: 05/11/2005

Diretor: Jorge André Pregun
Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007
Bloco 2 - Ap. 42
13212-070 Jundiaí SP
E-mail: pregun@ig.com.br

Sem ocorrências no período.

XVI CBI - SEMIFINAL

Início: 28/04/2004 Término: 28/10/2005

Diretor: Wagner Ferraro da Costa
Rua Dr. Otávio Kelly, 38 - Ap. 302
20511-280 Rio de Janeiro RJ
E-mail: rosiferraro@ig.com.br

Grupo 1: José Getúlio Martins Segalla - José Roberto Morau - Cláudio Marques Guimarães - Edmir Barbosa Fernandes - Vanildo João Kaupert - Alcindo Luz Bastos Silva Filho - Ailton José de Faria - Fausto Monteiro Mesquita Junior - Carlos Caraver - Arthur Monteiro - José Coutinho dos Santos Filho e Fábio Bidart Piccoli. Carlos José Trelha dos Santos, abandonou sem aviso. Arthur 1 Ailton - Ailton 0,5 Morau - Alcindo 0,5 Arthur - Ailton 0,5 Alcindo e Ailton 1 Caraver; **Grupo 2:** José Coutinho dos Santos Filho - Dorgival Olavo Guedes Junior - Roberto Silva Lima - Torben Erik Carlsen - Luiz de Magalhães Carvalho - José Célio Coltro - Bolívar Ribeiro Gonzales - Ermano Soares de Sá - José Carlos Mesquita Farias

- Jorge de Sá Cavalcanti e Celso João Dias da Silva. Carlos José Trelha dos Santos, abandonou sem aviso. Rodrigo Veloso Fagnoli, inscrição cancelada; **Grupo 3:** Jorge de Sá Cavalcanti - Vidal Silva Junior - José Reitor Rizzardi - José Gilberto Meireles - Edmir Barbosa Fernandes - Bolívar Ribeiro Gonzales - Alcindo Luz Bastos Silva Filho - Acary Barbosa - Luiz Ângelo Marques Noronha e José Getúlio Martins Segalla. Aloísio Alves, José Izaías Câmara da Silva e Roberto Bentes Monteiro, inscrições canceladas.

XVIII CBI - PRELIMINAR

Início: 19/04/2004 Término: 19/10/2005

Os quatro mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase

Diretor: Alberto Francisco Dillenburg
Rua Pres. Castelo Branco, 328, Celeste
93700-000 Campo Bom RS
E-mail: dillenburg@sinos.net

Grupo 1: Élio Berdaky cancelou inscrição; **Grupo 3:** acrescentado na formação do grupo o associado Matheus Bacila de Mesquita. Élio Berdaky cancelou inscrição; **Grupo 4:** Marcos Ramos cancelou inscrição; **Grupo 5:** José Arnaldo de Bello Vieira cancelou inscrição. Dennys Karlo Mendes Schade abandonou com aviso (somente neste grupo); **Grupo 6:** acrescentado na formação do grupo o associado Metry Bacila. José Arnaldo de Bello Vieira cancelou inscrição; **Grupo 7:** acrescentado na formação do grupo Rene Ferreira Simões.

José Arnaldo de Bello Vieira cancelou inscrição; **Grupo 8:** Marcos Ramos cancelou inscrição.

*Diretor: Wagner Ferraro da Costa
Rua Dr. Otávio Kelly, 38 – Ap. 302
20511-280 Rio de Janeiro RJ
E-mail: rosiferraro@ig.com.br*

Grupo 11: Heráclides Abreu Lopes – Joseph Gibrael Kahala – Walfrido Moreira Carvalho Junior – Altamir Penha Morato – Jorge Jerônimo Figueiredo dos Santos – João Rodolpho Filho – José Severino de Magalhães – Adilson Martins Coelho – Alcindo Luz Bastos Silva Filho e Acary Barbosa. Marcos Antônio Ferreira Bueno,

abandonou com aviso; **Grupo 12:** Altamir Penha Morato – Jorge Jerônimo Figueiredo dos Santos – Acary Barbosa – Ailton Ferreira de Souza – Renato Ferreira Leitão Azevedo – Dionísio Kiss – Marcos Antônio Ferreira Bueno – Milton Weyrich – Walfrido Moreira Carvalho Junior – Valdivino Carlos Friaça e José Severino de Magalhães; **Grupo 13:** Sérgio Boffa – Mauro Santiago de Abreu – Roberto Gonzalo da Silva – Carlos Alberto de Oliveira – Emerson Michelin – Walfrido Moreira Carvalho Junior – Altamir Penha Morato – Paulo Roberto P Fonseca – Marcos Antônio Ferreira Bueno – João Baptista de Carvalho e José Severino de Magalhães. José Severino 1 Marcos Bueno.

<< CAMPEONATOS ESTADUAIS >>

Diretor da Divisão:

Paulo Afonso Borba Rolim

Rua Geraldo Lipka, 173-301 - Curitiba-PR - 81200-590

E-mail: rolim@bbs2.sul.com.br

VIII CEI GO/DF FASE ÚNICA

Início: 07/10/2002 **Término:** 07/04/2004

*Diretor: João Baptista de Carvalho
Rua São Braz, 370 – Ap. 603
20770-150 Rio de Janeiro RJ*

Cláudio Marques 1 José Augusto – Encerrado. Campeão: **Cláudio Marques Guimarães.**

VIII CEI MG PRELIMINAR

Início: 07/10/2002 **Término:** 07/04/2004

*Diretor: Ivan Marques da Silva
Av. Anna Helena, 243 – Convento Velho
11750-000 Peruibe SP
E-mail: ivanmarquesds@uol.com.br*

Sem relatório no período.

VIII CEI PR FASE ÚNICA

Início: 07/10/2002 **Término:** 07/04/2004

*Diretor: João Baptista de Carvalho
Rua São Braz, 370 – Ap. 603
20770-150 Rio de Janeiro RJ*

Mateus 1 Metry – Mateus 1 Tonon – Bolívar 1 Mateus – José Izaías 1 Mateus – Silva Lima 1 Metry – José Izaías 1 Hirsch e José Izaías 1 Tonon. Campeão: **Bolívar Ribeiro Gonzalez.**

I CEI SE/BA/ES FASE ÚNICA

Início: 07/10/2002 **Término:** 07/04/2004

*Diretor: João Baptista de Carvalho
Rua São Braz, 370 – Ap. 603
20770-150 Rio de Janeiro RJ*

Sem ocorrências no período.

CARO ASSOCIADO:

Agora, você pode ver partida(s) sua(s) ou de terceiro(s) publicada(s) e analisada(s) por um dos seguintes softwares de xadrez: Firtz 8, Deep Fritz 8, Junior 8, Chess Tiger 15, Shredder 8 ou Hiarcs 9. Envie-a(s), escolhendo com que soft quer vê-la(s) comentada(s), para SERGIO G. BARBOSA – Caixa Postal 323 – Rio de Janeiro (RJ) - CEP 20001-970 ou E-mail: ssbarbo@unisys.com.br

VIII CEI PR	Nº	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	PTS
Bolívar Ribeiro Gonzalez	1	0,5	1	0,5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	11,0
Roberto Silva Lima	2	0,5	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	10,5
Aroldo Teixeira de Almeida	3	0	1	0,5	1	1	1	1	0,5	1	1	1	1	1	-	10,0
Paulo Afonso Borba Rolim	4	0,5	0	0,5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	10,0
José Izaias Câmara Silva	5	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-	8,0
Matheus Bacila Mesquita	6	0	0	0	0	0	1	0,5	1	1	1	1	1	1	-	6,5
Élio Bertaky	7	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	-	6,0
Nelson Hirsch	8	0	0	0	0	0	0,5	0	1	1	1	1	1	1	-	5,5
Metry Bacila	9	0	0	0,5	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	-	4,5
Paul Anderson Tonon	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	-	3,0
Luís Antônio Brandt	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	-	2,0
Jean Alisson G. Gross	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	-	1,0
Leyson Kroska	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0,0
Marcos Antônio F. Bueno	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	I.C

VIII CEI GO/DF	Cls	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	pts
Cláudio Marques Guimarães	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	9,0
José Augusto E. Amaral	2	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	8,0
Marcelo Bruno Rodrigues	3	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	7,0
Eversson Branquinho	4	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	6,0
Yuri Ghenov	5	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	5,0
Cássio Roberto Sopko	6	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	4,0
Luís Carlos de Souza	7	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	3,0
Vicente de Paula M. Diniz	8	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2,0
José Kennedy Araújo Souza	9	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1,0
Gabriel Lacerda Diniz	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0

I CCE COPA CAMPEÕES ESTADUAIS

ICCE	UF	Cls	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Pts
Marcos Antônio dos Santos	RJ	1	1	0,5	1	0,5	1	1	1	1	0	1	1	1	9,0
Ornelio de Souza	RS	2	0	0,5	0,5	1	0,5	1	1	1	1	1	1	1	8,5
Aloisio Alves	MG	3	0,5	0,5	0,5	1	0,5	0,5	0,5	0,5	1	1	1	1	8,0
Edmundo Zuchowski Filho	PR	4	0	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	1	1	1	1	1	1	7,5
Natalino Constâncio Ferreira	SP	5	0,5	0	0	0,5	0,5	1	0,5	1	1	1	1	1	7,0
Oscar Vieira Ferreira	RJ	6	0	0,5	0,5	0,5	0,5	0	0,5	1	1	1	1	1	6,5
Paulo Sérgio Penna	SP	7	0	0	0,5	0,5	0	1	0,5	1	1	1	1	1	6,5
Alcindo Luz Bastos da Silva	RS	8	0	0	0,5	0	0,5	0,5	0	1	1	1	1	1	6,0
Celso Luiz da Silva	SC	9	1	0	0	0	0	0	0	0	0,5	1	1	1	3,5
Antônio Fernando P. Silva	PB	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2,5
Nelson Hirsch	PR	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1,0
Everaldo Alves Lira	PB	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0

<<< TAÇA BRASIL >>>

Campeões da Taça Brasil:

I TB	Adauto Wanderley da Nóbrega
II TB	Célio Sormani
III TB	Mário Silas Biava
IV TB	Salvador Homce de Cresce
V TB	Marco Antônio Hazin Asfora
VI TB	Marco Polo Rios Simões
VII TB	Gilson Luís Chrestani
VIII TB	Rolf Dieter Bückmann

IX TB	João Maria Machado Filho
X TB	Ermano Soares de Sá
XI TB	José Antônio S. Gonçalves
XII TB	Carlos Evanir Costa
XIII TB	Edmundo Zuchowski Filho
XIV TB	Zélio Bernardino
XV TB	Fábio Bidart Piccoli

Diretor da Divisão:

Celso Luiz da Silva

Rua Antônio Siqueira, 241-E - Chapecó - SC - 89808-350

E-mail: cl-silva@brturbo.com.br

XVI TB - FINAL

Início: 5/2/2004 **Término:** 5/8/2005

Diretor: Ivan Marques da Silva
Av. Ana Helena, 243 – Convento Velho
11750-000 Peruibe - SP
E-mail: ivanmarquesds@uol.com.br

Alcindo O Alberto.

XVII TB - FINAL

Início: 5/2/2004 **Término:** 5/8/2005

Diretor: Ivan Marques da Silva
Av. Ana Helena, 243 – Convento Velho
11750-000 Peruibe - SP
E-mail: ivanmarquesds@uol.com.br

Juarez 0,5 Warner – Tórtora 1 Kelsen –
Tórtora 0,5 Odilo e Juarez 0,5 Odilo.

XIX TB - SEMIFINAL

Os três mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase.

Início: 08/12/2003 **Término:** 08/06/2005

Diretor: Jaime Luís Henkes
Rua Dr Leal Filho, 159 – Ap. 402
89874-000 Maravilha SC
E-mail: jaimehenkes@mhnet.com.br

Grupo 1: Guedes 1 Silva Filho e Silva Filho 0,5 Dillenburg; **Grupo 2:** Lima 1 Costa e Costa 0 Coelho; **Grupo 3:** André Luís Dechen abandonou com aviso. Almeida 0 Abramides e Faria 1 Almeida; **Grupo 4:** Vilanova 1 Faria – Fernandes 1 Dillenburg – Lino 0,5 Almeida e Almeida 0,5 Dillenburg.

XXI TB - PRELIMINAR

Os três mais bem classificados de cada grupo estarão classificados para a próxima fase.

Início: 15/11/2003 **Término:** 15/05/2005

Diretor: Salvador Mangini Filho
R. Anna Joaquina Benevenuto, 127
18017-381 Sorocaba SP
E-mail: salvador.rosana@dglnet.com.br

Sem relatórios no período.

Diretor: Elcio Conte Lofredo Mourão
Rua dos Ipês, 281 – Cinco Lagos
26700-000 Mendes RJ
E-mail: mourao@sulrj.com

Grupo 11: Acary 0 Antônio Mário - Aroldo 1 Marco - Eduardo 0 Antônio Mario e Antônio Mario 0 Aroldo; **Grupo 12:** Marcos 0 Emerson - Jorge 0 Aroldo - Aroldo 1 Marcos e Aroldo 0,5 Abdias; **Grupo 13:** Vidal 1 Madureira - Gustavo 1 Madureira - Madureira 0 Aroldo e Vidal 0 Coutinho; **Grupo 14:** Coutinho 1 Fernando; **Grupo 15:** Adilson Antônio da Silva, abandona sem aviso (art. 23). José Augusto 1 Adilson (art.15) – Heráclides 1 Adilson (art. 15) – Ailton 1 Heráclides – Heráclides 0 Goyano e Goyano 1 Rodolfo - Morato 1 Goyano - Antônio Mário 1 Rodolfo - Altamir 1 Heráclides - Heráclides 0 José Augusto - Coutinho 1 Rodolfo e Rodolfo 0 Heráclides; **Grupo 16:** Luiz 0,5 Morato - Ailton 1 Martinho - Ailton 1 Miranda e Luiz Francisco 1 Martinho; **Grupo 17:** Ronaldo 1 Madureira e Martinho 0 Mesquita; **Grupo 18:** Opanda de Freitas abandona sem aviso (artigo 23). Acary 0 Martinho – Ubirajara 0 Martinho – Acary 1 Ubirajara - Lima 1 Ubirajara - Roberto 0 Martinho e Edilson 0 Kaupert; **Grupo 19:** Segalla 1 Mário; **Grupo 20:** Everaldo 1 Antônio Mario e Ademir 1 Olinto.

<<< TORNEIOS ESPECIAIS >>>

Diretor Divisão:
Bianor de Oliveira Neves
 Rua Conde D'Eu, 1509 - Caxias do Sul - RS - 95076-090
 E-mail: boneves@ig.com.br

V I CBE - FINAL

MEMORIAL LUIZ FERNANDO NICOLAU

Início: 30/08/2002 Término: 28/08/2004

Diretor: Bianor de Oliveira Neves
 Rua Conde D'Eu, 1509
 95076-090 - Caxias do Sul - RS
 E-mail: boneves@ig.com.br

3º. Tabuleiro: Diniz (RJ) 0,5 Agenor (PB).

VII CAMPEONATO BRASILEIRO DE VETERANOS - FINAL

Início: 18/08/2003 Término: 18/02/2005

Diretor: Roberto Silva Lima
 Rua Francisco Rocha 1345 - Ap. 101
 80730-390 Curitiba PR
 E-mail: rsilvalima@hotmail.com

Paulo 1 Roberto - César 1 Luigi - César 1
 Raimundo - Edmundo 1 Roberto - Abdias 1
 Luigi - Severino 0 Abdias - Gilberto 0 Abdias
 e Gilberto 0 Edmundo.

VIII CAMPEONATO BRASILEIRO DE VETERANOS - FINAL

Início: 18/08/2003 Término: 18/02/2005

Diretor: Roberto Silva Lima
 Rua Francisco Rocha 1345 - Ap. 101
 80730-390 Curitiba PR
 E-mail: rsilvalima@hotmail.com

Paulo César 0,5 Jorge - Ivo 0 Aroldo -
 Dorgival 0,5 Paulo Lino - Aroldo 0,5 Alvaro -
 Paulo Lino 1 Álvaro e Telmo 0,5 Edmundo.

IX CAMPEONATO BRASILEIRO DE VETERANOS - FINAL

Início: 18/08/2003 Término: 18/02/2005

Diretor: Roberto Silva Lima
 Rua Francisco Rocha 1345 - Ap. 101
 80730-390 Curitiba PR
 E-mail: rsilvalima@hotmail.com

Jorge 0 Paulo - Elio 1 Fernando e Juarez 1
 Fernando.

X / XI CAMPEONATO BRASILEIRO DE VETERANOS - PRELIMINAR (Vide Informe da DGT - RBXP 118/119. Jul/Set.2003)

Início: 10/04/2003 Término: 10/10/2004

Os três mais bem classificados de cada grupo
 estarão automaticamente classificados para a
 próxima fase.

Diretor: Rafael Antônio Chedid
 Rua Libório Rodrigues, 491
 95200-000 Vacaria RS
 E-mail: rchedid@m2net.com.br

Grupo 1: Santos 0 Montagna - Cavalcanti 1
 Montagna - Boffa 0,5 Carvalho - Manga 0
 Dourado - Montagna 0 Dourado e Dourado 0
 Fernandes; **Grupo 2:** Sem ocorrências no
 período; **Grupo 3:** Barroso 0 Carvalho - Kiss
 1 Bezerra - Santo 0,5 Bezerra - Santana 0,5
 Rolim - Santos 0 Rolim e Santana 0,5
 Bezerra; **Grupo 4:** Coelho 0 Monteiro -
 Amaral 0,5 Monteiro - Santos 1 Paixão -
 Madureira 0 Kaupert - Bacila 1 Madureira e
 Kaupert 0 Monteiro; **Grupo 5:** Oliveira 1
 Santos - Hirsch 0,5 Carvalho - Lopes 0
 Hirsch - Morato 1 Kaupert - Kaupert 1
 Gomes - Hirsch 1 Rigolom - Melo 0 Carvalho
 - Morato 0 Hirsch e Morato 1 Do O.

Diretor: José Façanha Mamede
 Praia de Botafogo, 198 - Apt. 302
 22250-040 Rio de Janeiro RJ
 E-mail: jfmamede@globo.com

Grupo 6: Santos 1 Acary - Acary 0,5
 Severino - André 0,5 Martinho e André 0,5
 Santos; **Grupo 7:** Walfrido 1 Lima - Walfrido
 0 Assunção - Assunção 0,5 Lino e André 0,5
 Lino; **Grupo 8:** Hirsch 1 Acary - Edmir 1 Lino
 e Segalla 1 Kaupert; **Grupo 9:** Leite 0 Iahn -
 Leite 0 Alejandro - Artur 0 Alejandro e
 Severino 0 Iahn; **Grupo 10:** Jaddus 0
 Vinicius - Morau 1 Coelho - Morato 0,5
 Morau - Vinicius 0 Bracco - Airton 0,5
 Vinicius - Kahala 0,5 Vinicius - Vinicius 0

Rangel – Vinicius O Morato – Morato 1 Acary
– Acary 1 Rangel e Morato 1 Coelho

I COPA DOS CAMPEÕES ESTADUAIS

Início: 30/08/2002 Término: 28/08/2004

Diretor: Bianor de Oliveira Neves
Rua Conde D'Eu, 1509
95076-090. Caxias do Sul - RS
E-mail: boneves@ig.com.br

Ornelio (RS) 1 Penna (SP) – Ferreira (RJ)
0,5 Alcindo (RS) – Ferreira (RJ) 0 Penna
(SP) – Marcos Santos (RJ) 1 Ferreira (RJ) e

Ferreira (RJ) 0,5 Aloísio (MG). Encerrado: 1º
Marcos Antônio dos Santos, (RJ) 9,0; 2º
Ornelio de Souza (RS) 8,5; 3º Aloísio Alves
(MG) 8; 4º Edmundo Zuchowski Filho (PR)
7,5; 5º Natalino Constância Ferreira (SP)
7,0; 6º Oscar Vieira Ferreira (RJ) 6,5 (SB
25,50); 7º Paulo Sérgio Penna (SP) 6,5 (SB
24,25); 8º Alcindo Luz Bastos Silva Filho
(RS) 6,0; 9º Celso Luiz da Silva (SC) 3,5;
10º Antônio Fernando P. da Silva (PB) 2,5;
11º Nelson Hirsch (PR) 1,0; 12º Everaldo
Alves Lira (PB) 0,0 pts. Campeão: **Marcos
Antônio dos Santos**.

SETOR ADJUDICAÇÃO (SETADJ).

Este setor é coordenado pelo diretor Sérgio Gonçalves Barbosa
(Caixa Postal 323 – Rio de Janeiro – RJ; E-mail: ssbarbo@unisys.com.br), a
quem deverão ser endereçadas, **unicamente pelos diretores de torneios**,
as partidas destinadas à adjudicação. A taxa de adjudicação (por partida e
por jogador) é de **R\$ 3,60** e deve ser remetida **pelo jogador ao Diretor do
Torneio**, juntamente com as análises e o diagrama da posição no momento
em que a partida foi suspensa.

COLABORANDO COM O CXEB!

Se você dispõe de algum tempo livre e deseja colaborar com o
nosso Clube, escreva, ainda hoje, para o nosso presidente, José Joaquim
de Amorim Neto: Rua General Urquiza, 98 Ap. 806 - Rio de Janeiro – RJ –
22431-040; E-mail: amorij@attglobal.net

TAXAS DE INSCRIÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

Informamos abaixo o valor das taxas de inscrição em torneios
internacionais. Basta fazer a conversão em dólares (paralelo), enviando a
quantia correspondente ao escritório do CXEB, citando a finalidade da
quantia enviada.

Open Class	US\$ 9;	Higher class	US\$ 9;	Master Class	US\$ 12
Master Norm	US\$ 36;	GM Norm	US\$ 60;	World Cup	US\$ 24
Temáticos	US\$ 12;			Champ League(equipe)	US\$ 48
Olimpico(equipe)	US\$ 108			Mundial Semi-final	US\$ 40

<<< TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO >>>

Diretor da Divisão:

Jaime Luiz Henkes

Caixa Postal 59 - Maravilha - SC - 89874-000

E-mail: jaimehenkes@mhnet.com.br

Torneios de Classificação - É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados a partir do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir a sua categoria no(s) grupo(s) em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Se a inscrição se baseia em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55) ao pedido.

CATEGORIA SUPERIOR - TC / S

Grupos 57 a 59

Diretor: Fausto Monteiro Mesquita Jr

Caixa Postal 11097

80440-970 Curitiba PR

E-mail: mesquita.jr@sulbbs.com

Grupo 59: Aroldo 1 Trelha - Aroldo 1 Alaor - Abdias 1 Aroldo - Aroldo 1 Pedro - Trelha 0 Zanatta - Trelha 0 Abdias - Valdivino 1 Trelha - Alaor 0 Jorge - Valdivino 0 Edmir - Jorge 1 Pedro e Jorge 1 Everaldo; **Grupo 60:** Aroldo 1 Araújo; **Grupo 61:** Sem ocorrências no período.

CATEGORIA ESPECIAL - TC / E

Grupos 271 a 280

Diretor: João Baptista de Carvalho

Rua São Braz, 370 - Ap. 603 - Bloco I

20770-150 Rio de Janeiro RJ

Grupo 273: Luís Molist 1 Antônio Mário - Iahn 1 Altair Carlos - Iahn 1 Marco Antônio - Iahn 1 Caraver e Iahn 0,5 Waldir Jr.

PRIMEIRA CATEGORIA - TC - I

Quem cumprir as exigências do Regulamento de Jogos será promovido à Categoria Especial. Os demais permanecerão na Categoria Aberta.

Grupos 627 a 631

Diretor: Ailton José de Faria

Rua Belarmino de Mendonça, 50 - Ap. 20

85851-100 Foz do Iguaçu PR

E-mail: faria@foz.net

Grupo 633: Encerrado. Classificado: Raimundo Roosevelt Rosado Coelho.

TC / Gr 633	Cl	1	2	3	4	5	6	7	PTS
Raimundo Roosevelt Coelho	1		1	1	1	1	1	1	6,0
Haroldo Santos Nogueira	2	0		1	0,5	1	0,5	1	4,0
Mário Valentim dos Santos	3	0	0		1	1	1	1	4,0
Marco de Castro Coutinho	4	0	0,5	0		0,5	1	1	3,0
Wagner Kerr Velasques	5	0	0	0	0,5		1	1	2,5
Silvio Antônio	6	0	0,5	0	0	0		1	1,5
Teimo Ochsendorf Junior	7	0	0	0	0	0	0		0,0

TERCEIRA CATEGORIA - TC - III

Não haverá promoção, mas os torneios em andamento devem continuar normalmente.

Grupos 506 a 516

Diretor: José Façanha Mamede

Praia de Botafogo, 198 - Apt. 302

22250-040 Rio de Janeiro RJ

E-mail: jfmmamede@globo.com

Grupo 516: Caissa 0x0 Yuri - Caissa 0X0 Diego - Yuri 0X0 Karl - Diego 0X0 Yuri - Karl 0X0 Caissa e Karl 0X0 Diego (todos esses resultados de acordo com o art. 41 das Regras dos Jogos) - Encerrado.

TC III - Gr 516	Cl	1	2	3	4	5	6	7	PTS
Ricardo de Biasi Ribeiro	1		0	1	0	0	0	0	1,0
Gerhard Karl Zibell	2	0		0,5	0	0	0	0	0,5
Lourinaldo Esteves Santos	2	0	0,5		0	0	0	0	0,5
Caissa Costa Cortez Gomes	4	0	0	0		0	0	0	0,0
Yuri Ghenov	4	0	0	0	0		0	0	0,0
Karl Nata Alighien Guedes	4	0	0	0	0	0		0	0,0
Diego da Costa	4	0	0	0	0	0	0		0,0

<<< TORNEIOS TEMÁTICOS >>>

Diretor de Divisão:

Valdir Tavares Dourado

Caixa Postal 05 - Frederico Westphalen - RS - 98400-000

E-mail: valdir@fredon.com.br

SÉRIE T T / C

Diretor: Wagner Ferraro da Costa
Rua Dr. Octávio Kelly, 38 - Ap.302
20.511 - 280 Rio de Janeiro RJ
E-mail: rosiferraro@ig.com.br

TT/C 1 – Grupo 2: Cícero 0x0 Do Ó (art.41).
Encerrado: Campeão: Élio Berdaky

TT/C 1 – Gr 2	Cl	1	2	3	4	5	6	7	PTS
Élio Berdaky	1		1	1	1	1	1	1	6,0
Fernando Martinho	2	0		0,5	1	1	1	1	4,5
Marcos Ramos	3	0	0,5		0,5	1	1	1	3,5
Antônio Fernando P. Silva	4	0	0	0,5		1	1	1	3,5
Cícero Alves	5	0	0	0,5	0		0	1	1,5
Roberto Pontes do Ó	6	0	0	0	0	0		1	1,0
Ricardo de Biasi Ribeiro	7	0	0	0	0	0	0		0,0

TT/C 3 – Grupo 2: Estolano 1 Do Ó e Ronaldo 0x0 Do Ó (art.41). Encerrado.
Campeão: Uilde Enico Monteiro.

TT/C 3 – Gr 2	Cl	1	2	3	4	5	6	7	PTS
Uilde Enico Monteiro	1		1	1	1	1	1	1	6,0
Edilson Estolano Andrade	2	0		1	1	1	1	1	5,0
Ronaldo M. Vasconcelos	3	0	0		0	1	1	1	3,0
Roberto Pontes do Ó	4	0	0	0		1	1	1	3,0
Cícero Alves	5	0	0	0	0		0	1	1,0
Rogério Prudente Santos	6	0	0	0	0	0		1	1,0
Lourinaldo E. dos Santos	7	0	0	0	0	0	0		0,0

SÉRIE T T / D

Diretor: Valdir Tavares Dourado
Caixa Postal 05
98400-000 Frederico Westphalen RS
E-mail: valdir@fredon.com.br

TT/D 1 – Grupo 1: Everaldo 0,5 Edmir – Cabrini 0 Edilson e Antônio 1 Carlos; **TT/D 1 – Grupo 2:** Everaldo 1 Vidal –

Joaquim 0,5 Edilson e Brião 1 Roberto; **TT/D 1 – Grupo 3:** Antônio 1 Roberto – Jaddus 0 Edmir – João 1 Jaddus – Edmir 1 Antonio e Edmir 1 Roberto; **TT/D 2 – Grupo 2:** Antônio 0 Rivair – Rivair 1 Élio – Elio 0 Brião – Élio 0 Raimundo e Raimundo 0,5 Eduardo; **TT/D 2 – Grupo 3:** Edmir 1 Jaddus – Walfrido 1 Vicente (art.15) e Walfrido 1 Jaddus; **TT/D 3 – Grupo 1:** Dennys 0 Edmir – Edmir 1 Everaldo e Antônio 0 Vidal; **TT/D 3 – Grupo 2:** Cabrini 0,5 Edilson; **TT/D 4 – Grupo 1:** Emerson 0,5 Edilson; **TT/D 4 – Grupo 2:** Cabrini 0 Everaldo – Antônio 0 Edmir e Roberto 0 Antônio; **TT/E 1 – Grupo 1:** Nobre 0 Edmir – Edmir 1 Elio – Eissler 0,5 Elio e Edmir 0 Eissler; **TT/E 1 – Grupo 2:** Edmir 0 Roberto; **TT/E 2 – Grupo 1:** Elio 0 Edmir e Elio 0 Torben; **TT/E 3 – Grupo 1:** Edmir 1 Elio; **TT/E 4 – Grupo 1:** Edmir 1 Elio.

SÉRIE T T / E

Diretor: Valdir Tavares Dourado
Caixa Postal 05
98400-000 Frederico Westphalen RS
E-mail: valdir@fredon.com.br

TT/E 3 – Grupo 1: Emerson Michelin – Donizete Adilson Goyano – Edmir Barbosa Fernandes – Roberto Pontes do Ó – Ubirajara de Oliveira Barroso – Elio Berdaky e Walfrido Moreira Carvalho Jr. **TT/E 2 – Grupo 2:** Roberto Pontes do Ó – Ubirajara de Oliveira Barroso – Néilson Lopes da Silva – João Rodolpho Filho – Edmir Barbosa Fernandes – Donizete Adilson Goyano e Rivair Gonçalves Miranda.

PROBLEMAS:

1- Mate em 3:



2- Mate em 4:



3- Helpmate em 2:
(duas soluções)



4- Helpmate em 2:
(duas soluções)



5-Helpmate em 3:
(duas soluções)



6- Helpmate em 6:
(uma solução)

